



NÃO COLOU

“Malha fina” da Receita Federal pega 14,5 mil declarações na PB

Montante corresponde a 3,49% das 415,4 mil declarações do IR Pessoa Física entregues no estado. **Página 17**

Foto: Edson Matos



ExpoFavela estimula empreendedores da periferia

Governador abriu o evento, ontem, no Espaço Cultural, e anunciou R\$ 400 mil para os projetos que representarão a PB na etapa nacional. **Página 4**

Caio Roberto formaliza apoio à gestão de João Azevêdo

Outra novidade do PL é que a Executiva Nacional destituiu Cabo Gilberto da presidência do partido em JP.

Página 14

Câmara abre processo de impeachment contra prefeito

Decisão de vereadores do município de Lucena foi tomada ontem. “Estou tranquilo”, diz Leo Bandeira.

Página 14

Foto: Dung Le Tien/Pexels



Tempo mais seco marca chegada da Primavera

Nova estação começa, hoje, trazendo mais flores e, também, receio de aumento de problemas alérgicos.

Página 5

Dia D da vacinação antirrábica começa na PB e vai até outubro

Recomendação do Ministério da Saúde é eliminar, até 2030, a raiva humana transmitida por cães e gatos. Postos de vacinação serão disponibilizados em todo o estado.

Página 8

Foto: Secom-JP



Botafogo joga, hoje, contra o Paysandu-PA

O Belo precisa vencer para continuar na luta pelo acesso à Série B. Jogo será no Almeidão, a partir das 16h.

Página 21

Centro Histórico é cenário para o Festival Alumiô

Evento começa, hoje, às 16h e vai até meia-noite do domingo, com mais de 40 atrações em formato inédito.

Página 9

Última etapa do concurso da EPC será realizada hoje e amanhã

Estão sendo oferecidas 159 vagas para 41 cargos diversos. A Fundação Vunesp é a banca responsável.

Página 3



**MÊS DE PREVENÇÃO
AOS TUMORES GINECOLÓGICOS**

■ “O fascínio da leitura de suplementos literários ocupou-me a atenção durante muitas décadas. Funcionou como a cereja do bolo para destacar o prazer da leitura”.

Alexandre Luna Freire

Página 2

■ “Casa da sogra. Olho de sogra. Língua de sogra. Em termos de má reputação, a sogra talvez só não supere a madrasta. Minhas piadas de sogra são bem diferentes”.

Tiago Germano

Página 10

■ “Os agentes econômicos que atuam em mais de um estado-membro ou município ficaram reféns das idiossincrasias das administrações tributárias dos diversos entes subnacionais”.

Alexandre Henrique Salema Ferreira

Página 17

Editorial

Não ao autoritarismo

Em meio a muitos discursos e comportamentos autoritários, à polarização e a intolerância política, religiosa e social, com muitos grupos voltando a levantar uma nuvem sombria sobre os povos ao defenderem a implantação de regimes e medidas de exceção, é preciso cavar trincheiras em defesa do regime democrático. O tempo atual exige reflexão, que as pessoas parem, entendam, busquem informações confiáveis e percebam que os regimes autoritários jamais trazem soluções aos problemas coletivos. Ao contrário, costumam amplificá-los e excluir os cidadãos do direito básico de participar das decisões da nação.

O autoritarismo, independente do matiz ideológica, religiosa ou econômica que for, representa retrocessos, prejuízos sociais e financeiros para a nação que será pago, e muito caro, pela própria população. As ditaduras, seja de esquerda, direita ou mesmo disfarçadas de pseudomoderadas, são contrárias aos interesses coletivos, uma contradição à evolução humana.

As recentes notícias que reforçam as tratativas do ex-presidente Jair Bolsonaro visando dar um golpe para impedir a posse do eleito presidente Luiz Inácio Lula da Silva são graves e inaceitáveis. Foi o comportamento de questionamento do processo democrático e um enviesado olhar sobre uma legitimidade na quebra das regras eleitorais por parte do ex-ocupante do Palácio do Planalto que serviu de combustível e que culminou nos acampamentos de seus apoiadores junto às unidades do Exército Brasileiro e nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro.

A jovem democracia brasileira tem testemunhado desde a sua criação vários arroubos autoritários. Dois exemplos emblemáticos foram os períodos do Estado Novo do presidente Getúlio Vargas e a Ditadura Militar do período 1964-1985. As ameaças aos preceitos básicos democráticos no país foram sempre defendidas por pessoas ou grupos que tentaram implantar suas ideias e posições pela força. Ou seja, os defensores do autoritarismo são inimigos da pluralidade de pensamento, do livre debate, da escolha dos representantes através do voto.

Diante da retomada de inimagináveis ataques à democracia, faz-se necessário se contrapor e deixar claro que defender ou agir de qualquer forma visando instituir no país um regime autoritário é crime e precisa ser contido e punido. Não há espaço para indecisão. É necessário reagir dentro do que prevê a lei. O Judiciário, em especial a maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), tem dado o exemplo julgando e condenando exemplarmente os agressores da democracia brasileira.

Outro caminho necessário é educar as novas gerações para que entendam e valorizem a democracia. Elas precisam se tornar as guardiãs da nação e do regime democrático. Muitos brasileiros já pagaram caro, inclusive com a própria vida, por momentos históricos autoritários. Qualquer arroubo nesse sentido deve ser combatido e suprimido. E todos os brasileiros, incluindo civis de todas as áreas e militares, têm o dever moral de se posicionar contra pessoas ou grupos que atentem contra a democracia.

Artigo

Administrando o tempo

Alexandre Luna Freire
Colaboração

O fascínio da leitura de suplementos literários ocupou-me a atenção durante muitas décadas. Funcionou como a cereja do bolo para destacar o prazer da leitura. Usei também como subsídio para atividade jornalística. Substituí muitas vezes até mesmo dificuldades de atualização ou de acompanhamento dos assuntos que só encontrava em publicações selecionadas ou pesquisas que nunca iam acontecer.

Com a credencial de editoria selecionada, textos primorosos, com preço e ilustração de melhor qualidade. Cheguei a preencher finais de semana com duas ou três assinaturas. Muitos livros tão bem resenhados que não cheguei a lê-los, já satisfeito com a visão panorâmica sobre tal e tal assunto. A vantagem de organizar as ocupações, sem ficar desatualizado ou estagnado em alguma área.

Resultado dessa empreitada, aconteceu ao longo dos anos. Cheguei a formar uma Hemeroteca guardando-a com certo fervor. Aqui e acolá folheando-a, retrospectivamente, até que as maiorias dos jornais saíram e se foram.

Fora os livreiros, as bancas de revista e até as livrarias dos aeroportos já não atendem mais as expectativas e a curiosidade. Fiquei um tanto encabulado num shopping novo, com a exposição de livros e cadernos com feição infanto juvenil, e uma loja (uma apenas) com material de desenho e pintura, provavelmente destinado a crianças, como parecendo um museu da escrita (pensei).

Fui para o cafezinho desapontado, refletindo se a escrita também vai acabar como desapareceram os livreiros e vieram as megalojas. Já escrevi, há algum tempo, sobre essa dúvida quanto ao fim do livro, no extinto Jornal Contraponto, na década passada.

Alfabetizei-me à moda antiga. Copiando em letra de forma (à da herança) de Gutenberg, aquele sujeito que espalhou conhecimento lá pelos idos de 1453. É certo que a década de 1990 ficou inspirando a renovação dos teclados (inclusive do Smartphone que uso agora para reservar hotel).

Não resisti e cheguei a comprar (faço isso com certa frequência) alguns cadernos para meus netos e alguns pra mim, é claro. E logo repasso pra eles.

Alexandre Luna Freire

Foto

Legenda

Edson Matos



A pobreza que envergonha e entristece

Artigo

A Palavra de Deus é uma carta de amor!

Dom Manoel Delson
arquidioceseph.org.br/arquipb | Colaborador

O mês de setembro é o mês da Palavra de Deus. Um mês em que somos convidados ao aprofundamento do que Deus tem para nossas vidas. Evidenciamos, portanto, o maravilhoso dom que é o encontro que fazemos com a Pessoa de Cristo por meio de Sua Palavra. Num mundo que facilmente determina Deus como supérfluo ou alheio, somos movidos pela Palavra de Deus para confessar que somente Cristo tem palavra de vida eterna.

Para nós, cristãos, a Bíblia não é somente um livro sagrado e nem um livro propagandista de uma religião que prega uma palavra escrita e muda. Não! A Sagrada Escritura é o próprio Senhor Vivo e Ressuscitado, e deve ser proclamada, escutada, lida, acolhida e vivida como Palavra de Deus, sob a guarda da Tradição da Igreja, como pede o Concílio Vaticano II.

A Palavra de Deus é o Porto Seguro, principalmente, nos momentos desafiadores que todos nós enfrentamos ao longo da vida. O Papa Francisco costuma dizer que essa Palavra é a carta do amor de Deus para os homens. E neste amor, podemos atravessar qualquer desafio que se apresenta. O amor de Deus não é uma realidade distante ou utópica, mas um porto real e seguro.

A Palavra de Deus nos apresenta o caminho de Deus para os homens. E esses caminhos são superiores, mas não idealísticos: “estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra.” (Is 55,9).

O que fazer para crescer na relação amorosa com a Palavra de Deus? Um dos segredos é silenciar mais quando ela é meditada, pessoalmente ou comunitariamente. Devemos treinar mais nossa escuta exterior e interior; é claro que o desafio barulhento da vida moderna dificulta bastante, mas quando realmente abrimos o coração, o Espírito Santo toca nossos sentidos e nos dá a graça da verdadeira escuta de Deus. Sem esta disposição interior, não colheremos os frutos na vida, e iremos cada vez mais para a margem que coloca Deus como supérfluo e alheio.

A dimensão comunitária da escuta da Pa-

“

A Palavra de Deus nos apresenta o caminho de Deus para os homens

Dom Manoel Delson

lavra de Deus é um dos grandes presentes que recebemos do Senhor como Igreja. Todo fiel é convidado a entrar na relação vital existente entre Cristo, Palavra do Pai, e a Igreja. Sem a clareza desta relação íntima o nosso ser católico fica ofuscado. A Igreja é a “casa da Palavra de Deus”. E esta casa não é pequena, ela se estende às pequenas comunidades de nossas paróquias: “é bom que, na atividade pastoral, se favoreça também a difusão de ‘pequenas comunidades’, formadas por famílias ou radicadas nas paróquias ou ainda ligadas aos diversos movimentos eclesiais e novas comunidades, nas quais se promova a formação, a oração e o conhecimento da Bíblia segundo a fé da Igreja” (Verbum Domini, n. 73).

Tomemos no coração as palavras do Papa Francisco que nos encoraja a uma relação viva e testemunhal com a Palavra de Deus: “A Palavra de Deus é viva: não morre nem envelhece, permanece para sempre. Ela permanece jovem diante de tudo que acontece e conserva do envelhecimento interior aqueles que a colocam em prática. Está viva e dá vida”.

Que Nossa Senhora, Aquela que muito amou a Palavra do Senhor, nos auxilie a trilhar os caminhos de Deus, sem jamais desanimar do esperado testemunho no coração do mundo.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U I D I O R I A : 99143-6762

EXPOFAVELA

Feira reúne empreendedores da periferia em João Pessoa

João Azevêdo anunciou R\$ 400 mil para selecionados para a etapa nacional

Carol Cassoli
carol.cassoli@gmail.com

O maior canal de comunicação voltado a empreendedores periféricos do país, o ExpoFavela, chegou a João Pessoa ontem. Durante a abertura do evento, no Espaço Cultural, o governador João Azevêdo anunciou a destinação de R\$ 400 mil, por meio da Secretaria da Ciência e Tecnologia, para os 10 empreendimentos selecionados para representar o estado na etapa nacional da Expofavela.

Hoje, na programação do evento, a jornalista Mabel Dias lança o livro “A desinformação e a violação aos direitos humanos das mulheres: um estudo de caso do programa Alerta Nacional”. Apresentação e debate da obra acontecem, às 15h, no estande montado pela Livraria **A União** no evento, que acontece no Espaço Cultural José Lins do Rego.

A abertura da edição paraí-

bana da ExpoFavela aconteceu ontem, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, do Espaço Cultural. Juntas, as cantoras Sandra Belê e Nathalia Bellar tocaram a noite, que teve exibição do filme ‘Bora Favela’ e apresentações de Lua Camboatá, Our Flavor e Los Hermanos Dance, além do espetáculo teatral ‘Esperanças incomoda que só a gota’ (com alunos da Rede Municipal de Ensino) e show musical com o rapper cearense indicado ao Grammy Latino RAPadura Xique-Chico.

Com organização da Central Única das Favelas (Cufa), o evento tem a intenção de “promover o diálogo entre empreendedores de periféricos com investidores de asfalto”, tendo em vista que, em todo o Brasil, as favelas movimentam mais de R\$ 202 bilhões por ano. Isto porque, com uma população de aproximadamente 18 milhões de pessoas, quase 90% das pessoas periféricas

já empreenderam para movimentar renda.

Dentre as atividades agendadas para hoje, está o lançamento da obra “A desinformação e a violação aos direitos humanos das mulheres: um estudo de caso do programa Alerta Nacional”, fruto da dissertação produzida pela jornalista Mabel Dias no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

O livro, que será lançado no estande da Editora **A União**, propõe uma reflexão sobre como programas de cunho policial podem afrontar os direitos humanos das mulheres. Participarão do debate, a jornalista Taty Valéria, que é repórter do Jornal **A União**, e a professora da UFPB, Glória Rabay, que desenvolve estudos sobre gênero, diversidade e direitos humanos.

Além do debate sobre o livro de Mabel Dias, o estande da

Livraria **A União** também oferecerá ao público a oportunidade de adquirir exemplares de livros e revistas lançados com o selo da Editora **A União** a preço promocional exclusivo para o evento. Na ocasião, os livros selecionados custarão R\$ 14,90 e as revistas R\$ 4,90.

A programação da ExpoFavela segue até amanhã e é possível conferir a agenda completa do evento no site paraíba.expofavela.com.br. Lá, encontram-se, também, os horários das oficinas de culinária, mídias digitais, dança e editais de cultura. No entanto, para participar destas atividades é necessário se inscrever.

O cadastro é feito no local, por isso, recomenda-se que, para garantir uma vaga, os interessados cheguem com antecedência. A entrada no evento é gratuita e para as atividades que não necessitam de inscrição, a participação do público é livre.

Foto: Edson Matos



Abertura da Expofavela aconteceu na Sala de Concertos do Espaço Cultural, com exibição de filme, shows e espetáculo teatral

CONCURSO

EPC realiza provas práticas hoje e amanhã

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

A última etapa do concurso da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) acontece neste fim de semana. As provas para narrador esportivo e operador de áudio serão realizadas na Rádio Tabajara. Já os candidatos que concorrem às vagas de revisor de texto em Braille e transcritor de Sistema em Braille farão as provas na sede do Jornal **A União**.

Hoje e amanhã, os candidatos pleiteantes ao cargo de narrador esportivo disputam duas vagas. Ao todo, dez candidatos realizam a prova, sendo quatro neste sábado e seis amanhã. Para o cargo de operador de áudio 11 candidatos disputam quatro vagas, sendo uma destinada a candidatos negros. O concurso ofertou 159 vagas para 41 cargos de empregos efetivos, sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A banca examinadora foi a Fundação Vunesp e, para

este processo, quatro mil pessoas se submeteram à primeira prova, de cunho objetivo.

Avaliação

Na avaliação da presidente da Comissão de Concurso da EPC, Joseane Porto, a entrada dos concursados é um novo momento para a história da EPC. “A diretora, presidente da EPC Naná Garcez foi muito corajosa, pois projetou no concurso o crescimento da empresa, perpetuando sua memória administrativa” declarou.

Dúvidas

Os candidatos que desejarem consultar seus locais de prova, bem como tiverem dúvidas ou considerações a respeito do certame podem acessar o site da organizadora em www.vunesp.com.br.

A Fundação Vunesp disponibiliza, ainda, um telefone para atendimento ao candidato: (11) 3874-6300. O telefone fica à disposição do público das 8h às 18h, em dias úteis.

Etapas Estaduais

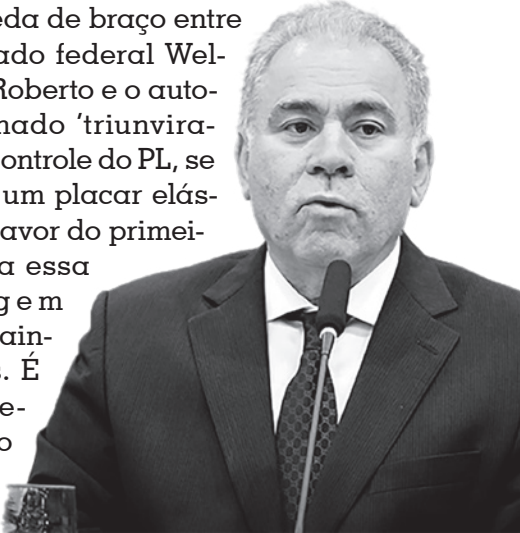
Entre os estudantes premiados na etapa municipal do ‘MPT na Escola - João Pessoa’, oito representarão o município na Etapa Estadual. Um deles é Josué Rodrigues, de 12 anos, que concorreu na categoria Conto. “Espero melhorar ainda mais e que todos os estudantes que tenham visto, tenham escutado a palestra, se inspirem e se dediquem às escolas. No estudo também, para algum dia alcançar o objetivo”, disse o aluno do 6º ano da Escola Dom Adaauto.

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

NA QUEDA DE BRAÇO COM DIREÇÃO ESTADUAL DO PL, CABO GILBERTO É DESTITUÍDO DO DIRETÓRIO DE JP

A queda de braço entre o deputado federal Wellington Roberto e o auto-denominado ‘triumvirato’ pelo controle do PL, se já tinha um placar elástico em favor do primeiro, agora essa vantagem cresceu ainda mais. É que o deputado federal Cabo Gilberto



berto foi apeado da presidência do diretório de João Pessoa, que agora passará a ser comandado pelo médico Marcelo Queiroga (foto), pré-candidato a prefeito da capital, com a anuência da presidência nacional – leia-se Valdemar da Costa Neto – o vice-presidente será o vereador Carlão do Bem. Com isso, Cabo Gilberto, o deputado estadual Wallber Virgulino e o radialista Nilvan Ferreira estão, definitivamente, aliçados do processo eleitoral via PL. Se quiserem lançar, entre eles, uma candidatura em João Pessoa terão que procurar outra legenda. “É natural que o comando passasse para quem será o candidato a prefeito, para que eu pudesse ter essa autonomia para construir a base, os alicerces dessa pré-candidatura”, disse Queiroga, ao explicar a sua ascensão à presidência do diretório municipal. “Bolsonaro escalou um titular do seu time”, disse.

SUBMISSÃO AO TÉCNICO

Marcelo Queiroga, em entrevista à rádio, pregou a permanência dos membros do triunvirato no PL. “O melhor lugar pra eles é o PL, que é casa deles. Eles são quadros importantes do partido. Porém, disse que eles têm que se submeter ao novo comando do partido, fazendo uma analogia com um time de futebol. “Agora, eles têm que se submeter à orientação do técnico”.

“NÃO VAMOS APOIAR”

A divisão dentro do PL se agravou com a destituição de Cabo Gilberto. Em entrevista, ele já cravou: “Não vamos apoiar o candidato de Wellington Roberto [Marcelo]. Tudo isso [destituição] partiu de Wellington Roberto. Essa conversa de que foi uma determinação de Bolsonaro não é verdadeira”, disse.

2024: PONTE PARA 2026

“O jogo de 2026 já começa a ser jogado em 2024”, afirma Marcelo Queiroga, em referência à próxima eleição presidencial e para os governos estaduais. Para ele, o desempenho do PL nas eleições municipais do próximo ano será fundamental para o fortalecimento de uma candidatura presidencial do partido, em 2026.

DIREITO POLÍTICOS FORAM MANTIDOS

À unanimidade, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) mantiveram os direitos políticos da ex-presidente Dilma Rousseff (PT). A Corte rejeitou, assim, a ação do extinto PSL para anular parte da decisão do Congresso Nacional que votou pelo impeachment de Dilma, em 2016. É que naquela ocasião, Dilma sofreu o impeachment, mas a maioria dos senadores manteve os direitos políticos dela.

VOTO DECISIVO DA RELATORA

Em seu voto, a ministra Rosa Weber, relatora, manifestou que não caberia ao STF desfazer a votação do impeachment. “Conquanto se reconheça a relevância das questões formuladas nestes autos, tem-se, como óbices intransponíveis, a inviabilidade da repetição da votação, assim como da substituição judicial do mérito da decisão tomada pelo Senado Federal”, afirmou a ministra.

DEPUTADO CAIO ROBERTO ANUNCIA ADESÃO À BASE GOVERNISTA NA ALPB

Em meio às reviravoltas ocorridas no PL da Paraíba, no tocante à troca de comando do diretório de João Pessoa, um fato se apresentou relevante no contexto político paraibano: a adesão do deputado estadual Caio Roberto à base do governador João Azevêdo (PSB). No evento de adesão, numa casa de recepção da capital, ele também empenhou apoio aos futuros projetos políticos do gestor estadual: “Se o destino reservar a você o caminho para o Senado, será o mais votado que a Paraíba já teve”, afirmou o filho do deputado federal Wellington Roberto.

JULGAMENTO

Bolsonaro segue inelegível até 2028

Tribunal Superior Eleitoral formou maioria para rejeitar recurso do ex-presidente, que foi condenado por abuso de poder

Rayssa Motta
Agência Estado

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) formou maioria, ontem, para rejeitar o recurso do ex-presidente Jair Bolsonaro contra o julgamento que o deixou inelegível por oito anos. Até o momento, os ministros Benedito Gonçalves (relator), Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia e André Ra-

mos Tavares votaram para manter a decisão tomada em junho. O julgamento está em curso no plenário virtual do TSE. Nessa modalidade, os ministros não se reúnem para debater o processo. Os votos são registrados em uma plataforma on-line. Os advogados do ex-presidente alegaram no recurso que o TSE cerceou o direito de defesa e deixou de

analisar questões levadas ao tribunal. Bolsonaro ainda pode recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF), mas as chances de vitória são consideradas remotas. **Uso indevido** O ex-presidente foi condenado por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação na reunião com embaixadores estrangeiros, em julho de 2022,

no Palácio do Alvorada, em que atacou as urnas eletrônicas. Os ministros concluíram que ele usou o cargo e a estrutura pública para fazer campanha e incentivar ataques ao sistema eleitoral. Declarado inelegível pelo TSE, Bolsonaro fica impedido de participar das eleições de 2024, 2026 e 2028, mas ainda terá chance de participar do pleito de 2030, segundo especialistas

em direito eleitoral ouvidos pelo Estadão. Isso porque o prazo da inelegibilidade tende a ser contado a partir da última eleição disputada, ou seja, 2 de outubro de 2022. Como o primeiro turno da eleição de 2030 está previsto para 6 de outubro, Bolsonaro já teria cumprido a punição. Um eventual registro de candidatura, no entanto, depende do aval da Justiça Eleitoral.

Incentivo

Ministros concluíram que ele usou o cargo e a estrutura pública para incentivar ataques ao sistema eleitoral

FORÇAS ARMADAS

João prestigia mudança de comando do 1º Grupamento

O governador João Azevêdo prestigiou, ontem, a passagem de comando do 1º Grupamento de Engenharia (1º Gpt E), do general de Brigada Guilherme Langaro Bernardes para o general de Brigada Alessandro da Silva. A solenidade, ocorrida no pátio de formatura da unidade militar, em João Pessoa, também contou com as presenças do deputado estadual João Gonçalves e de representantes do Poder Judiciário. Na ocasião, o chefe do Executivo estadual desejou as boas-vindas ao novo comandante do 1º Grupamento de Engenharia, Alessandro da Silva, parabenizou o general de Brigada Guilherme Bernardes pelo trabalho exercido em João Pessoa e destacou a importância das parcerias com o Exército para a realização de ações na Paraíba. “Nós temos parcerias importantes com o Grupamento de Engenharia e pretendemos manter e ampliar esses trabalhos nas ações relacionadas à segurança hídrica e de infraestrutura. Para isso, mantemos o

diálogo aberto para que possamos proporcionar a melhoria da qualidade de vida da população”, frisou. O novo comandante do 1º Grupamento de Engenharia, general de Brigada Alessandro da Silva, ressaltou as principais missões com sua chegada a João Pessoa. “Sei das minhas inúmeras responsabilidades. Vamos apoiar o Comando Militar do Nordeste nas suas operações, além das gestões de cooperações militares, da gestão do nosso patrimônio imobiliário e também da gestão ambiental e de todas as organizações militares no âmbito dos oito estados que integram o Comando Militar do Nordeste”, pontuou. O general de Brigada Guilherme Bernardes fez uma avaliação positiva de sua passagem no Grupamento de Engenharia. “Após um ano e meio, eu passo o comando do Grupamento de Engenharia para o general de Brigada Alessandro. Tivemos uma passagem muito produtiva, com a execução de muitas obras em prol do desenvolvimento do Nor-



Foto: Francisco França

“Temos parcerias importantes com 1º GPTE e pretendemos manter e ampliar esses trabalhos”, declara João Azevêdo

deste, levando à população a melhoria da infraestrutura para melhor desempenhar suas atividades comerciais ou de lazer”, avaliou. O comandante sucedido, general Bernardes, foi nomeado para o cargo de diretor de

Obras de Cooperação, em Brasília (DF). O novo comandante do 1º Gpt E, general Alessandro, exercia anteriormente a função de chefe do Estado-Maior do Comando Militar do Nordeste (CMNE), localizado na cidade de Reci-

fe, em Pernambuco. O 1º Grupamento de Engenharia é a organização militar responsável pelas obras militares, obras de cooperação e trata de questões que envolvem o meio ambiente e patrimônio na

região Nordeste. A unidade foi criada em 1955, pelo decreto de número 37.221, de 27 de abril, e sua sede inicial foi instalada no município de Campina Grande, sendo transferida para João Pessoa em 1956.

DIVERSIDADE DE PÚBLICO

Academia ao ar livre tem aulas coletivas

A academia ao ar livre da Prefeitura de João Pessoa, localizada na orla do Cabo Branco, que atende de maneira gratuita aos praticantes de atividades físicas, tem chamado a atenção pela diversidade e alcance do público que tem atraído desde sua inauguração. O equipamento completou um mês de funcionamento, ontem, já beneficiou mais de 3.100 frequentadores, que são provenientes de 38 bairros da cidade, tornando o local um sucesso de público. Um dos pontos que mais se destaca é a faixa etária dos pra-

ticantes, que varia entre 13 anos até idosos com 90 anos - variedade que demonstra o objetivo de proporcionar exercícios físicos acessíveis para todas as idades. “Os números são, de fato, impressionantes. Ficamos felizes em poder prestar um serviço tão importante à população. A maior parte dos nossos alunos é ainda que está na iniciação esportiva, que nunca foi na academia, e isso mostra o quanto acertamos. Já estamos trabalhando em novas unidades, para poder multiplicar em outros bairros da cidade”, declarou o secretário de

Esporte, Juventude e Recreação (Sejer), Kaio Márcio. Além dos equipamentos de musculação, os frequentadores podem contar com monitores especializados, que estão disponíveis para auxiliar na utilização correta dos aparelhos, orientar sobre os exercícios e oferecer dicas, como explica a educadora física Ana Clara. “É sempre gratificante, uma nova experiência, diferente do que nós costumamos ter no dia a dia. Um trabalho muito agradável e o povo abraçou o serviço oferecido”, disse.

Convívio social A história de Pedro Nunes, de 78 anos, e Dinalva Lima, de 75 anos, é um exemplo de como a iniciativa da Prefeitura tem impactado positivamente no convívio social. Há seis meses, eles resolveram viver em um lugar onde pudessem desfrutar de belas paisagens, ar puro e uma comunidade acolhedora - trocaram o agito do Rio de Janeiro para morar na capital da Paraíba. O dia 22 de setembro, data em que a academia ao ar livre completou um mês de funcionamento, também é um marco importante na vida de Dona Dinalva que celebrou 75 anos de vida. “É a melhor forma de comemorar mais um aniversário, com saúde e nesse lugar maravilhoso que escolhemos viver”, falou entusiasmada. A academia fica aberta para a população todos os dias, com orientação de profissionais da Sejer das 5h às 10h e das 15h às 21h, de segunda-feira a sábado, e das 6h às 10h e das 15h às 20h, aos domingos. Além da musculação, o equipamento oferece aulas de treinamento funcional, dança, alongamento e yoga.

AVALIADORES DE PROJETOS

Inscrições para a seleção da LPG vão até dia 25

Encerram nesta segunda-feira as inscrições para a seleção de avaliadores da Lei Paulo Gustavo na Paraíba. São 250 vagas e podem se inscrever pessoas de todo o Brasil. Eles serão responsáveis pela avaliação técnica dos projetos inscritos nos editais de chamadas públicas publicados pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult-PB) para a execução dos recursos disponi-

bilizados pela lei. São dois tipos de avaliadores. A vaga de Avaliador I pode ser ocupada por profissionais vinculados a instituições que promovem desenvolvimento científico, tecnológico, educacional ou cultural, enquanto a vaga de Avaliador II pode ser ocupada por profissionais sem vínculo empregatício. Apesar dessa distinção, todos os avaliadores selecionados receberão indistintamente uma bolsa de R\$ 4 mil pelo trabalho a ser exercido. Para tanto, os candidatos interessados precisam ter pelo menos 18 anos de idade, ter habilidade para trabalhar de maneira colaborativa e se comprometer em atender às demandas estabelecidas pela Comissão Estadual da Lei Paulo Gustavo. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas por meio de formulário eletrônico disponível no endereço eletrônico <https://sigfapesq.ledes.net>.

■ Todos os avaliadores selecionados receberão indistintamente uma bolsa de R\$ 4 mil pelo trabalho a ser exercido



Foto: Kleide Teixeira

Academia fica aberta à população todos os dias com orientação de profissionais

PRIMAVERA

A estação das doenças respiratórias

Médico alerta que, com as flores, também vêm a polinização e umidade do ar, interferindo na saúde das pessoas

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@gmail.com

A estação mais bela do ano – a primavera – começa hoje, marcando o final do inverno. Embora não tenhamos estações bem definidas por aqui, sempre há alterações com a transição das estações. Agora, por exemplo, o tempo fica mais seco, com poucas chuvas e dias mais longos. A chegada da primavera pode também interferir na saúde, provocando aumento das alergias e problemas respiratórios. Por isso, são necessários alguns cuidados como forma de prevenção.

O otorrino Marcus Sodré observa que a primavera traz uma satisfação às pessoas de estar saindo da época de inverno, período de mais chuvas, entrando agora numa estação um pouco mais agradável. Ele lembra que, junto com o embelezamento da cidade com as flores que abrem, a estação traz também alguns riscos, principalmente para quem tem problemas respiratórios, no que se refere à polinização e à umidade do ar que, dependendo do local do Brasil, deixa um ar seco e muita ventilação.

“Nós temos visto bastante ventilação aqui na nossa ca-

Constatação

O médico diz que parte da população tem rinite, alergia respiratória, asma, bronquite e, nessa fase, fica mais suscetível

pital o que, associado à liberação do pólen das flores, devido à questão do reino vegetal, que fica numa fase de polinização, também irrita aqueles mais sensíveis”, ressalta. O médico constata que grande parte da população tem rinite, alergia respiratória, asma, bronquite e, nessa fase, fica mais suscetível, mais frágil a pegar essas doenças ou a ter crises de doenças que já tem. “Muitas vezes, o paciente já está fragilizado, com a imunidade em baixa devido ao inverno, por ter ficado mais fechado em casa, quartos mais úmidos, com mofo, com fungos e, quando começa a ventilação, que vai espalhar mais isso, o paciente já está com a mucosa nasal mais irritada”, pontua.

Conjuntivite é patologia típica nessa transição

Na transição do inverno para a primavera há um choque de realidades e, para algumas pessoas, a mudança de estação traz uma série de sintomas que podem ser oculares, ou seja, olhos com vermelhidão ou coceira com irritabilidade, causando uma conjuntivite, muitas vezes alérgica e, de tanto coçar, também traumática. Começa coçando e vai ficando com o olho vermelho.

Marcus Sodré acrescenta as crises de garganta, faringites, que podem ser por essa série de motivos. “Mas, eu destaco um que é quando o nariz fica mais entupido nos quadros de rinite, o paciente começa a utilizar mais a boca para respirar. As crises de garganta também podem ser alérgicas, irritativas. Vem o pigarro, uma sensação de ardor, de irritação. Alguns casos passam a ter rouquidão em associação”.

No nariz, como explica o

especialista, há as rinites e as sinusites. As rinites trazem coriza, obstrução, espirros, coceira nasal. Ele diz que em determinado grupo de pacientes, o quadro será tão exacerbado que facilita a entrada das bactérias, que se aproveitam e causam a sinusite. Nesse caso, ocorre uma inflamação nos seios da face em associação com as rinites chamadas também de rinosinusites agudas que podem ser alérgicas, fúngicas ou bacterianas. Esses quadros são os mais comuns.

Na asma e na bronquite, chega a um nível de irritação que o paciente passa a ter um fôlego curto, um chiado, tosse que começa seca e, se passar para uma pneumonia, passa a ser produtiva, e também com rouquidão. Nas crianças, em alguns casos, começa a dor de ouvido porque a secreção que se acumula nos seios da face atinge o ouvido. As otites são secundárias ao processo.

Paraíba não passa por muita variação climática

A primavera terá início hoje, no Hemisfério Sul, às 3h50m04s, e termina no dia 22 de dezembro, quando começa o Verão. A meteorologista Marle Bandeira, da Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba (Aesa-PB), explica que, por estar localizada próximo à Linha do Equador, a Paraíba não sofre variações climáticas muito acentuadas na transição de uma estação para outra.

“Durante a primavera, os dias começam a ficar mais

longos e as noites mais curtas. Neste período, a temperatura do ar entra numa gradativa elevação até a chegada do verão”, explica.

Nesta estação, as temperaturas variam, podendo chegar à mínima de 19°C, no Cariri, e alcançando máxima de 36°C, no Sertão.

A meteorologista da Aesa ressalta que, na Paraíba, a estação das flores coincide com o período de estiagem, no qual as chuvas são bastante reduzidas.



Foto: Freepik

No nariz, há as rinites, que trazem coriza, obstrução, espirros, coceira nasal. Em quadros exarcebados, as bactérias entram e causam sinusites

Cada alergia tem um tratamento específico



Nas rinites, quando o nariz entope, o paciente começa a utilizar mais a boca para respirar, favorecendo faringites

Marcus Sodré

Existe uma resposta geral, que serve para todas as alergias, e uma específica para cada caso. Quando há problema no olho, são acrescentados os colírios. Quando estiver com infecção de bactéria, os antibióticos. Na rinite, espirrando e coçando, os antialérgicos. O tratamento vai ser de acordo com a necessidade e o órgão atingido.

De uma forma geral, Marcus Sodré orienta que é preciso melhorar a ventilação da casa; não passar a vassoura e sim, pano úmido; cuidar para que a luz do sol entre para diminuir os ácaros e fungos; as roupas que estavam guardadas devem ser colocadas um pouco mais no sol de forma a melhorar essa esterilização, fi-

Médico orienta que, de forma geral, é preciso melhorar a ventilação da casa e fazer atividade física

cando o mais livre possível de fungos e ácaros.

Além disso, a atividade física é importante com uma caminhada, vida ao ar livre, banhos de sol. Outra dica é

fazer a limpeza nasal com soro fisiológico. Existe o que é comprado nas farmácias, como também soluções caseiras que os pediatras, alergistas, otorrinos ou clínicos ensinam o paciente a fazer. Além disso, é preciso fazer a lavagem nasal, gargarejos com produtos variados para também manter as vias umidificadas e limpas.

“Quando a pessoa já sabe que, pelo seu histórico pessoal, adoece com facilidade nessa época, que seus filhos adoecem, aconselho a levar preventivamente ao médico de confiança para que comece uma medicação preventiva. Começa com os cuidados com a limpeza, lavagem nasal, gargarejo, cuidado alimentar e ambiental e passa no seu médico”, completa.

Primavera

Doenças e cuidados	• Cuidados dentro de casa	• Orientações
• Doenças mais comuns	- Reduzir umidade	- Esteja sempre com sua garrafa de água ou chá
- Rinite	- Retirar o pó	- Use máscara de tecido em ambientes com poeira (bibliotecas, com ar condicionado muito frio, tapetes, grande movimentação de pessoas, produtos químicos e de limpeza)
- Sinusite	- Evitar ventilador direcionado para a cabeça	- A alimentação deve considerar a tendência da pessoa, se tem alergia a glúten, lactose, amendoim, abacaxi, cacau, chocolate, deve ser o mais saudável e natural possível. Mais alimentos de panela e menos comida processada.
- Bronquite	- Dormir sem estar de frente à janela para evitar choque com o vento frio, o que pode piorar o quadro	- Atividade física é essencial.
- Asma	- Cuidados com pelos de animais em casa	
- Conjuntivite	- Utilizar aspirador no piso, colchão, sofá	
- Otites		

VAN DOS DIREITOS

DPE realiza atendimento no Colinas do Sul

A Van dos Direitos da Defensoria Pública da Paraíba (DPE-PB) vai até o bairro Colinas do Sul, em João Pessoa, hoje para levar atendimento jurídico gratuito à população da localidade. A ação acontece das 9h às 14h, com atendimentos em todas as áreas da Justiça Estadual, e integra uma ação realizada por uma rede de comunicação no bairro.

A unidade móvel ficará estacionada em frente à Escola Municipal Jornalista Raimundo Nonato Batista,

localizada na Rua Joaquim Monteiro da Franca, s/n. Na oportunidade, os moradores da região poderão tirar dúvidas sobre os seus direitos, e ter acesso a diversos serviços oferecidos pela DPE, entre eles, o ingresso de ações e consulta de processos.

Durante a ação, serão atendidas demandas ligadas à Família (alimentos, divórcio, guarda, pensão e curatela) e também referentes às áreas Cível, Criminal e Fazenda Pública. Outras demandas que poderão ser

atendidas são a dissolução de união estável, adoção, reconhecimento de paternidade, usucapião, reintegração de posse, sucessão, heranças, cobranças, contestações, mandados de segurança e saúde.

O cidadão interessado em receber atendimento, deverá apresentar documentos pessoais, como RG e CPF, comprovante de residência, além dos documentos relativos ao serviço para o qual procura atendimento. Apenas pessoas com renda familiar de até

três salários mínimos vigentes poderão ser atendidas na ação, estão previstas exceções desde que seja constatada pelo defensor (a) a vulnerabilidade no caso concreto.

Além da DPE-PB, outros serviços também serão ofertados na “Caravana da Tambaú”, como vacinação, atendimento do Procon-JP e da Energisa, teste de HIV, corte de cabelo, manicure e massagem. Durante o evento, também haverá atrações musicais e sorteio de brinde para a população.

NO CLEMENTINO FRAGA

Realização de exame é intensificada

Prova Tuberculínica é feita em adultos e crianças, pacientes do Complexo ou encaminhados pelo PSF e outros hospitais

O Complexo de Doenças Infectocontagiosas Clementino Fraga, que integra a rede hospitalar do Governo do Estado, na capital, intensificou a realização do exame de Prova Tuberculínica (conhecido como PPD). O atendimento é realizado para adultos e crianças, pacientes do serviço ou encaminhados pelo Programa Saúde da Família (PSF) e outros hospitais.

O paciente que teve contato com alguma pessoa com tuberculose já diagnosticada, deve procurar o serviço com o encaminhamento de solicitação do exame e os documentos pessoais. O exame é realizado nas segundas, terças e sextas-feiras, pois a leitura é feita em até 72 horas.

A tuberculose é uma doença infecciosa transmitida pelo ar e/ou gotículas de saliva, que afeta principalmente os pulmões. O agravamento pode ocorrer em qualquer tecido vivo do corpo humano, pele, mamas, útero, coluna etc. Os sintomas mais comuns da tuberculose são tosse com ou sem secreção (catarro) por mais de quatro sema-

Patologia

A tuberculose é uma doença infecciosa transmitida pelo ar e/ou gotículas de saliva, que afeta principalmente os pulmões da pessoa infectada

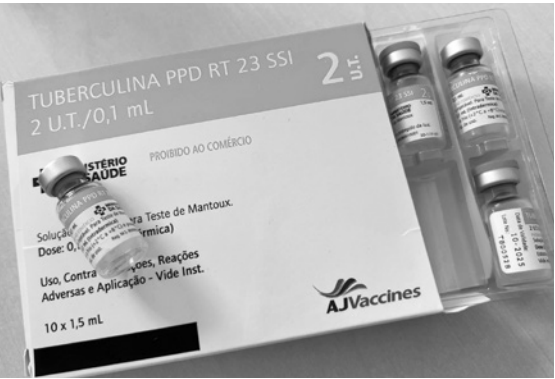
nas; cansaço; febre baixa; suor noturno; falta de apetite; palidez; perda de peso e fraqueza.

De acordo com a médica pneumologista Gerlânia Simplicio, o PPD é muito importante para o diagnóstico da infecção latente da tuberculose no Brasil. Na Paraíba, a referência para a realização do exame é o Complexo Clementino Fraga. “A indicação é para os adultos e crianças que tiveram contato com outras pessoas com tuberculose e pessoas vivendo com HIV/Aids, além de indicação para pessoas que serão submetidas a



Fotos: Secom-PB

A Prova Tuberculínica ou PPD é realizada nas segundas, terças e sextas-feiras, pois a leitura é feita em até 72 horas



A indicação para realização da PPD é para adultos e crianças

transplantes ou que necessitem fazer uso de imunobiológicos”, esclareceu a especialista.

O diretor-geral do Complexo, Gilberto Teodósio, disse que a ampliação do serviço foi necessária para que todas as pessoas que procuram o exame possam ser atendidas. “Nosso servi-

ço é porta aberta para esse tipo de exame. Basta o paciente se apresentar à recepção com os documentos pessoais e o encaminhamento do PSF ou de outra unidade hospitalar”. Ele lembrou que tuberculose tem cura e o tratamento é gratuito, realizado através do Sistema Único de Saúde (SUS).

Na Paraíba, a referência para a realização do exame que identifica a tuberculose é o Complexo Clementino Fraga

UFPB

Obras na Biblioteca Central terminam em novembro

Muito aguardadas pela comunidade acadêmica, as obras de adequação no prédio da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus I, serão entregues no início de novembro deste ano. O anúncio foi feito pelo reitor, Valdiney Gouveia, ontem.

Foram investidos R\$ 5,1 milhões nas adequações, cujas obras foram executadas pela empresa RN Construções Eireli, vencedora da licitação, e supervisionadas pela Superintendência de Infraestrutura (Sinfra) da UFPB.

Logo após a entrega do prédio pela Sinfra à administração da Biblioteca, serão iniciados os trabalhos para realocação do acervo e acomodação dos demais serviços oferecidos na Biblioteca Central, a fim de prepará-la para receber o público.

Para o reitor Valdiney Gouveia, a Biblioteca Central, um importante patrimônio da UFPB, é um equipamento de fundamental valor não só para a comunidade universi-

tária, mas para o público externo que frequenta a Universidade. “Trata-se não de um repositório, mas uma fonte de saber inesgotável, que fundamenta e estimula a ciência”, disse o reitor.

A reforma foi necessária para adaptar, de forma definitiva, o prédio às normas vigentes de segurança, combate a incêndio e de acessibilidade. Nesse sentido, por exemplo, os guarda-corpos da Biblioteca Central – originais da década de 1980 e que representavam às pessoas risco de acidente, especialmente para crianças – foram refeitos. As obras contemplaram também a substituição das instalações elétrica e de internet, reforço estrutural para aumento da capacidade do reservatório de água potável e ajustes nas instalações hidrossanitárias.

Também no escopo dessas obras, o forro do prédio foi substituído por material termoacústico, garantindo isolamento térmico e maior conforto acústico. Além das adaptações acústicas, um

Após a entrega do prédio, serão iniciados os trabalhos para realocação do acervo e acomodação dos demais serviços

novo sistema de iluminação dimensionado a cada condição de iluminação e reformas nos domus (espécie de abertura na cobertura) devem melhorar a experiência dos usuários da Biblioteca Central.

“A mudança do forro visa melhorar o condicionamento acústico da edificação, já que todas as demais superfícies (piso, paredes e pilares) são reflexivas ao som. Quanto ao domus, um novo sistema de vidro laminado de segurança vai permitir iluminação zenital (entrada de

luz natural no ambiente) no pátio central, trazendo maior conforto ao usuário e realçando os efeitos de luz e sombra propostos na concepção original do prédio, assim como vai permitir também a eliminação facilitada das sujidades que se acumulam sobre o domus”, detalhou Flávio Brandão Boaventura, arquiteto da Sinfra da UFPB.

Além das adequações realizadas na estrutura já existente, as obras da Biblioteca Central incluem algumas novidades, como a criação de doze ambientes de estudo climatizados, de 15 metros quadrados (m²) de área, e outros quatro, para leitura, com 41 m². As 16 salas foram construídas nos 1º e 2º pavimentos do prédio, sendo oito salas em cada.

Exemplo de arquitetura

Apesar de todas essas adaptações, a composição plástica original da Biblioteca Central, inaugurada na década de 1980, foi preservada. O prédio é um exemplo na Pa-

raíba de um estilo arquitetônico chamado de arquitetura brutalista, que se destaca por mostrar estruturas, como colunas e vigas, sem qualquer reboco ou pintura. São obras, em geral, de grande porte, como prédios públicos, museus e edifícios corporativos.

Segundo Flávio, esse estilo se caracteriza por conceber tecnologias que ressaltam a funcionalidade dos prédios e por transformar a estrutura e o detalhe construtivo dos edifícios na própria expressão plástica da obra arquitetônica. É o caso do prédio da Biblioteca Central da UFPB.

“A grande cobertura plana em grelha de concreto aparente, excedendo os limites do fechamento do edifício da Biblioteca Central, favorece o sombreamento interno do edifício. Além disso, detalhes de sua estrutura parecem remeter aos grandes e altos troncos das árvores que sustentam os galhos e folhagens que garantem a sombra para as áreas de circulação”, explica o arquiteto.

Fotos: Aline Lins e Vinícius Vieira/Ascom-UFPB



A reforma foi necessária para adaptar, de forma definitiva, o prédio da Biblioteca Central às normas vigentes de segurança, combate a incêndio e acessibilidade

ASSASSINADAS

Família espera traslado de paraibanas

Giovannia Brito
gibritosilva@hotmail.com

A família de Márcia Silva Santos, 35 anos, e Lorraine Vitoria dos Santos, de 13, aguarda o traslado dos corpos para que sejam sepultados em Campina Grande. As duas foram encontradas mortas dentro de um apartamento no bairro Jardim Caiçara, na cidade de Cabo Frio, Rio de Janeiro, e podem ter sido assassinadas por espancamento. O principal suspeito é o ex-companheiro de Márcia, que segue foragido. Todavia, a Polícia Civil não descarta outras possibilidades e suspeitos.

O crime ocorreu no último sábado (16), mas os corpos só foram encontrados na última terça-feira (19), quando vizinhos estranharam o desaparecimento das duas e o forte odor no local. Eles então decidiram ir até o apartamento e ao olharem pela janela, avistaram os corpos na sala. Pessoas que moram no mesmo prédio relataram que no sábado (16) à noite, ouviram discussões e gritos vindos do imóvel, e que depois disso, elas não foram mais vistas, nem também foi observado a entrada ou saída de pessoas do local.

As polícias Civil e Militar foram acionadas e constataram a morte das paraibanas, que estavam residindo em Cabo Frio há cerca de três anos. Uma semana depois dos crimes, a Civil ainda tenta encontrar o responsável pelo duplo homicídio. A família de Márcia e Lorraine moram no Jardim Quarenta, em Campina, e sem condições de custear as despesas do traslado dos corpos, decidiram por fazer uma ‘vaquinha’, para arrecadar dinheiro.

CASO ANA SOPHIA

Polícia acredita que garota está morta

Delegados confirmaram decretação da prisão de Tiago Fontes e pedem ajuda da população para localizar suspeito

José Alves
zavieira2@gmail.com

Os delegados designados para desvendar o desaparecimento da garota Ana Sophia, de oito anos, Aldroville Grisi e Pablo Everton, enfatizaram ontem durante coletiva na Secretaria de Segurança Pública, em João Pessoa, que a cada dia se fortalece a tese de que a garota está morta e que seu corpo tenha sido ocultado. A polícia tem provas suficientes de que a criança, no dia de seu desaparecimento, entrou na casa do principal suspeito, Tiago Fontes e não mais saiu.

Eles acreditam que Ana Sophia foi morta e que os detalhes do crime só poderão ser revelados após a prisão de Tiago Fontes. “Acreditamos que ele está se escondendo na residência de algum conhecido ou que já tenha deixado o estado. Mas contamos com o apoio da população para encontrá-lo e denunciá-lo. A população pode ligar para o número 197, que é gratuito e o sigilo é garantido”, disse Aldroville.

Ana Sophia está desaparecida desde o dia 4 de julho deste ano e sua localização ignorada. Foi constatado pela perícia que a criança entrou na casa do suspeito no dia de seu desaparecimento. “Os moradores da casa, esposa e filhas



Investigadores disseram que Tiago foi chamado a depor no dia 11 de setembro, mas “surtou” no momento da oitiva e é considerado foragido da Justiça

de Tiago Fontes, inclusive ele mesmo afirmou que não viu a criança entrar no imóvel”, disse o delegado.

O delegado Pablo, disse na coletiva que encontrou na casa do suspeito muitos livros sobre crimes, execuções, ocultações de corpos, desaparecimento de crianças e psicopatas. Na ocasião, foram apreendidos celulares e notebooks do suspeito, sendo que um dos celulares estava escondido na casa do sogro. “Tudo isso foi encontrado dentro da casa do investigado, que, segundo a vizinhança, sempre brincava em frente da residência com sua

filha de dois anos”.

Sobre o sangue encontrado no veículo do suspeito, a perícia foi feita e o resultado dos exames mostraram que não é humano. O delegado Pablo destacou que Tiago Fontes será preso, mais cedo ou mais tarde, com a ajuda da população que vai denunciá-lo através do número 197. “Queremos o apoio da sociedade para capturá-lo”, afirmou o delegado Pablo.

A família do suspeito - mulher e filhas, além da babá - também foi investigada, mas todas as suspeitas foram descartadas. Já Tiago, segundo as

investigações, sempre foi tido como uma pessoa introspectiva, reclusa e de comportamento fechado com a família. Porém a polícia continua investigando o perfil psicológico dele.

Após a polícia encontrar os livros na casa de Tiago Fontes, ele foi chamado para prestar depoimento no dia 11 de setembro. “Mas, no momento da oitiva, ele surtou, se ausentou do interrogatório e até ontem continuava desaparecido. Desde então passou a ser considerado um foragido da Justiça”, detalhou o delegado Pablo.

Durante a coletiva, os de-

legados do caso disseram não ter mais dúvida de que a criança foi morta dentro da casa do suspeito e que o corpo da garota não foi ocultado lá, porque o quintal da casa é totalmente cimentado.

Em seguida, a polícia pediu a prisão temporária de Tiago Fontes Silva Rocha por homicídio qualificado, dentro das investigações do caso de Ana Sophia, menina de oito anos que sumiu do Distrito de Roma, na cidade de Bananeiras, há mais de dois meses. O suspeito está sumido desde o dia 11, após ter a casa vistoriada pela polícia.

Saiba mais

Ana Sophia sumiu no início da tarde do dia 4 de julho, ao sair para a casa de uma colega, mas não permaneceu por muito tempo, pois a menina estava de saída com a família para Solânea. Na ocasião, usava um vestido azul florido. Uma câmera de segurança registrou a criança se despedindo da colega e mostrando como se retornasse para casa. No entanto, ela nunca chegou na sua residência. Aquele foi o último registro da criança. No mesmo dia, a família registrou o desaparecimento na polícia, e as buscas tiveram início no dia seguinte.

FEMINICÍDIO

Para a secretária Lídia Moura, crime em Belém é reflexo do machismo na sociedade

“Este foi mais um caso de machismo, que prejudica toda a sociedade”. Esta é a opinião da secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Lídia Moura, acerca do feminicídio ocorrido na noite dessa quinta-feira (21), na cidade de Belém, Brejo da Paraíba, onde o secretário de Comunicação do município e ex-vereador Oberto Barros Nóbrega de Oliveira, 39 anos, matou a tiros sua esposa, Rayssa Kathylle de Sá Silva, 19 anos, e depois se matou.

Para a secretária, uma pessoa que mata e se mata não isenta a culpabilidade. “Temos que respeitar os programas de proteção à mu-

lher, pois nada justifica a violência. Não é culpa da mulher”, explica.

Os corpos de Oberto e Rayssa foram levados para o Núcleo de Medicina e Odontologia Legal de Guarabira e depois liberados para velório e sepultamento.

Ontem, a coordenação do curso de Direito da Universidade Estadual da Paraíba divulgou nota de pesar sobre a morte de Rayssa Kathylle de Sá Silva. “Neste momento de dor e consternação, expressamos nossos mais sinceros sentimentos à família, amigos e colegas da vítima”. A vítima era estudante o curso na UEPB.

À tarde, a Prefeitura

Municipal de Belém, também divulgou nota lamentando as mortes da estudante Rayssa e também de Oberto, ex-vereador do município. Por conta da tragédia, não houve expediente nas repartições públicas do município.

No início da tarde de ontem o presidente da Câmara Municipal de Belém, Aerton Gama, anunciou que o velório de Oberto Barros seria naquela Casa, o que gerou protestos entre os moradores da cidade.

Já o corpo da vítima de feminicídio foi velado de maneira simples na casa de sua mãe, também moradora da cidade de Belém.

“

Temos que
respeitar os
programas
de proteção à
mulher, pois
nada justifica
a violência.
Não é culpa
da mulher

Lídia Moura

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Câmara Criminal mantém condenações de dois réus

A Câmara Criminal do Tribunal de Justiça da Paraíba tomou duas importantes decisões em relação a crimes de violência doméstica. Em um dos casos, rejeitou recurso de Elenildo Carlos da Silva, condenado a 24 anos e nove meses de reclusão, pelo crime de homicídio qualificado pelo feminicídio e emboscada surpresa. A decisão foi tomada no julgamento da apelação criminal, oriunda da Vara Única da Comarca de Princesa Isabel. A relatoria do processo foi do desembargador Ricardo Vital de Almeida.

Consta do inquérito policial que, na tarde de 10 de outubro de 2021, no Sítio Laje Grande, zona rural de Tavares, Elenildo matou a esposa, Luciana Pereira da Silva, de 26 anos, com um tiro no peito esquerdo, mediante dissimulação e de emboscada, na presença dos filhos e da genitora da vítima. Ainda de acordo com o procedimento policial, no dia anterior ao crime, o acusado discutiu com a vítima em razão dela não aceitar um relacionamento extraconjugal que Elenildo mantinha com a prima dela.

Na ocasião, ele desferiu um soco na esposa e a ameaçou de morte. Então ela se dirigiu à delegacia e solicitou a aplicação de medidas protetivas de urgência em seu favor. Temendo por sua vida, a vítima passou a noite na casa do tio dela, escondida. Entretanto, o acusado, mediante dissimulação, entrou em contato com o vizinho da esposa, dizendo que estava em

Mamanguape. Ele praticou o crime porque não gostou das medidas protetivas impostas pela Justiça.

Acreditando nessa versão, na tarde do dia 10 de outubro, a mulher se dirigiu à casa de sua mãe e, ao sair em direção ao banheiro, foi surpreendida pelo acusado que estava escondido e, repentinamente, sem que ela pudesse esboçar qualquer reação, efetuou apenas um tiro, que foi fatal.

Quebra de medida protetiva

No outro recurso, a Câmara Criminal negou apelo e manteve a condenação de O.P.C. a uma pena de quatro meses de detenção, pelas práticas dos crimes previstos nos artigos 24-A da Lei 11.340/2006 (descumprir medida protetiva), artigo 147 (ameaça) e artigo 21 da Lei de Contravenções Penais (praticar vias de fato). O caso é oriundo da 6ª Vara Mista da Comarca de Patos e a apelação criminal teve a relatoria do desembargador Saulo Henriques de Sá e Benevides.

Nos autos consta que, no dia 16 de julho de 2020, após agressões e ameaças sofridas, a vítima requereu medidas protetivas em desfavor do acusado, tendo o pedido sido deferido no dia 1º de agosto de 2020. Ao tomar ciência da decisão judicial, ele agrediu a sua companheira, levando a mulher a fugir de casa e se esconder numa borracharia, só voltando para casa no dia seguinte quando foi novamente ameaçada, tendo acionado a polícia.

GUERRA DE FACÇÕES

Retaliação por causa de chacina causa a execução de um homem, gravada em vídeo

A guerra entre facções na disputa pelo controle do tráfico de drogas, numa área da cidade de Bayeux, é a motivação que a polícia investiga para desvendar a autoria dos quatro assassinatos ocorridos na noite de quinta-feira (21), naquela cidade da Região Metropolitana de João Pessoa. Uma imagem que circula pelas redes sociais e mostrada por órgãos de imprensa pode ajudar a polícia a identificar os sete homens

que conduzem outro homem que é executado em via pública.

O fato foi registrado na comunidade conhecida por Cachimbo Apagado, na cidade de Bayeux. O grupo trajava blusa preta e estava encapuzado para dificultar a identificação. Desde a noite de anteontem as Polícias Militar e Civil, com grupos especiais estão realizando diligências na cidade de Bayeux e região, em busca dos criminosos.

Na tentativa de localizar os criminosos, a Polícia Militar realiza operações, desde ontem, utilizando o Grupamento de Ações Táticas Especiais (Gate), outros grupos de ações especializadas e o helicóptero Acauã, principalmente na região de mangue de Bayeux. Três vítimas foram mortas no bairro Jardim São Lourenço.

Até o final da tarde de ontem, a polícia tinha apenas identificado duas vítimas, como sendo “Clóvis

Albino” e “Ruan”. O primeiro foi encontrado no interior de uma casa, com diversos disparos pelo corpo e cabeça. O outro estava na área de mangue.

O delegado Bruno Germano esteve no local e informou que os três homens foram mortos quando construíam uma barraca para se esconderem dos algozes. “O outro homem foi executado em represália à morte desses três jovens”, pontuou o delegado.

ANTIRRÁBICA

Dia de vacinar cães e gatos na PB

Imunização dos pets ocorre nos 223 municípios, das 8h às 17h. Meta é alcançar 207 mil felinos e 574 mil caninos

O Dia D da vacinação antirrábica acontece, hoje, das 8h às 17h, em toda a Paraíba. Serão disponibilizados em todo o estado postos de vacinação dos 574 mil cães e 207 mil gatos. A iniciativa é da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde (SES). Após o Dia D, a campanha prossegue até o dia 30 de outubro. A recomendação do Ministério da Saúde é o de eliminar a raiva humana transmitida por cães e gatos até 2030.

O médico veterinário da SES, Francisco de Assis Azevedo, destacou que o maior objetivo da ação é a promoção da saúde humana e animal. “Vacinando cães e gatos, teremos essas espécies animais devidamente imunizadas e nós humanos não teremos raiva humana. Recomendamos aos municípios que utilizem todas as vacinas até este sábado porque na próxima semana serão reabastecidos para dar continuidade à campanha”.

Nas duas maiores cidades do estado, João Pessoa e Campina Grande, as prefeituras montaram esquemas especiais para o Dia D. Na capital, serão 140 postos de imunizações, incluindo o Centro de Zoonoses, nos Bancários, e em Campina Grande serão disponibilizados outros 90 postos de vacinação dos animais. Em Campina Grande, a meta é imunizar os 57 mil animais na cidade. Podem ser vacinados os caninos e felinos a par-

“
**Vacinando
cães e gatos,
teremos essas
espécies animais
devidamente
imunizadas e nós,
humanos, não
teremos raiva**

Francisco de Assis Azevedo

tir dos três meses de vida e que estejam saudáveis. No caso das fêmeas, se estiverem gestantes, não deverão receber o imunizante. Animais que já foram vacinados este ano não precisam tomar a vacina outra vez. É importante que o cuidador leve o cartão de vacinação do bicho, mas aqueles que não tiverem o documento em mãos também receberão o comprovante de imunização.

De acordo com a gerente de Vigilância Ambiental e Zoonoses da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de João Pessoa, Pollyana Dantas, este ano o Ministério da Saúde enviou 51 mil doses para serem aplicadas durante o Dia D em João Pessoa. “É importante que seus cães e gatos estejam



Foto: Secom-JP

Tutores devem levar os animais a um dos postos disponibilizados em todo o estado para a imunização

com a vacinação atualizada. Mas se, por algum motivo, não conseguir vacinar seu pet no Dia D, pode ficar tranquilo, porque a imunização seguirá de forma itinerante em pontos estratégicos da cidade até o final do ano”, destacou.

É necessário ter alguns cuidados no momento da vacinação. O alerta foi dado pela coordenadora do Centro de Controles de Zoonoses de Campina Grande, Aretusa Nascimento. “Não se deve enviar crianças conduzindo os animais. É necessário também que animais que não são tão so-

ciáveis com outros estejam com focinheira, a contenção desses animais fica a cargo do proprietário”, finalizou Aretusa.

Raiva animal

A raiva animal é uma doença causada por um vírus. Ela ataca diversos animais e também o homem. Quase 100% das pessoas que adquirem a doença morrem. O cão, o gato e o morcego são os principais transmissores em áreas urbanas.

O animal raivoso apresenta mudança de comportamento, para de comer, esconde-se em locais mais escuros, tenta be-

ber água sem conseguir engolir, procura fugir de onde está preso e morde tudo o que vê pela frente (objetos, animais e pessoas).

Vacinação em domicílio

O Centro de Controle de Zoonoses de João Pessoa disponibiliza a vacinação em domicílio, com agendamento, para alguns casos específicos, como protetores independentes de animais, responsáveis que posuem a partir de cinco animais em sua residência e pessoas acamadas ou com dificuldades de locomoção que ficam impossibilitadas de levar seu animal

até algum ponto de vacinação. “Esse serviço não estará disponível no Dia D, pois nossas equipes estarão concentradas nos 140 postos. Mas as pessoas podem agendar e serão atendidas em outro dia”, explicou Pollyana Dantas, gerente de Vigilância Ambiental e Zoonoses.

Para agendar a vacinação antirrábica domiciliar em João Pessoa, o tutor deve ligar para o número de telefone: (83) 3214-3459, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. O Centro de Controle de Zoonoses está localizado na Rua Walfredo Macedo Brandão, nº 100, Bancários.

PROMOÇÃO!
PREÇO EXCLUSIVO
EXPOFAVELA

*VÁLIDO APENAS PARA AS PUBLICAÇÕES COM O SELO DA EDITORA A UNIÃO

TODOS OS LIVROS
R\$14,90

TODAS AS REVISTAS
R\$4,90



@livrariaauniao



@editoraauniao

Roqueira Val Donato, acompanhada por um ‘power trio’, apresenta releituras de sucessos do ‘reggae’, como Bob Marley e Natiruts



Representando a cultura popular, o evento abre espaço para importantes nomes da ciranda, como a mestra Vó Mera

Cantora e compositora Nathalia Bellar vai apresentar um repertório inteiramente dedicado aos clássicos do ‘axé music’



Fotos: Alumiô/Divulgação

EVENTO

Virada Cultural ilumina o Centro Histórico

Com 32 horas de programação gratuita, segunda edição do Festival Alumiô chega à capital paraibana com uma estrutura de quatro palcos e mais de 40 atrações musicais em um formato inédito

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

Uma Virada Cultural para iluminar o Centro Histórico. A segunda edição do Festival Alumiô chega com uma estrutura de quatro palcos e mais de 40 atrações em um formato inédito, que acontece entre as 16h de hoje até a meia-noite do domingo. As 32 horas de programação gratuita serão marcadas pela diversidade da música paraibana, com ritmos que vão do rap ao jazz, do reggae ao samba, do coco à música eletrônica, do rock ao funk. “Esse é um festival para diversos públicos. Isso é para que a ocupação do Centro Histórico seja permanente durante todo esse horário. Nós queremos mostrar que aqui é um local seguro”, destaca Ramon Suarez, curador do festival.

As atrações são divididas em quatro áreas, todas próximas umas das outras: Palco Centrô, Palco Vila, Palco Largo e Palco Mofado. É por lá onde vão passar nomes conhecidos como Escuriinho, Nathalia Bellar, Val Donato

e também com novos destaques da cena paraibana como Grea-tiva e DJ TuzIn. Bellar vai apresentar um repertório inteiramente dedicado aos clássicos do axé, enquanto Escuriinho segue com o show em comemoração aos 20 anos do lançamento do álbum *Malocage*. A banda tem a formação original da gravação que se tornou um marco na música local. O festival vai ser especial também para a roqueira Val Donato. Acompanhada por um *power trio*, ela leva seu projeto em que apresenta releituras de sucessos do reggae, como Bob Marley, Natiruts e Planta Raiz.

A programação é extensa. No palco principal, localizado no Largo São Pedro, após o cortejo do Maracatu Pé de Elefante, irão se apresentar As calungas com participação de Vó Mera, DJ Aca-rajow, Mari Santana, Filosofino, Parahyba Ska Jazz, Furmigab-Dub, Freetozz, Sanhaú Samba Clube em parceria Poty e Kojak, DJ Guirraiz e a Orquestra San-fônica Balaio Nordeste. O palco Vila do Porto vai receber Bur-

go, Luanda Luz, DJ Claudinha Summer, Barata, Helton Souza, DJ Zebb, Head Spawn e Seu Zé Quer Coco. Já o palco Centrô vai abrigar Dead Nomads, Gaby Blue, La Jarana, Forró Fininho, Dj LomBRa, Allmeidinha, Dj Tuzin, Menestres MCs, Berg Menezes e Clube do Samba. Já no Bar do Mofado, o rock rola solto com Incessante, Sistema Brutal, Azerd-na, Musa Junkie e Coalizão.

“Esse é um modelo que já rola em vários outros lugares e estamos trazendo essa proposta para cá. A Virada Cultural altera a experiência do público, que vai acompanhando o dia correndo e as atrações vão rolando”, acrescenta o curador. “Na seleção, estamos sempre buscando a maior diversidade possível levando também em consideração a qualidade sonora do pessoal. E acredito que está muito bem representada a cena paraibana nesta edição”, afirma Suarez sobre esta que é uma marca do Festival Alumiô.

A segunda edição do evento acontece também além dos

palcos. Uma oficina do cantor cearense Berg Menezes sobre música e acessibilidade será ministrada pelo artista em conjunto de sua produtora e um intérprete de Libras. Com duração de 150 minutos, a proposta é dialogar sobre a importância da sensibilização e da inclusão em todas as dinâmicas sociais, inclusive na arte e na música. A oficina acontece na Associação Balaio Nordeste, às 13h do domingo, e tem entrada livre. Enquanto isso, no Instituto de Arquitetos do Brasil, vai estar rolando uma feirinha de artesanato e uma praça de alimentação.

Alumiô tem a proposta de alcançar todos os públicos, de todas as idades. A programação do Alumiô para baixinhos acontece, hoje e amanhã, das 15h às 18h, com momentos de recreação, criatividade e aprendizado para as crianças na Associação Balaio Nordeste. Neste sábado vai ter contação de histórias com Ligiane Raiane e uma oficina. No domingo, a ordem se repete, mas dessa vez com intervenção artís-

tica de Talita Lima e Igor Freire contando a história de *Entre-laçadas: histórias que vão do mar ao Sertão*. “O melhor de tudo isso é que todos os coletivos culturais daqui da redondeza abraçaram esse projeto e estamos todos juntos para fazer o Alumiô acontecer da maneira mais bonita possível”, confirma Suarez.

Atravessando a madrugada e vendo o dia amanhecer junto ao rio de onde a capital paraibana se expandiu, o Alumiô reúne os grupos e artistas que movimentam a cena cultural do Centro Histórico de João Pessoa durante todo o ano. A Virada Cultural é uma forma incomum e original de celebrar a resistência de uma ocupação criativa da cidade. “O pessoal daqui gosta de virada, gosta de ‘virote’. São muitas festas que acontecem com *after* na cena *underground*. Mas também tem programação para a família e para a criança. O Alumiô é para trazer um pouco de luz para esse Centro Histórico, e para as bandas e todo o cenário cultural paraibano”, finaliza Ramon Suarez.

Fotos: Alumiô/Divulgação



Com o mote da diversidade na música paraibana, entre as atrações estão artistas como (da esq. para dir.) a DJ Claudinha Summer, Berg Menezes, Kojak, Mari Santana, Poty e o DJ Guirraiz

Artigo

Carlos Pereira
cpesilva15@gmail.com | Colaborador

Dorgival e um fim de semana em Taperoá

Quando ele era governador, as obrigações do cargo pouco o deixavam ir lá, mas, nas duas ou três vezes que foi, me chamou para acompanhá-lo. Não fui porque, mesmo que Dorgival Terceiro Neto, pela sua simplicidade – que, às vezes, chegava a ser brusca – dispensasse quaisquer tratamentos e saudações formais, havia sempre aqueles que, naturalmente, estavam ao seu lado, por força da missão a que se destinavam. E, para conhecer o seu “sítio” e o seu povo, preferi aguardar uma oportunidade quando ambos, eu e ele, estivéssemos fora do Governo.

Aconteceu naquele fim de semana e Taperoá nos acolheu, à tardinha, com nuvens negras que, à noite, resolveram descer à terra em bicas, somente parando na hora em que a procissão começou a sair de dentro dos matos, vela acesa nas mãos dos fiéis, se “arrastando como cobra pelo chão” e iluminando os caminhos cheios de lama.

Daquela noite de sábado, além da homenagem a Nossa Senhora de Fátima, precedida por uma festa de fogos de artifício tão do agrado das crianças, o que mais recordo é a clareza do céu enxaguado pela chuva, com suas nuvens

– iluminadas por um resto de lua – se abrindo pra deixar ver um Cruzeiro do Sul mais nítido e bonito.

O resto foi a conversa na cozinha, Manoelito dissertando sobre a importância do êxodo urbano, Balduino reclamando de uma dor de ouvido que não o impedia de anunciar a sublime decisão de terminar os seus dias na Pedra do Reino e Dorgival a tudo assistindo como o mais feliz dos homens, fumando mais um cigarro depois do cafezinho que Dona Eliza deixou feito na garrafa térmica pra tirar da boca o gosto de coalhada com rapadura e farinha de milho.

E como era bom vê-lo, no dia seguinte, à frente do grupo, primeiro de carro, depois a pé, agora já sem camisa, buscando molhar os pés no leito do Rio Taperoá – aquele que numa semana do ano enche o Paraíba. E o seu jeito de explicar que a chuva que não caiu para encher o Taperoá é a mesma responsável pela ausência do frio de 12, 13 graus pelo qual eu tanto perguntava. E lamentava a irregularidade do inverno que ainda não chegou e parece que já vai embora...

O Dorgival tranquilo, despreocupado, brincalhão, terno até, daquele fim de semana em Taperoá só

se pode comparar àquêle outro Dorgival de quase 70 anos atrás, que conheci no DER como escrivário, trabalhando comigo, noite adentro, na confecção de folhas de pagamento dos operários que resolveram ficar e esperar outra seca.

E a casa do “Seu” Melquiades, lá dentro do mato, onde o mundo começou, com seus 14 quartos, mais parecia a Granja Santana nos seis meses em que Dorgival morou lá: todos entram, sentam, falam, comem e bebem. A diferença está em que na granja, para economizar o dinheiro do Governo, só se bebia água e café-pequeno e lá na Casa Grande do patriarca a boca era livre.

Naquela família e naqueles amigos parecia estar, num domingo qualquer de junho de 1979, toda a felicidade do mundo que, embora tão difícil, de repente não mais que, de repente, simplesmente acontece.

Na quarta-feira da semana passada, lembrei muito dele, porque exatamente naquele dia 12, há 10 anos ele nos deixou. E foi no dia do aniversário de sua esposa Marlene.

E, em outro dia 12, o de setembro, quando eu ligava para ele para lhe dar os

parabéns pelo seu aniversário, ele simplesmente respondia:

– Deixa de besteira, Carlos Pereira. Parabéns é coisa pra menino!



Republico esta crônica, escrita em 1989, 10 anos depois do falecimento do grande paraibano Dorgival Terceiro Neto, e o faço para registrar a lembrança que tenho de um dos mais extraordinários homens públicos que a Paraíba nos deu.

E, também o faço para estranhar que a sua cidade natal, Taperoá, não tenha colocado um busto dele numa praça ou na principal avenida – a travessia da PB-238, que liga o município a Desterro e Teixeira. Lá estive na última terça-feira e vi muitas homenagens (justas) ao grande taperoense Ariano Suassuna.

Mas falta algo de bronze ou de pedra e cal que homenageie Dorgival Terceiro Neto, que foi prefeito de João Pessoa, vice-governador e governador da Paraíba.

E, entre os seus títulos, talvez o maior deles, foi o de ter na sua certidão de nascimento o nome da sua querida Taperoá!

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com

Foto: Reprodução



Tsvetáeva (1892-1941), poeta e tradutora da Era de Prata russa

Marina Tsvetáeva

Marina Tsvetáeva talvez seja a poeta que conseguiu manter ligação direta com quase todos os grandes poetas da Era de Prata. Manteve amizade Akhmátova; flertou com Mandelstam; manteve um romance epistolar por anos com Pasternak; encontrou-se com Maiakóvski no exterior, a respeito de quem escreveu um dos mais lúcidos textos por ocasião seu suicídio: “Doze anos seguidos, o homem Maiakovski ficou matando em si mesmo o Maiakovski poeta, no décimo terceiro ano, o poeta se levantou e matou o homem”.

Filha de uma família abastada, Marina nasceu em Moscou, no ano de 1892. Quando a Revolução se consolidou, em 1922, a poeta emigrou e morou no exterior até 1939. Sabendo que a força do poeta está em sua terra natal, regressou, mas acossada pelas dificuldades enfrentadas, Marina se matou em 1941.

Em 1975, um poema seu, que traduzi abaixo, transformou-se em canção, interpretado pela famosa cantora Alla Pugachiova, presente na trilha sonora do filme *Ironia do destino*, um dos maiores clássicos da cinematografia soviética.

Gosto de não ser doente por você
Gosto de que não seja doente por mim
Que o globo terrestre em peso não vai ter
Jamais que flutuar aos nossos pés assim.
Gosto de saber que posso ser boboca,
Ter boca solta, sem trocadilho e não
Ficar vermelha como onda que sufoca
Tocando, quase leve, entre a camisa e a mão.

Gosto ainda de que você bem na minha frente
Com tranquilidade a uma outra abraçe
Sem me predestinar a ir ao inferno, a gente
Nem vai sofrer por não ser eu quem te beijasse
E que meu nome doce, tão doce, nem
É dito em vão... de dia ou de noite... e numa
Catedral em silêncio jamais alguém
Irá cantar para nós dois uma aleluia.

Obrigado a você de peito e mão abertos
Pelo fato de que - mesmo inconsciente -
Você me ama assim: por meu anoitecer quieto
Pelos raros encontros nas horas do poente
Pelos não-passeios ao luar, porquê
Não houve nenhum sol por sobre nós, enfim,
Porque – aí! – não sou doente por você
E porque – aí! – você não é doente por mim

1915

Tsvetáeva é um nome em ascensão. Já foram editados cinco livros seus com coletâneas de poemas em tradução, respectivamente, de Décio Pignatari, Aurora Bernardini e Paula Vaz de Almeida.

Encerramos com uma tradução de um poema do seu no período de exílio.

Esqueirar-se

Talvez a melhor vitória
contra o tempo e toda força
seja ir sem deixar rastros
seja ir sem deixar sombra

nos muros...
Talvez um não
Escolher? Ir-se de espelhos.
Tal qual: Lermontov no cáucaso
se esvai, sem mexer com o outeiro

Talvez o bom desse treco:
com o dedo do órgão de Bach
não poder tocar o eco?
virar pó sem se deixar

Na urna...
Talvez o erro
escolher? Fugir do atlas
tal qual: sobre o mar o tempo
se esvai, sem mexer com a água

1923

Colunista colaborador

Crônica

Tiago Germano
tiagodantasgermano@gmail.com

Piada de sogra

Casa da sogra. Olho de sogra. Língua de sogra. Em termos de má reputação, a sogra talvez só não supere a madrasta porque as fábulas geralmente são contadas pela perspectiva das enteadas e não de seus príncipes.

Longe de ser um, depois da pandemia que destruiu qualquer possibilidade de conto de fadas, me mudei para a casa da sogra e pude investigar a expressão.

Ela sempre me pareceu um tanto curiosa. Me remetia diretamente a outra do gênero: a tal “casa da mãe Joana”, esta historicamente embasada porque, em 1327, Joana I, rainha de Nápoles, regulamentou os bordéis da cidade de Avignon e, a bem da verdade, devia ter ficado com a fama de ter botado ordem onde antes não havia – mas a lógica dos homens nunca opera em favor das mulheres.

O que eu achava curioso na expressão era que a casa da sogra, este lugar de supostas liberdades e libertinagens, não parecia corresponder aos defeitos imputados no clássico e machista estereótipo da sogra megera, inimiga do genro, uma antípoda do igualmente machista papel social atribuído à mãe, de figura abnegada e cuidadora.

Pensem comigo: sendo a sogra essa criatura cruel e maquiavélica, tema de chistes perversos que por décadas se naturalizaram entre os homens (muitas vezes na presença das próprias esposas), como poderia a sogra, na casa regida por suas regras e suas tiranias, permitir ao genro o seu papel folgazão, de desdenhar da dona da casa, de desafiá-la anulando sua autoridade despótica?

Talvez a incongruência do pensamento já explique muita coisa, mas a verdade é que, para mim, ela felizmente diz muito pouco da experiência que, desde que me mudei, vivi



Retrato de Joana I, rainha de Nápoles e origem do termo “casa de mãe Joana”

com minha própria sogra, uma das pessoas mais distantes de qualquer imagem que se possa fazer de uma personagem desagradável.

Minhas piadas de sogra são bem diferentes. Esta semana, por exemplo, foi aniversário dela, e lembrei-me de momentos tristes que ela converteu em pura comédia, nos animando com ditos populares que ela vez por outra ressignifica como “Um dia da caça, outro do pescador” ou “Não adianta correr atrás do leite derramado”.

Ou das piadas que nós dois vivenciamos, como quando trabalhei ao seu lado entregando salgados na pandemia e ela, sempre elegante, se

deixava acompanhar por mim, que por vezes saía de casa de chinelos (ou esquecendo deles e indo de pés descalços mesmo).

Um dia chegamos num mercado e ela entrou com a funcionária. Eu apareci em seguida, dizendo: “Entregal”, e a funcionária gelou, pensando que era assalto e me entregando o celular. O riso da minha sogra foi o que salvou a situação.

A piada foi de genro, mas até a vingança da minha sogra foi generosa, nos livrando do embaraço.

Contamos a história no almoço e a risada dela, que vem da alma, encheu a casa.

Foi bom morar nela.

‘VIVA USINA’

Programação traz o coco e espetáculo de mamulengo

Hoje, grupo Coco de Oxum vai saudar a ancestralidade e o poder feminino

Da Redação

Hoje, às 21h, na Sala Vladimir Carvalho, na Usina Cultura Energisa, em João Pessoa, o grupo Coco de Oxum vem para saudar a ancestralidade e o poder feminino através do coco, ritmo tradicional do Nordeste que há décadas se mantém vivo através das mes-tras e dos mestres da cultura popular. O show gratuito, que faz parte da pro-gramação do Viva Usina, tem em seu repertório letras que falam sobre as vi-vências de amor, resistência, trabalho e cotidiano, traçadas pela espiritualidade, em canções autorais e releituras.

O Coco de Oxum é formado por mulheres que se encontraram na mús-ica e na dança e decidiram unir suas vozes e seus tambores para celebrar a vida e a arte. O grupo é composto por Ana Paula (voz e percussão), Ca-

Foto: Viva Usina/Divulgação



‘O Nascimento de Cassimiro Coco’

mila Ferreira (voz e percussão), Carol Oliveira (voz e percussão), Flávia El-len (voz e violão) e Thaysa Miranda (voz e percussão). Para esta apresen-tação, o grupo vai contar com a par-ticipação do Contramestre Barata e Lua Camboatá.

Já amanhã, às 16h, na Sala Vladi-mir Carvalho, o mamulengueiro Jú-nior Iranzi conta a história de Benedi-to e o seu futuro filho no espetáculo *O Nascimento de Cassimiro Coco*. A apre-sentação gratuita é uma mistura de contação de história e circo através de bonecos, que encantam crianças e adultos. O espetáculo é montado a partir do Mamulengo Estrela do Nor-te, do Mestre Babi Guedes.

Hoje e amanhã, das 16h às 22h, na área externa da Usina, acontece a Mundoo Veganoo, uma feira de culi-nária e produtos veganos.

Em cartaz

ESTREIAS

ELIS & TOM – SÓ TINHA QUE SER COM VOCÊ (Brasil. Dir.: Roberto de Oliveira. Do-cumentário. 12 anos). Filme mostra imagens inéditas da gravação dos bastidores do ál-bum *Elis & Tom*, ocorrido em fevereiro de 1974, em Los Angeles, EUA. CINÉPOLIS MA-NAÍRA 11 - VIP: 14h30 - 17h - 19h30.

OS MERCENÁRIOS 4 (Expend4bles. EUA. Dir.: Scott Waugh. Ação. 18 anos). A equipe enfrenta um traficante de armas que comanda um enorme exército privado. Mu-nidos com todas as armas inimagináveis, os mercenários são a última linha de defesa do mundo. CENTERPLEX MAG 3: 16h45 (leg.) - 21h30 (dub.); CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 18h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (leg.): 18h45 - 20h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 16h15 - 18h45 - 21h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 14h45 - 17h30 - 20h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - Macro-XE: 14h (dub.) - 16h30 (leg.) - 19h15 (dub.) - 21h45 (leg.); CINÉPO-LIS MANGABEIRA 1 (dub.): 16h30 - 19h - 21h30; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 16h45 - 18h45 - 20h45; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 16h45 - 18h45 - 20h45.

NOSSO SONHO (Brasil. Dir.: Eduar-do Albergaria. Biografia. 12 anos). A histó-ria da famosa dupla de cantores brasilei-ros Claudinho (Lucas Penteado) e Buchecha (Juan Paiva), mostrando a amizade entre os dois desde a infância até o alcance nacio-nal pelo funk melody. CENTERPLEX MAG 2: 15h45 - 18h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 15h15 - 17h45 - 20h30; CINÉPOLIS MANGA-BEIRA 2: 15h30 (exceto seg.) - 18h15 (exce-to seg.) - 20h45 (exceto seg.); CINE SERCLA TAMBIA 1: 17h40 - 20h; CINE SERCLA PAR-TAGE 5: 15h20 - 17h40.

OS PELUDOS GUARDIÕES DO LAR (Finnick. Rússia. Dir.: Denis Chernov. Ani-mação. Livre). Finns são criaturas que cui-dam de uma casa e guardar o fogão. Finnick é um jovem que não tem essa res-ponsabilidade. Ele só prega peças e, por-tanto, nenhuma das famílias quer ficar em seu lar por muito tempo. Tudo muda quan-do uma nova família chega à casa de Fin-nick, cujos truques não funcionam. CINÉPO-LIS MANAÍRA 4 (dub.): 13h45 (sáb. e dom.); CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 15h; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 15h.

SOM DA LIBERDADE (Sound of Free-dom. EUA e México. Dir.: Alejandro Gómez Monteverde. Drama. 14 anos). Um ex-a-gente federal (Jim Caviezel) embarca em uma perigosa missão para salvar uma me-nina dos cruéis traficantes de crianças. Com o tempo se esgotando, ele viaja pe-las profundezas da selva colombiana, co-locando sua vida em risco para libertá-la. CENTERPLEX MAG 1: 15h (dub.) - 17h45 (dub.) - 20h30 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍ-RA 5: 16h (dub.) - 19h (dub.) - 22h (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 15h - 18h - 21h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 15h - 18h - 21h; CINE SERCLA TAM-

BIÁ 3 (dub.): 20h; CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 15h30 - 18h - 20h30; CINE SER-CLA PARTAGE 2 (dub.): 15h30 - 18h - 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 5 (leg.): 20h.

CONTINUAÇÃO

AFTER - PARA SEMPRE (After Every-thing. EUA. Dir.: Castille Landon. Romance. 14 anos). Hardin (Hero Fiennes Tiffin) tem um bloqueio criativo e não consegue escre-ver, já que tudo o faz lembrar de Tessa (Jo-sephine Langford). Será que os dois terão um final feliz? Baseado em *Before*, de Anna Todd e continuação de *After - Depois da Pro-messa* (2022). CENTERPLEX MAG 4 (leg.): 16h415; CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 20h; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 14h20; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 14h20.

BESOIRO AZUL (Blue Beetle. EUA. Dir.: Angel Manuel Soto. Aventura. 12 anos). Jo-vem mexicano Jaime Reyes (Xolo Mari-dueña), recém-formado, volta para casa cheio de aspirações para o futuro. Em me-io a uma busca por seu propósito no mundo, ele acha uma antiga relíquia de biotecnolo-gia alienígena, que o escolhe para ser seu hospedeiro simbiótico. O problema é que o item é de grande interesse de uma em-presária (Susan Sarandon), que quer recu-perá-lo. Nessa confusão, o rapaz só pode-rá contar com a ajuda da própria família e da jovem Jenny Kord (Bruna Marquezine). CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 21h; CINÉPO-LIS MANAÍRA 8 (dub.): 17h15 (exceto seg. a qua.) - 22h10; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 16h45 (exceto seg. e ter.); CINE SER-CLA TAMBIA 2 (dub.): 18h; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 18h.

A FREIRA 2 (The Nun II. EUA. Dir.: Mi-chael Chaves. Terror. 18 anos). Em 1956, na França, um padre é assassinado e pa-rece que um mal está se espalhando. De-terminada a deter o maligno, irmã Irene mais uma vez fica cara a cara com uma força demoníaca. CENTERPLEX MAG 3 (dub.): 19h; CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 14h20 (dub.) - 16h50 (dub.) - 19h20 (dub.) - 21h50 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 16h20 - 18h50 - 21h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 19h30 (exceto seg. e ter.) - 20h (exceto seg. e ter.); CINÉPO-LIS MANGABEIRA 4 (dub.): 14h45 - 17h30 - 20h; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 16h05 - 18h10 - 20h15; CINE SERCLA PAR-TAGE 1 (dub.): 16h05 - 18h10 - 20h15.

GRAN TURISMO: DE JOGADOR A COR-REDOR (Gran Turismo: Based On a True Story. EUA e Japão. Dir.: Neill Blomkamp. Aventura. 12 anos). Um jovem (Archie Madek-we) vence uma série de competições do video-game, promovidas por uma grande empresa automobilística, e ganha a oportunidade de se tornar um piloto profissional. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 14h15.

A NOITE DAS BRUXAS (A Haunting in Venice. EUA, Reino Unido e Itália. Dir.: Kenneth Branagh. Policial. 14 anos). Em

Veneza, o detetive Hercule Poirot (Bran-nagh) investiga um assassinato ocorrido em uma festa enquanto participa de uma sessão espírita de Halloween em um pa-lazzo assombrado, onde pessoas aca-bam sumindo ou morrendo. Baseado no livro homônimo de Agatha Christie. CEN-TERPLEX MAG 2 (leg.): 20h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 17h15 (seg. a qua.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 21h; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 21h.

AS TARTARUGAS NINJA: CAOS MU-TANTE (Teenage Mutant Ninja Turtles: Mu-tant Mayhem. EUA. Dir.: Jeff Rowe. Ani-mação. 10 anos). Os irmãos Tartarugas Leonardo, Raphael, Michelangelo e Do-natello enfrentam um misterioso crime. CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 13h30 (sáb. e dom.) - 15h45; CINÉPOLIS MANGABEI-RA 3 (dub.): 14h30 (exceto seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 16h; CINE SER-CLA PARTAGE 4 (dub.): 16h.

CINE BANGUÊ (JP) - SETEMBRO

O ALECRIM E O SONHO (Brasil. Dir.: Va-lerio Fonseca. Drama. 12 anos). Professor apo-sentado (Fernando Teixeira) que mora em Na-tal (RN) vive entre sonhos lúcidos e realidade cruel. CINE BANGUÊ: 26/9 - 20h30.

O CRIME É MEU (Mon Crime. França. Dir.: François Ozon. Comédia. 14 anos). Pa-ris, 1930. Uma atriz jovem, pobre e sem ta-lento, é acusada de assassinar um famoso produtor. CINE BANGUÊ: 23/9 - 15h; 24/9 - 18h; 26/9 - 18h30.

DIGA O QUE QUISER! EU VOU ESTAR FELIZ À BEÇA (Brasil. Dir.: Renato Candi-do. Documentário. 14 anos). Vida e morte do poeta preto periférico Daniel Marques. CINE BANGUÊ: 28/9 - 20h30.

A ILHA DOS ILUS (Brasil. Dir.: Paulo G. C. Miranda. Animação. Livre). Pocó está pronto para nascer e viver o melhor dia da sua vida de cachorro. CINE BANGUÊ: 24/9 - 16h; 30/9 - 15h.

MÁQUINA DO DESEJO (Brasil. Dir.: Joa-quim Castro e Lucas Weglinski. Documentá-rio. 16 anos). Um mergulho no acervo audio-visual da Associação Teatro Oficina Uzyna Uzona, de São Paulo (SP). CINE BANGUÊ: 23/9 - 19h; 27/9 - 18h30.

OLDBOY (Coreia do Sul. Dir.: Park Chan-wook. Drama. 18 anos). Mantido em cativei-ro por 15 anos e uma razão desconhecida, homem (Choi Min-sik) parte para a vingança. Filme de 2003 remasterizado. CINE BAN-GUÊ: 23/9 - 17h; 25/9 - 18h30; 27/9 - 20h30; 28/9 - 18h30; 30/9 - 19h.

RETRATOS FANTASMAS (Brasil. Dir.: Kleber Mendonça Filho. Documentário. 12 anos). Centro do Recife é revisitado através dos grandes cinemas que serviram como es-paços de convívio durante o século 20. CINE BANGUÊ: 25/9 - 20h30; 30/9 - 17h.

Crônica Em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

O Ferro d’Engomar

Campina Grande completa no próximo 11 de outubro seu aniversário de 159 anos de emancipação política, mais bem que poderia estar comemorando 326 anos desde quando Theodósio de Oliveira Lêdo fez notar a existência de um lugar “onde chamâmo Campina Grande” (segundo a carta do capitão-mor da Parahyba, Manoel Soares de Albergaria), onde Lêdo deixou aldeada uma nação indígena (Ariú) junto aos Cariri que habitavam o lugar. Chamada de “Capital do trabalho”, entreposto comercial, polo tecnológico, cidade universitária, a “Rainha da Borborema” fomentou muito bem, no ciclo do algodão, essa sua imagem e hoje, mesmo com suas contradições, vive de bem com a vida.

Para marcar esta data histórica, trazemos aqui um lugar bastante especial para os últimos boêmios do centro da cidade. Senti-me tentado a fazer um percurso histórico-etílico de Campina Grande. Para registrar a passagem do aniversário d’A Rainha da Borborema, falarei brevemente de um bar que se abriga em um prédio histórico, o Ferro D’Engomar.

O Ferro (ou Ferrim!) é um dos últimos redutos da boemia campina-grandense, um dos mais queridos bares do centro da cidade. Está localizado na Av. Getúlio Vargas, defronte a antiga Fábrica Marques de Almeida e possui o formato pontiagudo justamente para aproveitar o terreno em toda a sua inteireza. Foi construído em 1932, em estilo *art déco*, e desde então funciona como bar/mercearia, da mesma maneira de quando foi fundado. Hoje está nas mãos de Ednaldo, o “Coroné Antônio Bento”, herdado de seu pai que o comprou em 1965.

É um bar aprazível, cheio de pequenas mesas e tamboretas que se adequam perfeitamente à disposição triangular do local. No menor lado do triângulo, temos prateleiras e freezers encerrados por um balcão em “L”, criando um pequeno corredor que no fim abriga um banheiro. Aliás, o balcão desse corredor é o meu lugar predileto, ali posso conversar tranquilamente e observar toda a movimentação do ambiente.

Nas prateleiras, temos tira-gostos enlatados e uma porção de artigos de primeira necessidade para prontamente atender aos lojistas, já que não há um supermercado nas cercanias. A porção superior das estantes é exclusiva para exibição: temos uma coleção de ferros-de-engomar antigos (daqueles ainda à carvão), espumantes gigantes (daqueles usados em premiação de Fórmula 1), cervejas de variadas marcas e os troféus “O Serrote do Ano”; durante a confraternização de fim de ano monta-se o TREF – Tribunal Regional Eleitoral do Ferro, e ali é escolhido por voto o “Serrote”, aquele que menos se dispôs a pagar algo ao mesmo tempo que “serrava” a bebida de frequentadores durante o ano.

Chamamos de clube, de clá ou de qualquer outro termo que adjetive uma organização que, apesar de perdidas vezes contar com mulheres, só há homens! Um verdadeiro “Clube do Bolinha”. Aos sábados e domingos, o Ferro é tomado pelo samba, a mesa central é repleta de instrumentos cuja exclusividade fica por conta do Seu Expedito (que toca Clarinete) e Josias (no violão), os outros (timba, pandeiro, tamborim, afoxé, chocalho etc.) são revezados entre os participantes, cujo tempo de toque depende da aprovação do grupo ou da disposição dos instrumentistas. Neste cenário, os maiores sambas do passado são animadamente tocados. A “bandinha” foi batizada por um dos ilustres, o “Marco Fon-fom”, de “Cheiro de M” (que pode ser manga, mulher, inclusive “merda”, dependendo da ocasião, quando a desarmonia é total).

Todas estas características fazem do bar Ferro d’Engomar um dos redutos onde se encontra a maior quantidade de “carregos” por metro quadrado. Além do Marco Fon-fom, são frequentadores de carteirinha: Terlúcio, Natal, Carinha, Bosco, Porto, Paulista, PR, Luciano, André, Lúcio, Pedrinho Marceneiro, Tadeu JTP, Fábio dos Correios, Ricardo Trezeano, Prof. Raimundo, Z’Edmilson, Daniel Duarte, Jeferson Totonho, Célio, Jó do Seguro, (eu, inclusive) e outros que dão sempre o ar da graça, como Biliu de Campina.

Um brinde a Campina. Viva o Ferrim! Patrimônio histórico e etílico de nossa Rainha da Borborema.

Colunista colaborador

AUDIOVISUAL

Cangaceiro da PB é tema de curta

Documentário ‘Jacu’ aborda também o estado atual do casarão onde viveu Chico Pereira, em Nazarezinho

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

Na próxima segunda-feira (dia 25), o cineasta paraibano Ramon Batista inicia a montagem do seu novo filme, o quinto de curta-metragem, cujo título é *Jacu*. Quem realizará esse trabalho, como também o da finalização, é Erê Teixeira, filho do ator Fernando Teixeira. Trata-se de um documentário que tem como tema o estado de deterioração em que se encontra o casarão da Fazenda Jacu, que pertenceu ao coronel João Pereira, pai do cangaceiro Chico Pereira, localizado na cidade de Nazarezinho, no Alto Sertão da Paraíba.

O diretor espera lançar o filme em novembro, mês em que comemora o seu aniversário, e depois inscrevê-lo em festivais. “Eu decidi fazer esse filme porque a casa está em ruínas e pelo menos 40% do imóvel já caiu. Essa casa foi morada dos familiares e do próprio Chico Pereira, o cangaceiro mais famoso da Paraíba, que entrou no cangaço em 1920, e no terreiro dela se reuniu com o seu bando, junto com o bando de Lampião, para planejar o ataque à cidade de Sousa, no Sertão da Paraíba, que ocorreu em 27 de julho de 1924. O casarão já foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep), em 2021, mas falta ser restaurado”.

Para o realizador, essa produção é muito importante. “É um grito de socorro, porque luto pela restauração

da casa, e inscrever o curta em festivais servirá para divulgar ainda mais esse objetivo que pretendo alcançar, pois minha luta também é para que o local seja transformado no primeiro Museu do Cangaço”, disse Batista.

O cineasta contou que a ideia de realizar o curta surgiu em maio passado, após visitar o imóvel acompanhado por um amigo, o fotógrafo Carlos Rolim. “Na ocasião, cheguei a comentar com ele que o casarão não poderia continuar desabando e algo deveria ser feito. Então, quando retornei para minha residência, comecei a escrever o roteiro e gravei as cenas em dois dias, no mês de junho, para poder captar luzes diferentes. Fiz a fotografia do filme, dirigi e contei com o trabalho do cineasta Bruno Nogueira como assistente de direção e som direto de Danilo Valêncio e Mayara Valentim. A trilha sonora é do músico e fotógrafo Carlos Rolim e produção da Caiçara Filmes”, apontou ele.

No início de outubro, Ramon Batista informou que a técnica de som Mayara Valentim vai gravar, em João Pessoa, a voz do ator Fernando Teixeira para o filme, que lerá textos escritos por Hueber Formiga baseado na pesquisa realizada pelo diretor para o roteiro. “O curta é um documentário, de certa forma, experimental, onde o casarão é o personagem principal que terá a voz de Fernando Teixeira, como se contasse, através de imagens poéticas e narrativa, tudo o que testemunhou en-

volvendo a família do cangaceiro Chico Pereira, que morreu aos 28 anos de idade, num acidente de automóvel forjado, quando era transportado da cadeia de Natal para outra cidade, no interior do Rio Grande do Norte, preso por ter vingado a morte do seu pai. Então, o filme relata, por exemplo, o sofrimento da mãe de Chico Pereira, por causa do envolvimento do filho no cangaço e ser alvo de perseguição por volante potiguar próximo da Fazenda Jacu. Em uma dessas ocasiões, a mãe de Chico Pereira, Maria Egilda, passou uma noite acordada, obrigada pela volante, que esperava a chegada do filho cangaceiro, o que não aconteceu”, comentou o cineasta.

Jacu é o segundo filme sobre o cangaço realizado por Ramon Batista, que é natural de Nazarezinho. “Sou apaixonado por esse tema e cresci ouvindo meus avós contarem histórias sobre cangaceiros. Eu também sou colecionador de objetos originais da época do cangaço, com acervo de mais de 200 peças, entre facas, cabaças, oratório de madeira e moedas, que obtive por doação de amigos. Costumo realizar exposições com esses objetos em escolas municipais. Estou muito feliz em realizar esse novo curta porque, inclusive, a cidade já se mobiliza para marcar, no próximo ano, o centenário do ataque do cangaceiro Chico Pereira a Sousa”, justificou ele.



Fotos: Ramon Batista/Divulgação



Retrato de Chico Pereira (ao lado); estado atual de deterioração em que se encontra o casarão da Fazenda Jacu, que pertenceu ao coronel João Pereira, pai do cangaceiro (duas primeiras imagens acima); o diretor e roteirista Ramon Batista (abaixo)

MÚSICA ELETRÔNICA

Bailaço promove apresentações artísticas e discotecagem

Da Redação

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funes) realiza, hoje, mais uma edição do projeto Bailaço. O evento começa às 20h, no Teatro de Arena do Espaço Cultural, em João Pessoa, com apresentações de Coletivo Pé de Frevo (UFPB), Dan Oliveira, Bachata Delas, Andréa Monteiro, Theresa Machado e Jhilian Karlo (Studio José Enoch). Depois das performances, o baile segue com discotecagem do DJ Pierre Alexander. O *host* é Vant Vaz e o acesso é gratuito.

Carregando uma bagagem mais de 20 anos de música, o DJ Pierre Alexander é graduado em Marketing Digital, além de ser produtor musical, produtor de eventos e professor. Fundou a produtora Underbeat Music, núcleo, agência e escola de DJs, que fomenta a cultura eletrônica há 10 anos no Nordeste brasileiro. Ele fundou também o festival Pipa Music Carnival, na praia de Pipa (RN).

Alexander vai da nostalgia do som jamaicano às frequências eletrônicas mais atuais, através do *dub*, *trip*

hop, *hip hop* e *world music*, entre outros. Seu álbum *Kamikaze Dub* foi lançado em 2018 e conta com oito *tracks* autorais e quatro versões de Zé Ramalho, B.B King, Massive Attack e Jude Garland.

Sobre o projeto

O Bailaço é uma atividade de que se tornou tradição no meio dançante de João Pessoa. Com sua primeira edição em maio de 2015, sempre em parceria com o Fórum Permanente de Dança de

João Pessoa, a iniciativa passou a fazer parte da agenda mensal de artistas e apreciadores da dança.

Desde sua criação, o Bailaço vem contando com a participação voluntária de dançarinos profissionais, amadores e estudantes de dança se apresentando no palco do Teatro de Arena. O projeto também conta com as apresentações dos DJs da cidade, com repertório eclético, atendendo à diversidade de gostos.

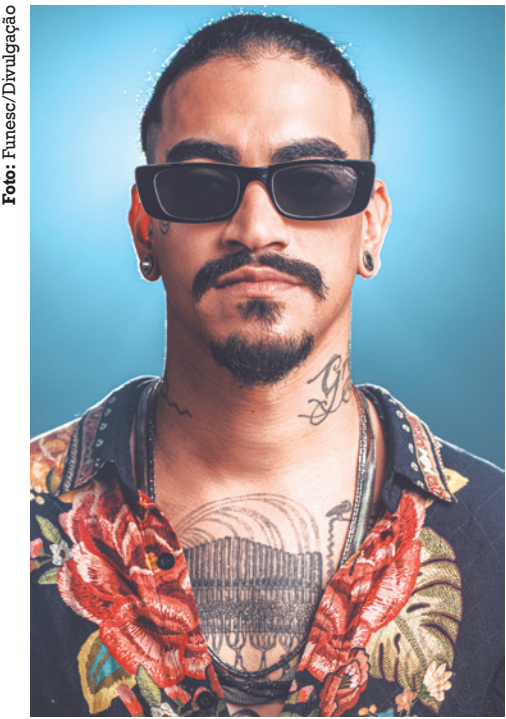


Foto: Funes/Divulgação

Depois das performances, o baile no Teatro de Arena do Espaço Cultural vira palco para a discotecagem do DJ Pierre Alexander

Banco do Nordeste apresenta

A Última Sessão de

FREUD

de Mark St. Germain

14

ODILON WAGNER E CLAUDIO FONTANA

DIREÇÃO: ELIAS ANDREATO
IDEALIZAÇÃO: RONALDO DIAFERIA

TEATRO PAULO PONTES
JOÃO PESSOA, PB

SEXTA 22/09 ÀS 20H
SÁBADO 23/09 ÀS 20H
DOMINGO 24/09 ÀS 19H

INGRESSOS
www.freud.art.br

PRÊMIO SHELL
Indicação
Melhor Ator

PRÊMIO APCÁ
Indicação
Melhor Ator

PRÊMIO BIBI FERREIRA
Indicação
Melhor Ator

PRÊMIO SHELL
Indicação
Melhor Cenário

PRÊMIO CENYM
Indicação
Melhor Texto Adaptado

PRÊMIO BIBI FERREIRA
Indicação
Melhor Peça

“Quem ama preserva. Preservar o meio ambiente, é preservar a vida”

PATROCÍNIO



PARTIDO LIBERAL

Caio anuncia apoio ao governador

Formalização de aliança ocorreu em almoço com base aliada e definiu projeto comum para as eleições de 2026

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O Partido Liberal (PL) anunciou apoio ao governador da Paraíba, João Azevêdo (PSB), nas Eleições de 2026. O deputado estadual Caio Roberto (PL) formalizou a aliança com um almoço realizado ontem com sua base aliada de prefeitos em uma casa de recepções de João Pessoa.

Segundo o deputado Caio Roberto, o apoio é resultado da política municipalista que vem sendo realizada pelo governador. “Nós estamos formalizando o apoio a João Azevêdo, a maioria dos nossos prefeitos é da base aliada do governador e ele tem atendido às reivindicações da população e eu não posso deixar de ser grato pelas ações do governo nos nossos municípios”, destacou.

Além disso, o parlamentar ressaltou que a decisão foi tomada em conjunto com todo o partido, inclusive o seu pai, Wellington Roberto, atual presidente estadual da legenda. “Essa situação foi construída em uma conversa tanto com o deputado Wellington Roberto quanto o ex-candidato ao senado Bruno. A gente não pode ficar à margem dessa construção que o governo tem feito com os nossos municípios”, comentou.

Na oportunidade, João Azevêdo agradeceu o apoio de Caio Roberto e reforçou seu compromisso de manter uma gestão municipalista e pautada no diálogo. “Eu agradeço ao deputado estadual Caio pelo gesto e pelas palavras de cada prefeito que mencionou as parcerias que temos com os municípios. A nossa ges-



João Azevêdo e deputado estadual Caio Roberto durante o anúncio do apoio do PL ao governador feito em um almoço, ontem

tão tem a capacidade de olhar para cada cidade e ir na direção do que as pessoas precisam. Nós fazemos um governo com respeito e com a presença verdadeira em todos os municípios com obras, ações e políticas públicas e as manifestações de apoio que recebemos nos mostram que estamos no caminho certo, nesse trabalho de construção de uma Paraíba cada vez mais desenvolvida”, comentou.

João Azevêdo reforçou seu compromisso de manter uma gestão municipalista

Deputado federal Cabo Gilberto perde presidência do PL na capital

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Ontem foi um dia de mudanças para o Partido Liberal na Paraíba. O deputado federal Cabo Gilberto foi destituído da presidência do diretório municipal da legenda pela liderança nacional. Ele havia assumido o posto em abril deste ano, mas em meio a discordâncias a respeito das escolhas do partido foi retirado do cargo.

No Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a justificativa da mudança é que essa foi uma “decisão do partido”.

Os conflitos dentro do partido na Paraíba começaram quando o ex-ministro da saúde, o paraibano Marcelo Queiroga, oficializou a sua filiação ao Partido Liberal (PL) de Bolsonaro e lançou a sua candidatura à prefeitura de João Pessoa, em junho deste ano. Desde então, o deputado federal Cabo Gilberto, o deputado estadual Wallber Virgolino e o ex-candidato ao governo do Estado, Nilvan Ferreira, têm feito questão de

demonstrar a sua desaprovacão com a liderança do partido na Paraíba.

Logo em seguida, o grupo de bolsonaristas fez uma publicação nas redes sociais oficializando uma união para combater a escolha do ex-ministro. Com a publicação de uma foto de mãos dadas, na legenda eles arremataram: “escolhemos nosso lado e não aceitaremos imposição!”, escreveram.

No entanto, a liderança do partido na Paraíba não mudou sua posição com a manifestação do grupo. Recentemente, no último dia 12 de setembro, o deputado estadual Caio Roberto (PL) afirmou que o ex-ministro da saúde, Marcelo Queiroga será o candidato do partido a concorrer à Prefeitura de João Pessoa em 2024. Segundo ele, não há mais discussão sobre o assunto, colocando de lado as chances de Nilvan Ferreira e Walber Virgolino.

“O que existe é uma insatisfação de alguns integrantes do partido que têm interesse de ser o candidato do pre-

sidente [Bolsonaro]. Mas, ele mesmo já manifestou a intenção de ser Queiroga. Então, isso é prego batido e ponta virada”, disse durante evento de lançamento do novo PAC, que aconteceu no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa.

É uma insatisfação de alguns que têm interesse de ser o candidato do presidente

Caio Roberto

IMPROBIDADE

Justiça Federal condena ex-gestor de Catingueira a devolver recursos

O ex-prefeito do município de Catingueira (PB) José Edivan Félix foi condenado pela Justiça Federal a ressarcir em R\$ 485 mil os cofres públicos por ato de improbidade administrativa.. A ação foi ajuizada pelo Ministério Público Federal (MPF), após investigações na operação Dublê, que revelou desvio de recursos públicos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pelo ex-prefeito, acompanhado de José Hamilton Remígio, ex-secretário de Planejamento e Finanças de Catingueira.

O crime foi cometido através da falsificação de documentos na licitação que contratou a empresa Belo Monte para construção de escola de educação infantil do Programa ProInfância. Vistorias feitas pelo Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE/PB) e pelo FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) demonstraram que as obras estavam paralisadas, sem sinais de avanço, e em situação de abandono. Os acusados negaram as irregularidades e pediram a extinção do processo.

No primeiro julgamento, a Justiça Federal na Paraíba considerou ter ocorrido prescrição do processo por terem passado mais de quatro anos desde a data de ajuizamento da ação, em 2017, sem que houvesse publicação de sentença, de acordo com as regras da nova Lei de Improbidade Administrativa, a Lei nº 14.230/2021.

O Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5, no

entanto, reconheceu que não houve prescrição e determinou que o processo fosse analisado novamente pela Justiça Federal na Paraíba.

Irregularidades

No novo julgamento, a Justiça Federal na Paraíba afirmou que, embora a nova Lei de Improbidade se aplique ao caso, o prazo de prescrição continua a ser considerado conforme a lei anterior.

Em relação à licitação, a Justiça considerou que, apesar da aparente legalidade, foram encontradas irregularidades, como documentos sem assinatura de licitantes, uma única proposta apresentada – da empresa vencedora – e ausência de documentos da empresa vencedora exigidos em edital para habilitação.

A sentença destacou que, além de diversas vistorias terem constatado a paralisação das obras, a parte que foi executada apresentou uma série de problemas técnicos na construção.

Além de José Edivan Félix, condenado ao ressarcimento de R\$ 485 mil, a sentença da Justiça Federal publicada em 20 de setembro condenou por improbidade administrativa a empresa Belo Monte Construções e seu administrador, Jair Ferreira de Lima, que deve devolver aos cofres públicos R\$ 451 mil; bem como o espólio do ex-secretário de Finanças do município, José Hamilton de Remígio Assis Marques, já falecido, que deve ressarcir o valor de R\$ 30 mil ao patrimônio públi-

co. Da sentença, cabe recurso.

Condenação criminal

O ex-prefeito José Edvan Félix também já foi condenado pela Justiça Federal na Paraíba, em ação penal movida pelo MPF, a mais de oito anos de prisão, além do ressarcimento de mais de R\$ 661 mil aos cofres públicos.

A investigação que deu início à Operação Dublê foi iniciada em 25 de janeiro de 2012, a partir de representação formulada pela Câmara Municipal de Catingueira, que, após conferir os balancetes do Poder Executivo referentes aos exercícios de 2009, 2010 e 2011, constatou a ausência de vários processos de pagamento e a inexistência de notas fiscais, recibos e empenhos que os lastreasse. (Com informações da assessoria do MPF)

No primeiro julgamento, a Justiça Federal na Paraíba considerou ter ocorrido prescrição do processo

Apoio

Parlamentar paraibano ressaltou que a decisão foi tomada em conjunto com todo o partido, inclusive o seu pai, o deputado federal Wellington Roberto

PREFEITO DE LUCENA

Câmara aprecia pedido de cassação

Por seis votos a três, vereadores aceitaram denúncia que acusa gestor de crimes contra a administração pública

Pettronio Torres
pettroniotorres@yahoo.com.br

A Câmara Municipal de Lucena acatou ontem, por 6 votos a 3, o pedido de cassação do prefeito Léo Bandeira (MDB). Ele é acusado de crimes contra a administração pública. Entre eles estão o de desatender as convocações e os pedidos de informações e descumprir o orçamento aprovado.

O prefeito também é acusado de ocultar as movimentações financeiras das obras em andamento, aumento exorbitante da folha de pessoal, nepotismo, gastos não autorizados no orçamento, restos a pagar no valor de R\$ 5 milhões, violando a Lei de Responsabilidade Fiscal e descumprimento das emendas impositivas. Com o pedido de cassação aceito, a Câmara agora vai formar uma comissão processante com três vereadores, e após intimado, o prefeito terá 10 dias para apresentar a sua defesa. Ao final do processo o Legislativo votará a cassação do mandato.

“No início do mês de feverei-

ro de 2023 a Câmara Municipal desta cidade requisitou através dos ofícios 02, 03, 04, 08, 09 e reiterou os pedidos através dos ofícios 11, 12 13, 14, 15, solicitando do Poder Executivo municipal informações detalhadas acerca de: listagem de todos os veículos locados e seus respectivos contratos pela municipalidade; Folhas de pagamento dos últimos três meses de todas as secretarias; Cópia dos processos licitatórios das seguintes obras: Mercado Público de Lucena, Creches do Bairro Novo e do Maria Rita, Praça Benjamin Falcão, Ginásios de Gameleira e Estiva do Geraldo e os calçamentos do Distrito de Fagundes; Processos licitatórios, empenhos, notas fiscais e recibos dos últimos três meses dos gastos da edilidade com combustíveis; Empenhos, recibos e notas fiscais e os processos licitatórios referentes a compra de kits escolares, bebedouros e lousas escolares. A resposta a esses ofícios, só veio no final do mês de março em evasiva, alegando que só deveria enviar essas informações ao Tribunal de

Contas, vez que o envio dessas informações a Câmara Municipal poderia gerar “erros grosseiros” e apontou como presente todas as informações no site do Tribunal de Contas conhecido como Sagres-PB”, diz trecho da denúncia.

Ainda de acordo com a denúncia aceita pela Câmara Municipal todas as informações estão no Sagres-PB, sistema do Tribunal de Contas da Paraíba, como meio para se obter as informações que os vereadores estavam requerendo, dessa forma este denunciante foi até a fonte indicada. Ao acessar o site do Sagres-PB, verifica-se que a obra, por exemplo, do Mercado Público de Lucena, está desde o mês de dezembro de 2022 com todos os extratos de prestação de contas referindo-se a outras contas totalmente alheias as contas da obra cujo os dados são Banco Caixa Econômica Federal, Agência 0396, Conta Corrente 6672008-2, todavia todos os meses reiteradamente a gestão municipal coloca no sistema um extrato de contas diferentes.



Performance de Aguinaldo na reforma tributária foi um dos pontos positivos de sua atuação

ATUAÇÃO

Aguinaldo Ribeiro é eleito melhor deputado federal por júri especial

Juliana Teixeira
julianaaraujoteixeira@gmail.com

O deputado federal paraibano Aguinaldo Ribeiro (PP) foi eleito o melhor parlamentar da Câmara dos Deputados do Brasil pelo júri especializado no Prêmio Congresso em Foco 2023, considerado um dos mais importantes da política brasileira. Ele foi o único paraibano presente na lista dos que se destacaram pela atuação no Congresso Nacional.

Os melhores parlamentares foram escolhidos pelo público, na votação da internet, por jornalistas que acompanham o Congresso e por um júri especializado. Pela primeira vez, também foram premiados os cinco deputados e cinco senadores mais votados em cada região do país. Também foram homenageados os parlamentares que mais se destacaram nas categorias especiais Defesa da Educação e Clima e Sustentabilidade.

O prêmio reconheceu nacionalmente o trabalho e liderança do paraibano relator da histórica aprovação da reforma tributária na Câmara dos Deputados e que destinou mais

de seis bilhões de reais para obras e ações na Paraíba.

Em seu discurso, Aguinaldo destacou os esforços para modernizar e simplificar o sistema de impostos do Brasil. “A Câmara construiu um momento histórico que jamais se pensava acontecer no nosso país. Nós, juntos, acreditando que era possível, aprovamos uma reforma que tem o principal viés de trazer simplificação, transparência, segurança jurídica, e sobretudo, que seja justa. Que o povo mais pobre em nosso país possa pagar menos impostos”, disse.

Aguinaldo foi escolhido por representantes do terceiro setor, das áreas empresarial, trabalhista e acadêmica, como também do próprio Congresso em Foco. O prêmio tem a finalidade de distinguir os melhores parlamentares do Congresso Nacional e estimular a cidadania, assim como a participação plena da vida política.

Recentemente, Aguinaldo liderou os debates e a aprovação da Reforma Tributária na Câmara Federal, uma conquista essencial para todo o Brasil. Além disso, já ocupou a liderança do Progressistas, do Go-

■ **Parlamentares foram escolhidos pelo público, na votação da internet, por jornalistas que acompanham o Congresso e por um júri**

verno e da Maioria na Câmara, essa última exerce, atualmente, pela segunda vez. Também já ocupou a liderança da Maioria no Congresso Nacional.

Essa trajetória de liderança resultou em obras e ações reais na vida da população paraibana, com a destinação de mais de 6 bilhões de reais para beneficiar o estado. Entre as obras garantidas pela atuação de Aguinaldo nos últimos anos estão: Aluizio Campos (Campina Grande), Viaduto do Geisel (João Pessoa), Centro de Diagnóstico de Imagens (Cajazeiras), e muito mais.

NOS BAIRROS

Sessões itinerantes da CMJP voltam durante a semana em João Pessoa

As sessões itinerantes estarão de volta na capital paraibana. Nesta semana, especificamente na quinta-feira, dia 28, o bairro do Bessa, Jardim Oceania, Aeroclube, São Luiz, Manaíra, Tambaú e São José irão receber a visita dos parlamentares da Câmara Municipal de João Pessoa. A sessão do projeto “Câmara no Seu Bairro” será sediada no Jardim Oceania.

Mas a semana começará com atividades já na segunda-feira, a partir das 14h, acontece a sessão especial de propositura da Mesa Diretora para comemorar os 75 anos da So-

cidade Bíblica Brasil.

A terça-feira (26) será marcada pela sessão solene de entrega do título de cidadão pessoense ao narrador esportivo Lima Souto, que comanda a equipe de esportes da Rádio Manaíra Band News. A solenidade é proposta pelo vereador Coronel Sobreira (MDB) e acontece a partir das 14h no plenário da Casa Napoleão Laureano.

Na quarta-feira (27), a partir das 14h, acontece sessão especial proposta pelo vereador Carlão (PL) para discutir os benefícios das artes marciais na

prevenção da vida e do autocanhecimento. Já na quinta-feira (28), será realizada, a partir das 19h, mais uma edição do projeto “Câmara no Seu Bairro”, na Escola Municipal Chico Xavier, localizada no Jardim Oceania.

E pra encerrar a semana de atividades na Câmara Municipal, na sexta-feira (29) a partir das 9h, acontece a sessão solene de homenagem aos 103 anos da Escola Estadual Maria das Neves e de entrega do título de cidadania pessoense à professora Valdelice Azevêdo Brasilino, propostas pelo vereador Zezinho Botafogo (PSB).

Próximas edições do Câmara no seu Bairro:

- 28/09 – Bessa, Jardim Oceania, Aeroclube, São Luiz, Manaíra, Tambaú e São José
- 26/10 – Mangabeira, Cidade Verde e Nova Mangabeira
- 30/11 – Valentina, Mussumago, Paratibe, Planalto da Boa Esperança, Sonho Meu, Colinas do Sul e Gervásio Maia
- 14/12 – Centro, Torre, Cruz das Armas, Roger, Jaguaribe e Ilha do Bispo

CONTRA O ABORTO

Mersinho Lucena do PP confirma apoio à Frente em Defesa da Vida

Juliana Teixeira
julianaaraujoteixeira@gmail.com

Um pedido de destaque do ministro Luís Roberto Barroso interrompeu, ontem, sexta-feira (22), o julgamento do Plenário do Supremo Tribunal Federal sobre a possibilidade de descriminalização do aborto em qualquer circunstância até a 12ª semana de gestação. Antes do destaque, a relatora, ministra Rosa Weber, havia votado a favor da descriminalização do aborto até as 12 primeiras semanas.

Enquanto a questão tramita no STF, parlamentares

tentam se movimentar para impedir que a descriminalização aconteça. Os deputados pretendem acelerar a votação do Estatuto do Nascituro porque o projeto dá garantias, direitos e proteção ao nascituro, o que impede a realização do aborto.

Entre os que se movimentam, está o deputado federal paraibano Mersinho Lucena (PP) que confirmou o apoio a Frente Parlamentar Mista Contra o Aborto e em Defesa da Vida e assinou o Requerimento de Urgência para o Estatuto do Nascituro, que pretende unir forças na Câmara

Federal contra a ADPF 442, que trata da descriminalização do aborto e será apreciada pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Para a bancada pró-vida, a aprovação do Estatuto do Nascituro traria garantias, direitos e proteção à vida desde a concepção, impedindo a legalização do aborto. O requerimento de urgência precisa ser assinado pela maioria absoluta de deputados ou líderes, ou seja, pelo menos 257 assinaturas, que também terão como objetivo pressionar para que o assunto não seja julgado pelo STF no plenário virtual.

PLANEJAMENTO

Projeto de Lei Orçamentária do TJPB é apresentado a comitê

O Projeto de Lei Orçamentária do Tribunal de Justiça da Paraíba, para o exercício de 2024, foi apresentado durante a quarta reunião ordinária dos Comitês Orçamentários de 1º e 2º Graus do Poder Judiciário estadual. Durante a apresentação do projeto, a diretora de Economia e Finanças do TJPB, Izabel Vicente Izidoro da Nóbrega, disse que, na elaboração da matéria, visou atender a todas as normas de Direito Financeiro, especialmente à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

“Uma das marcas da ges-

tão do presidente do Tribunal, desembargador João Benedito da Silva, é o comprometimento e valorização de servidores(as) e magistrados(as)”, comentou José Ricardo Porto. Também compõem o comitê os desembargadores Saulo Henriques de Sá e Benevides (titular do comitê de 2ª Grau); Fred Coutinho e Agamenilde Vieira Dantas como suplentes.

“É importante destacar o atendimento aos limites da despesa com pessoal, que é de 6% para o Poder Judiciário, alocando recursos de forma a ficar equilibrado e preser-

vada a responsabilidade fiscal”, informou Izabel Izidoro. A diretora também mencionou a modernização tecnológica e operacional da atual gestão do Tribunal de Justiça, a reforma e revitalização dos bens imóveis componentes do patrimônio da Corte, mantendo o alinhamento com o planejamento de médio e curto prazos contidos no Plano Plurianual (PPA) e na LDO, com planejamento de longo prazo presente no planejamento estratégico para o sexênio de 2021 a 2026, normatizado pela Resolução nº 35/20 do TJPB.

BENEFÍCIOS SOCIAIS

Bolsonaro gastou R\$ 9,7 bilhões

Governo do ex-presidente liberou 84% dos recursos de auxílios financeiros durante o período eleitoral de 2022, diz CGU

Levy Teles
Agência Estado

O governo do ex-presidente Jair Bolsonaro liberou 84% de todo o recurso de auxílios financeiros durante o período eleitoral de 2022, quando Bolsonaro concorria à reeleição no Palácio do Planalto. Auditoria da Controladoria-Geral da União (CGU) aponta que, entre agosto e outubro, até o final do segundo turno, a gestão Bolsonaro pagou R\$ 9,77 bilhões do total de R\$ 11,65 bilhões previstos no ano em empréstimos consignados do Auxílio Brasil, do Auxílio Caminho-reiro e do Auxílio Taxista,

impactando 3,7 milhões de pessoas.

“O que me parece claro, lendo os relatórios, houve sim o uso desses instrumentos de maneira inadequada durante o período eleitoral”, afirmou o ministro da CGU, Vinícius de Carvalho. Os empréstimos consignados são empréstimos de maior facilidade de contratação em que o valor das parcelas é descontado diretamente na folha do benefício.

No caso do Auxílio Taxista, quase oito em cada dez dos 246 mil beneficiários (78%) estavam fora do perfil. Pessoas que sequer tinham a carteira de motorista, disse Carvalho, receberam o recurso. Só desse

benefício foram R\$ 1,4 bilhão enviados. No somatório total, foram R\$ 1,97 bilhão foi em potenciais pagamentos indevidos de todos os benefícios.

Carvalho diz que a CGU fará uma análise para apurar responsabilidades a possíveis desvios que possam ter sido cometidos e os dados serão enviados ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para ser incorporados às análises que apuram um possível uso político dos benefícios para favorecer o pleito de Bolsonaro em 2022. Haverá, também, o monitoramento de providências para a devolução dos recursos pagos indevidamente.

“Salta aos olhos você fazer um programa em que quase

80% das pessoas que recebem o auxílio não deveriam receber. No mínimo, você não se preocupou em exigir informações mínimas, como carteira de habilitação para quem vai receber”, afirmou.

Bolsonaro mencionou o Auxílio Brasil para se promover em atos de campanha à Presidência. Faltando uma semana para a votação do segundo turno da eleição presidencial, Bolsonaro afirmou que com o Auxílio Brasil dá para comprar três vezes mais picanha do que com o Bolsa Família, para provocar Luiz Inácio Lula da Silva. “Muitos oferecem o paraíso e a gente sabe que não tem nada fá-

cil. Se compararmos o valor do Bolsa Família e dividirmos pelo preço da picanha, e no nosso governo, dividirmos o Auxílio Brasil pelo preço da picanha, se compra três vezes mais picanha”, afirmou Bolsonaro, sob aplausos e gritos de “mito”.

“Isso não é favor meu. O dinheiro é de vocês. Essas pessoas (que recebem o Auxílio Brasil) em sua grande maioria já têm idade, problemas de saúde e praticamente não têm como sobreviver sem a ajuda do Estado. E o Estado tem a sua função social”, disse Bolsonaro no mesmo ato.

O levantamento da CGU mostra ainda que três milhões

de pessoas realizaram empréstimos consignados durante o período eleitoral, em 2022, no valor médio de R\$ 2.567,52 com juros anuais de 51,11%. “Os juros cobrados das pessoas beneficiárias do Auxílio Brasil, ou seja, pessoas vulnerabilizadas no ponto de vista de renda foram significativamente maiores do que os juros aplicados e cobrados de pessoas que podem fazer crédito consignado”, disse Carvalho. Ainda houve 46 mil famílias beneficiárias do Auxílio Brasil que não fizeram contrato de empréstimo consignado, e, mesmo assim, tiveram desconto indevido. 46 mil contratos, no valor de R\$ 8,4 milhões.

NO SUPREMO

Rosa vota pela descriminalização do aborto até a 12ª semana

Rayssa Motta
Agência Estado

A ministra Rosa Weber, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), votou ontem a favor da descriminalização do aborto até a 12ª semana de gestação. Na sequência, o ministro Luís Roberto Barroso pediu destaque e interrompeu a votação. Com isso, o julgamento, que estava sendo realizado no plenário virtual, será transferido para o plenário físico.

“A criminalização da conduta de interromper voluntariamente a gestação, sem restrição, não passa no teste da subregra da necessi-

dade, por atingir de forma o núcleo dos direitos das mulheres à liberdade, à autodeterminação, à intimidade, à liberdade reprodutiva e à sua dignidade”, escreveu Rosa Weber.

O julgamento foi aberto na madrugada de ontem no plenário virtual e iria até o próximo dia 29 de setembro. Os ministros analisariam uma ação movida pelo PSOL.

A legislação hoje permite o aborto em apenas três situações - violência sexual, risco de morte para a gestante ou feto com anencefalia.

Rosa Weber é a relatora da ação. Ela se aposenta

compulsoriamente do STF no final do mês. Interlocutores da presidente do STF afirmam que ela não gostaria de deixar o tribunal sem votar sobre o tema.

A ministra convocou audiências públicas para debater a descriminalização do aborto ainda em 2018. Na ocasião, afirmou que o tema precisava de “amadurecimento”, mas prometeu que o tribunal não deixaria a sociedade sem resposta.

Rosa já havia defendido, no julgamento de um caso específico na Primeira Turma, em 2016, que não é crime a interrupção voluntária da gestação no primeiro trimestre.



Rosa Weber convocou audiências públicas para debater a descriminalização do aborto

DILMA ROUSSEFF

STF mantém os direitos políticos da ex-presidente

Rayssa Motta
Agência Estado

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, manter os direitos políticos da ex-presidente Dilma Rousseff. Por maioria de votos, a Corte rejeitou uma ação do extinto PSL para anular parte da decisão do Congresso Nacional que votou pelo impeachment de Dilma, em 2016.

Na ação, o partido questionou a validade da realização de duas votações no plenário do Senado para decidir sobre a perda do cargo e a inabilitação para exercício da função pública de Dilma. Na votação, que foi presidida pelo ex-ministro do STF Ricardo Lewandowski, Dilma sofreu impeachment, mas teve os direitos políticos mantidos pela maioria dos senadores.

Seguindo voto proferido pela relatora, ministra Rosa Weber, a maioria

dos ministros entendeu que não cabe ao Supremo desfazer a votação do impeachment. “Conquanto se reconheça a relevância das questões formuladas nestes autos, tem-se, como óbices intransponíveis, a inviabilidade da repetição da votação, assim como da substituição judicial do mérito da decisão tomada pelo Senado Federal”, disse a ministra.

A manifestação da relatora foi acompanhada pelos ministros Dias Toffoli, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin. Alexandre de Moraes também rejeitou a ação, mas por questões processuais. Para o ministro, partidos políticos não podem entrar com mandado de segurança coletivo no STF.

O caso é julgado pelo plenário virtual da Corte, modalidade na qual os ministros inserem os votos no sistema eletrônico e não há deliberação presencial. A votação foi até às 23h59 de ontem.

SENADOR

CNJ abre investigação contra Moro

Isabella Alonso Panho
Agência Estado

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) abriu uma reclamação disciplinar contra o senador e ex-juiz federal Sergio Moro (União Brasil-PR). O processo foi aberto por ordem do corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão. Além de Moro, serão investigados a juíza federal Gabriela Hardt e os desembargadores federais Loraci Flores de Lima, João Pedro Gebran Neto e Marcelo Malucelli.

De acordo com o que divulgou o CNJ, o motivo da reclamação são as conclusões do relatório de correição feito na 13ª Vara Federal de Curitiba e nos gabinetes dos magistrados da 8ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4). A reportagem entrou em contato com a assessoria do senador Sergio Moro, mas não obteve retorno até a publicação deste texto.

PRESIDENTE DO PT

Gleisi Hoffmann volta a criticar funcionamento da Justiça Eleitoral

Agência Estado

A presidente nacional do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), voltou a criticar ontem o funcionamento da Justiça Eleitoral e afirmou que o ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), foi “impelido” a sair em defesa da instituição. Na última quarta-feira a petista defendeu que o país “não pode ter uma Justiça Eleitoral” e classificou a existência da instituição como “absurda”.

Em entrevista a jornalistas em Recife (PE), a parlamentar afirmou que a declaração dela na sessão da comissão especial da PEC da Anistia foi retirada do contexto.

“Fiz uma crítica muito dura à Justiça Eleitoral, especificamente ao corpo técnico da Justiça Eleitoral, que reiteradamente não se atém aos aspectos técnicos da prestação de contas. Coloca a vontade, faz interpretações e fere a jurisprudência. Reclamam dos partidos políticos e dos valores das multas, mas nós temos um custo da Justiça Eleitoral. É três vezes quase o que custa a campanha elei-

toral. Numa democracia como nós estamos, qualquer instituição é passível de crítica e de ser discutida”, afirmou Gleisi.

O posicionamento foi rebatido pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, que classificou a fala como “agressões infundadas” contra a Justiça Eleitoral, na última quinta-feira. A presidente do PT disse não saber se o magistrado teve “condições de ouvir” a declaração dela. E acrescentou que pretende encontrar o ministro para esclarecer o assunto, para ele se “inteirar” sobre o que ela disse e “reiterar as críticas à Justiça Eleitoral”.

“Respeito o posicionamento dele. Ele foi impelido a fazer uma defesa da Justiça Eleitoral, do Tribunal Superior Eleitoral, nesse calor dos debates. Mas em cima do que a mídia soltou da interpretação da minha fala.”

Entenda o caso

Na última quarta-feira, Gleisi Hoffmann defendeu a troca das multas por sanções eleitorais aos partidos políticos. Uma das suas sugestões é a de substituir um homem eleito por uma

mulher com menos votos caso a cota de 20% de participação feminina no Congresso não seja alcançada. Durante o discurso, criticou a atuação da Justiça Eleitoral. “Eu queria falar das multas dos tribunais eleitorais, que não são exequíveis e trazem uma visão subjetiva da equipe técnica do tribunal, que sistematicamente entra na vida dos partidos políticos, querendo dar orientação, interpretando a vontade de dirigentes, a vontade de candidatos, inviabilizam os partidos. Os partidos são a base da sociedade democrática”, afirmou.

“Não pode ter uma Justiça Eleitoral, que aliás é um absurdo. Um dos únicos lugares do mundo que tem Justiça Eleitoral é no Brasil. O que já é um absurdo e custa três vezes mais do que o financiamento de campanha para disputa eleitoral”, completou. A declaração de Gleisi ocorre no momento em que o nome dela é citado para assumir o comando do Ministério da Justiça, caso o presidente Luiz Inácio Lula da Silva indique Flávio Dino, atual chefe da pasta, para o Supremo Tribunal Federal (STF).

Tenha mais chances de realizar o sonho da graduação **em uma única prova.**



Vestibular de Medicina 2024



685 vagas

1 prova

4 oportunidades



UNIPÊ
Centro Universitário
de João Pessoa



Universidade
POSITIVO



UNICID
Universidade
Cidade de S. Paulo



UNIFRAN
Universidade
de Franca

Prova: 28/10/23

Inscrições abertas até 23/10/23.

Inscreva-se em unipe.edu.br ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code:

Consulte o edital no site.



Selic	Sálário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 20 de setembro de 2023					IPCA do IBGE (em %)	
12,75%	R\$ 1.320	-0,05%	-0,17%	-0,41%	Agosto/2023 0,23	116.008 pts -0,12%
		R\$ 4,933	R\$ 5,252	R\$ 6,037	Julho/2023 0,12	
					Junho/2023 -0,08	
					Maior/2023 0,23	
					Abril/2023 0,61	

EXERCÍCIO 2023

PB: 14,5 mil contribuintes caem na malha fina do IR

Número corresponde a 3,49% das 415,4 mil declarações enviadas à Receita

Thadeu Rodrigues
thadeu.rodriguez@gmail.com

A Receita Federal na Paraíba reteve em malha fina 14,5 mil declarações de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) exercício 2023. O montante corresponde a 3,49% das 415,4 mil declarações enviadas neste ano, até 31 de maio. No próximo dia 29, a Receita paga o quinto lote de restituições do IRPF para 11.850 contribuintes, no valor de R\$ 19,06 milhões. A consulta já está disponível à população.

No Brasil, 1,36 milhão de declarações foram retidas em malha fiscal, o que corresponde a 3,1% do total de 43,4 milhões de documentos entregues. Quanto ao lote de restituição, o valor total é de R\$ 1,9 bilhão, destinado a 1,2 milhão de contribuintes, em todo o país.

O delegado da Receita Federal na Paraíba, Hamilton Sobral, afirma que o número de contribuintes em malha fina é dinâmico. “Ao perceberem que não estão contemplados nos lotes de restituição, os contribuintes verificam se há pendências na declaração enviada, corrigem e apresentam a declaração retificadora”.

O principal motivo para a retenção da declaração é a inconsistência das informações de deduções, que representam 58,1% do total. O destaque é para as despesas médicas, que correspondem a 42,3% do



Consulta ao quinto lote da restituição está disponível, e crédito será efetuado no dia 29

total. Em seguida, estão omissão de rendimentos (27,6%); divergências de valores entre o que foi informado como retido na fonte e o declarado pelo contribuinte (10%); e deduções do imposto devido, recebimento de rendimentos acumulados e divergência entre os valores declarados de carnê-leão e imposto complementar e os valores efetivamente recolhidos (4,3%).

Espera

Caso o contribuinte esteja com a declaração retida e tem certeza de que todo o preenchimento foi correto, precisa esperar até janeiro de 2024 para comparecer à Receita Federal, diz o delegado. “A apresentação de documentos para

pendências do exercício de 2023 somente será possível a partir do mês de janeiro do ano que vem. A apresentação poderá ser espontânea, com o contribuinte se antecipando e entregando os documentos, ou pode aguardar ser convocado pela Receita Federal”.

Hamilton Sobral destaca que, além dos cinco lotes oficiais, a Receita Federal vai liberar novos lotes de restituição nos meses de outubro, novembro e dezembro, contemplando também os lotes residuais de exercícios anteriores.

Consulta

Para saber se está contemplado no lote, o contribuinte deve acessar a página da Receita na Internet, clicar em

“Meu Imposto de Renda” e, em seguida, em “Consultar a Restituição”. Pelo serviço e-CAC, é possível acessar o extrato completo da declaração, verificar se há inconsistências e então fazer a autorregularização, mediante entrega de declaração retificadora, corrigindo as informações que possam estar equivocadas.

A restituição ficará disponível na conta bancária informada na Declaração do Imposto de Renda, durante um ano. Se o contribuinte não fizer o resgate no período, deverá requerê-la por meio da internet, mediante o Formulário Eletrônico - Pedido de Pagamento de Restituição, ou diretamente no e-CAC, no serviço Extrato do Processamento da DIRPF.

DESPESAS ELEVADAS

Alta nos custos é principal dificuldade dos pequenos negócios no estado, avalia Sebrae

O aumento nos custos, como despesas com materiais, combustíveis, aluguel e energia, para manter o negócio é a principal dificuldade dos empreendedores paraibanos. De acordo com a última pesquisa “Pulso dos Pequenos Negócios”, divulgada pelo Sebrae, 41% dos empreendedores afirmaram enfrentar este problema. No entanto, 50% deles disseram não repassar esse aumento aos clientes. Já 44% relataram que repassam parcialmente.

A biomédica Adriana Herculano decidiu empreender há cerca de um mês e abriu uma loja de produtos naturais, no bairro de Mangabeira, em João Pessoa. Ela conta que a compra de alguns produtos já está pesando mais no orçamento e o impacto se reflete na margem de lucro. Contudo, afirmou não repassar o aumento nas despesas para os con-

sumidores. “Tem produtos que eu compro só para dizer que tenho na loja. Mas o lucro é pouco. Não repasso para os clientes, porque senão não consigo que eles voltem à loja. Até porque comecei meu negócio há pouco tempo”, disse.

A empreendedora revelou ainda algumas estratégias que tem feito para atrair e fidelizar os clientes, como negociar com os fornecedores, fazer parcerias com academias e ofertar brindes. “Eu tenho uma variedade de produtos, bom atendimento, vendemos on-line e postamos dicas, e ainda damos descontos e fazemos entrega grátis. A gente tenta driblar essa situação”, relatou a proprietária da Naturalles e Saúde.

A gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento do Sebrae/PB, Ivani Costa, reforça que a gestão de custos é um processo

estratégico e que é preciso que o empreendedor tenha processos eficientes para se tornar mais competitivo no mercado. “Isso obriga o pequeno negócio em pensar em alternativas para redução de custos, a exemplo de: trocar equipamentos por outros que tenham maior eficiência energética, um planejamento de compras mais assertivo com olhar mais criterioso sobre os dados históricos das vendas e uma busca constante por otimização de cada processo interno do negócio. Fazer melhor, com menos recursos e sem perder a qualidade percebida pelo cliente”, orientou a gerente.

Assim como Adriana Herculano, uma das principais medidas adotadas pelos empreendedores na Paraíba para divulgar as empresas e aumentar o faturamento é utilizar as redes sociais. Conforme a pesquisa do Sebrae,

■ Ao menos 41% dos empresários destacaram problemas com despesas, no entanto, 50% disseram não repassar aos clientes

na Paraíba, 83% dos entrevistados disseram que vendem pelas redes sociais.

Pesquisa

Em sua 4ª edição, divulgada no mês de julho, a pesquisa entrevistou 119 empreendedores paraibanos, entre microempreendedores individuais (MEI) e donos de microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP).

Opinião

Alexandre Henrique Salema Ferreira
salemaferreira@gmail.com | Colaborador

Idiossincrasias tributárias e custo de transação

O texto da PEC 45/2019 inovou ao propor a criação do Conselho Federativo do IBS. Apesar das inúmeras críticas e dúvidas que recaem sobre esta entidade de caráter nacional (não confundir com federal, sequer a União terá acento), fica evidente que sua finalidade precípua é de harmonização do IBS, figurando para o sujeito passivo (seja contribuinte ou responsável tributário) uma unidade fazendária capaz de simplificar o cumprimento de suas obrigações tributárias.

Também trará uma enorme racionalização e eficiência nas atividades da arrecadação, tributação e fiscalização dos entes subnacionais. No sistema tributário vigente, as estruturas das Administrações Tributárias são reproduzidas em cada ente subnacional, com enorme desperdício de recursos públicos destinados a manter pessoal ocupado, por exemplo, com planejamento e desenvolvimento de sistemas informacionais próprios e na manutenção de uma burocrática tributária local desconectada da noção de coordenação, harmonização e cooperação entre os entes tributantes.

Cá entre nós, mesmo que não tenha havido essa intenção, a verdade é que a criação do Conselho Federativo do IBS terá o condão, mesmo que de forma indireta, de provocar na próxima década uma verdadeira reforma administrativa nas estruturas das Administrações Tributárias dos entes subnacionais. Governadores e prefeitos, por certo, agradecerão essa externalidade positiva da reforma tributária.

Retomando a temática da coluna, não podemos desprezar o fato de o IBS possuir natureza jurídica de imposto nacional, cuja competência tributária será atribuída aos entes subnacionais. Sem a criação do Conselho Federativo, o IBS padeceria das mesmas mazelas que afligem os atuais ICMS e ISS, com cada ente federado legislando de forma descoordenada, sem qualquer atenção a um mínimo de harmonização e cooperação que a forma de Estado federal exige.

Atualmente, apesar de o Confaz se esforçar na tentativa de produzir um mínimo de harmonização no campo de incidência do ICMS, cada ente federado subnacional pode, por exemplo, instituir alíquotas internas diferenciadas; conceder benefícios e incentivos fiscais, mesmo que isso importe em prejuízos aos cofres públicos dos demais Estados-membros; criar isoladamente obrigações tributárias acessórias; além de desenvolver sistemas informacionais cujos layouts não dialogam com os dos demais entes federados. Em suma, os 27 estados-membros e os mais de 5.500 municípios atuam com níveis risíveis de coordenação, de forma completamente desarmonizada e sem cooperação.

Não é necessário grande esforço cognitivo para chegar à conclusão de que os agentes econômicos que atuam em mais de um estado-membro ou de um município ficaram reféns das idiossincrasias, para não dizer esquisitices, das Administrações Tributárias dos diversos entes subnacionais.

Para o sujeito passivo que deseja apenas cumprir suas obrigações tributárias, que não tem nada a ver com a situação disfuncional da tributação sobre o consumo no país, essa realidade traz uma insegurança jurídica e, por consequência, um elevado custo de transação associado às operações de circulação jurídica de mercadorias e de prestação de serviços, que, por evidente, terá que ser levado em consideração na hora da precificação das mercadorias, bens, produtos e serviços prestados.

A conta a ser paga, como sempre, cai no colo do consumidor final, que arca financeiramente com a incapacidade de o Brasil ter uma tributação sobre o consumo minimamente harmonizada. Foi nisso que deu transformar nos últimos 35 anos as Administrações Tributárias em meras tesourarias.

Por tudo isso, não é prudente desprezar toda a produção científica nas áreas da Economia e do Direito que discorre sobre a tributação enquanto custo de transação. Por exemplo, o professor Paulo Caliendo, da PUC do Rio Grande do Sul, de forma bastante óbvia ressalta que “as inseguranças decorrentes de um sistema tributário imperfeito e ineficiente implicam em maior incerteza na contratação e, portanto, em um custo de transação maior”. Alguém vai ter a petulância de contestar?

CONTAS EM ABERTO

Inadimplência volta a crescer no país

Após dois meses de queda, o número de devedores tem pequena alta, com 40,90% da população adulta negativada

Após dois meses consecutivos de queda, o número de inadimplentes no país teve um pequeno aumento em agosto de 2023, e atinge 66,80 milhões de brasileiros. O indicador da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) aponta que quatro em cada 10 brasileiros adultos (40,90%) estavam negativados em agosto, quando o volume de consumidores com contas atrasadas cresceu 7,17% em relação ao mesmo período de 2022.

A partir dos dados disponíveis em sua base, que abrangem informações de capitais e interior de todos os 26 estados da federação, além do Distrito Federal, a CNDL e o SPC Brasil registram que a variação anual observada em agosto deste ano ficou acima da verificada no mês anterior. Na passagem de julho para agosto, o número de devedores cresceu 1,14%.

“Apesar do pequeno aumento ocorrido em agosto, que se refere principalmente às dívidas vencidas de um a três anos, a tendência deve

ser de queda dos inadimplentes nos próximos meses, uma vez que todo o cenário macroeconômico corrobora para essa direção. Os efeitos de variações da Selic levam entre três e seis meses para serem sentidos no mercado de crédito, o país já vive um momento de inflação mais baixa, melhora no mercado de trabalho, renda e confiança do consumidor”, destaca o presidente da CNDL, José César da Costa.

O crescimento do indicador anual se concentrou no aumento de inclusões de de-

vedores com tempo de inadimplência de um a três anos (25,87%). O número de devedores com participação mais expressiva em agosto está na faixa etária de 30 a 39 anos (23,74%). São 16,57 milhões de pessoas registradas em cadastro de devedores nesta faixa, ou seja, quase metade (48,59%) dos brasileiros desse grupo etário estão negativados. A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 51,10% mulheres e 48,90% homens.

“O programa Desenrola

ainda está em fase inicial e deve trazer um impacto positivo na inadimplência nos próximos meses. Contudo, não devemos ter uma queda constante e as oscilações devem ocorrer, já que o cenário de inadimplência atingiu patamares muito elevados nos últimos anos. Além disso, é necessário ficar atento à reincidência do consumidor uma vez que 86% dos que pagam suas contas atrasadas depois retornam à inadimplência”, aponta o presidente do SPC Brasil, Roque Pellizzaro Júnior.

Desenrola

Programa ajudou a organizar as finanças dos brasileiros, mas, segundo o SPC, não deve causar um impacto permanente na inadimplência

Cada negativado no país deve cerca de R\$ 4,1 mil

Em agosto de 2023, cada consumidor negativado devia, em média, R\$ 4.108,89 na soma de todas as dívidas. Além disso, cada inadimplente devia, em média, para 2,08 empresas credoras, considerando todas essas dívidas.

Os dados ainda mostram que cerca de três em cada 10 consumidores (31,11%) tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 45,25% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000.

Em agosto de 2023, o número de dívidas em atraso no Brasil teve crescimento de 14,75% em relação ao mesmo período de 2022. O dado observado em agosto deste ano ficou acima da variação anual observada no mês anterior. Na passagem de julho para agosto, o número de dívidas apresentou alta de 2,19%.

Abrindo a evolução do número de dívidas por setor credor, destacou-se a evolução das dívidas com o setor de água e luz com crescimento de 31,97%, seguido de bancos (19,79%). Em outra direção, as dívidas com o setor credor de comunicação (-13,71%) e comércio (-0,97%) apresentaram queda no total de dívidas em atraso.

“Na primeira fase do programa Desenrola os bancos que aderissem deveriam retirar o nome da lista de negativados daqueles consumidores com dívidas com valores menores do que R\$ 100. No entanto, é importante destacar que, apesar da retirada do nome do cadastro de inadimplentes e da possibilidade de retorno ao consumo, a dívida não foi extinta. Ela continua existindo e precisa ser renegociada com a empresa”, alerta a especialista em finanças da CNDL, Merula Borges.

Em termos de participação, o setor credor que concentra a maior parte das dívidas é o de bancos, com 63,16% do total. Na sequência, aparece água e luz (12,20%), o setor de comércio com 11,33% e outros, com 6,75% do total de dívidas.

Para todos os indicadores, considera-se que uma dívida é a relação de um credor com um devedor, mesmo que esse credor tenha incluído vários registros desse devedor junto ao SPC Brasil. Ou seja, mesmo que um devedor tenha quatro registros de um mesmo credor, assume-se que esse consumidor tem apenas uma dívida.

BANCOS E CARTÕES

Setor soma 51% das tentativas de fraude

Caroline Aragaki
Agência Estado

Mais da metade das tentativas de fraude (51,5%) no mês de julho ocorreu no setor de “bancos e cartões” (focado na abertura de contas e solicitação de emissão de cartões de crédito), resultando em uma ocorrência a cada 6,6 segundos. O levantamento foi feito pela Serasa Experian e obtido com exclusividade pelo Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado.

O segmento de “bancos e cartões” é visado pelos fraudadores por possibilitar novos tipos de golpes sem deixar rastros, segundo Caio Rocha, diretor de Produtos de Autenticação e Prevenção à Fraude da Serasa Experian.

Ele também pondera que o uso do cartão para compras via *e-commerce* e *marketplaces* facilita a atuação de criminosos por não necessitar de senha.

No total, o Brasil teve 785.289 tentativas de fraude em julho, um crescimento de 3,4% ante junho. Após “bancos e cartões”, os setores que contabilizaram mais tentativas de fraude foram “servi-



Foto: Agência Brasil/Arquivo

Golpes em abertura de contas e emissão de cartões têm um registro a cada seis segundos

ços” (27,8%), seguido por “financeiras” (15,8%), “varejo” (3,6%) e “telefonia” (1,4%).

Segundo o diretor de Produtos de Autenticação e Prevenção à Fraude da Serasa Experian, é difícil cravar se esse movimento vai perdurar nos próximos meses, mas o segmento de “bancos e cartões” tem sido um dos mais afetados há algum tempo - em todos os meses desde janeiro de 2023 foi o que registrou mais ocorrências de tentativas de golpe - por trazer essa possibilidade de motivar novos

golpes, associados a essa primeira abertura de conta ou cartão fraudulento.

Rocha ainda explica que o nicho “financeiras” está mais relacionado a financiamentos, enquanto “varejo” diz mais respeito ao braço financeiro, como private label e iniciativas financeiras de empresas de varejo. Já “serviços” engloba aqueles que não estão dentro dos segmentos anteriores, como seguros.

No recorte por idade, os brasileiros entre 36 e 50 anos foram os alvos mais frequen-

tes, com 35,8% das investidas mal sucedidas. “Normalmente é a faixa etária economicamente mais ativa, então os fraudadores têm mais acesso a dados ou recursos desse nicho para tentar golpes”, afirma Rocha.

Apenas o Rio Grande do Sul não registrou alta de tentativas de fraude em julho, com o indicador recuando 0,8% ante base mensal. Já o Distrito Federal foi a unidade federativa com maior crescimento (+8%) no mês, que pulou de 18.120 registros para 19.065.

COMÉRCIO ELETRÔNICO

Mercado Livre e Shopee aderem ao plano do Fisco

Luci Ribeiro
Agência Estado

A Receita Federal certificou as empresas de comércio eletrônico Mercado Livre e Shopee no Programa Remessa Conforme. Os atos que declaram a entrada das companhias no plano de conformidade do Fisco federal estão no Diário Oficial da União (DOU) de ontem.

Até a semana passada, as empresas certificadas no programa representavam cerca de 67% do volume de remessas enviadas ao país, segundo informou a Receita.

Empresas como Shein, AliExpress e Sinerlog também já foram habilitadas no programa. A Amazon requereu adesão, mas ainda falta ser formalizada na publicação oficial.

O Remessa Conforme, que busca conter a sonegação tributária, zera o Imposto de Im-

portação nas transações de até US\$ 50 para as varejistas integrantes do programa que cobrem os tributos no momento em que o produto é adquirido - antes, essa cobrança só ocorria quando a mercadoria chegava ao país.

Em contrapartida, o ICMS, que é cobrado pelos estados, passou a ter alíquota padrão de 17% para essas operações.

Acima de US\$ 50, há incidência do Imposto de Importação (60%) e do ICMS.

■ **Empresas certificadas no programa representam 67% do volume de remessas para o país**

BENEFÍCIOS SOCIAIS

CGU aponta possível fraude em pagamentos

Luciano Nascimento
Agência Brasil

A Controladoria-Geral da União (CGU) apontou inconformidades e indícios de irregularidades em auxílios emergenciais pagos pelo governo do ex-presidente, Jair Bolsonaro, no ano passado. Relatório divulgado ontem pela CGU indica que as irregularidades se concentraram especificamente no período eleitoral, entre agosto e outubro de 2022, nos pagamentos dos auxílios Brasil, Caminhoneiro e Taxista. Neste último caso, o documento afirma que quase 80% dos beneficiários não tinham direito ao auxílio, o que gerou um prejuízo de R\$ 1,4 bilhão em pagamentos indevidos.

“No caso do Auxílio Taxista, foram 246 mil beneficiários, o que corresponde a 78%, fora do perfil adequado para receber o auxílio,

segundo as próprias regras do programa. Estamos falando aqui de pessoas que nem carteira de habilitação tinham e receberam o Auxílio Taxista”, disse o ministro da CGU, Vinicius Marques de Carvalho.

“Não estou aqui dizendo que foi intencionalmente dado auxílio para quem não deveria, mas, de fato, salta aos olhos você fazer um programa em toque de caixa em que quase 80% das pessoas que iriam receber o auxílio não deveriam receber. No mínimo, você não se preocupou em exigir as informações básicas.”

O auxílio, pago no período de julho a dezembro de 2022, contemplou 314.025 pessoas, para mitigar os efeitos da elevação do preço do petróleo, combustíveis e seus derivados e dos impactos sociais deles decorrentes. O valor pago por parcela foi de R\$ 1 mil.

Em relação ao auxílio caminhoneiro, também no valor de R\$ 1 mil, o relatório da CGU informa que identificou 110 mil beneficiários fora do perfil. O montante indevidamente pago foi de R\$ 582 milhões. Segundo a CGU, o relatório aponta que os auxílios tiveram um uso direcionado para o período eleitoral.

“Todos esses pagamentos foram realizados em 2022 sem nenhum estudo prévio na aplicação dos critérios de elegibilidade, com a presença de pessoas que não se enquadravam na hipótese de recebimento do auxílio”, reafirmou Carvalho.

Crédito consignado

As análises técnicas da CGU também descobriram problemas na concessão de crédito consignado para os beneficiários do Auxílio Brasil. Quase a totalidade dos contratos, 93%, foram firmados no mês de outubro do

ano passado, quando ocorreram as eleições.

“Esse consignado foi oferecido de maneira inédita para beneficiários do Auxílio Brasil e esse oferecimento se concentrou principalmente no período eleitoral entre agosto e o final do segundo turno das eleições”, apontou o ministro.

Três milhões de beneficiários contrataram empréstimos consignado somente na Caixa Econômica Federal. Isso abrange 14,1% dos beneficiários do programa e o valor médio dos contratos foi de R\$ 2.567, em pagamento, na sua maioria, de 24 parcelas.

Os beneficiários pagaram juros muito superiores aos praticados em outros segmentos. Os beneficiários do auxílio pagaram juros mensais de 3,5% e anuais de 51,11%, enquanto os juros praticados para os beneficiários do INSS foram de 1,98% ao mês e 26,53% ao ano.

GARIMPO ILEGAL NO BRASIL

Área ocupada cresce 35 mil hectares

Aumento, que ocorreu principalmente na Amazônia, aconteceu em 2022 na comparação com 2021, revela MapBiomas

Flávia Albuquerque
Agência Brasil

A área ocupada pelo garimpo ilegal no Brasil cresceu 35 mil hectares em 2022 na comparação com o ano anterior, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (22) pelo MapBiomas. O levantamento mostrou que esse crescimento ocorreu principalmente na Amazônia, que em 2022 concentrava a quase totalidade (92%) da área garimpada no Brasil. Quase metade (40,7%) da área garimpada nesse bioma foi aberta nos últimos cinco anos. O principal interesse dos garimpeiros é pelo ouro, com 85,4% dos 263 mil hectares garimpados para a extração desse minério.

O estudo também revelou a concentração do garimpo em áreas de proteção e restritas à atividade, como nos Parques Nacionais do Jamanxin, do Rio Novo e da Amazônia, no Pará; na Estação Ecológica Juami Jupurá, no Amazonas, e na Terra Indígena Yanomami (TI Yanomami), em Roraima. Segundo o MapBiomas, as três primeiras áreas são garimpadas há mais de 20 anos, mas as imagens de satélite revelam crescimento nos últimos 10 anos. Já a área garimpada na Esec Juami Jupurá tem menos de cinco anos e a TI Yanomami, teve aumento nos últimos 10 anos.

“O tamanho desses garimpos sobressai nos mapas, sendo facilmente identificável até por leigos. Surpreende que ano após ano ainda subsistam. Sua existência e seu crescimento são evidências de apoio econômico e político à atividade, sem os quais não sobreviveriam, uma vez que estão em áreas onde o garimpo é proibido”, disse o

coordenador técnico do mapeamento de mineração do MapBiomas, César Diniz.

Segundo o MapBiomas, o crescimento do garimpo em áreas protegidas em 2022 foi de 190% maior do que há cinco anos, com aumento de 50 mil hectares. Nesse ano, mais de 25 mil hectares em Terras Indígenas e de 78 mil hectares em Unidades de Conservação estavam ocupados pela

“**O tamanho desses garimpos sobressai nos mapas, sendo facilmente identificável até por leigos. Surpreende que ano após ano ainda subsistam**

César Diniz

atividade. Em 2018, eram 9,5 mil e 44,7 mil hectares. Em 2022, 39% da área garimpada no Brasil estava dentro de Terras Indígenas ou de Unidades de Conservação.

Nas Terras Indígenas, 15,7 mil hectares foram ocupados pelos garimpeiros em 2022, o que representa um aumento de 265%. O mapeamento mostra que 62,3% da área garimpada em Terras Indígenas foi aberta nos últimos cinco anos. As Terras Indígenas mais invadidas pelo garim-

po são a Kayapó (13,7 mil hectares), Munduruku (5,5 mil hectares), Yanomami (3,3 mil hectares), Tenharim do Igaraapé Preto (1 mil hectares) e Sai-Cinza (377 hectares).

Nas Unidades de Conservação, 43% da área explorada foi aberta nos últimos cinco anos. Segundo o MapBiomas, as mais invadidas são a APA do Tapajós (51,6 mil hectares), a Flona do Amaná (79 mil hectares), Esec Juami Jupurá (2,6 mil hectares), Flona do Crepori (2,3 mil hectares) e Parna do Rio Novo (2,3 mil hectares).

“Uma das consequências do garimpo é o assoreamento dos rios e a contaminação de suas águas. As imagens de satélite mostram que as bacias mais afetadas pela atividade garimpeira são Tapajós, Teles Pires, Jamanxim, Xingu e Amazonas. Essas cinco bacias representam 66% da área garimpada do país, sendo Tapajós 20% (54,8 mil hectares) e Teles Pires 18% (48,1 mil hectares)”, reforça o documento do MapBiomas.

Mineração industrial

De acordo com os dados do mapeamento, não houve crescimento na área ocupada pela mineração industrial, que em 2022 ocupava os mesmos cerca de 180 mil hectares registrados em 2021. No ano passado, essa área correspondia a 40% do total explorado pela atividade no Brasil (443 mil hectares).

Os estados com maior área ocupada pela atividade industrial com 76% da área (339 mil hectares) são Pará, Mato Grosso e Minas Gerais. O município com maior área minerada no Brasil é Itaituba, no Pará, com 71 mil hectares, 16% da área minerada do país. Em seguida vêm Jacareacanga (PA) e Peixoto de Azevedo (MT), com 20 mil e 13 mil hectares.



Foto: Divulgação/TV Brasil

A maioria das trilhas do país pode ser feita a pé; outras de bicicletas ou a cavalo

OPÇÃO DE TURISMO

Brasil já possui mais de 10 mil quilômetros de trilhas cadastradas

Vitor Abdala
Agência Brasil

Trilhas são uma atividade prazerosa para os amantes da natureza. É uma forma democrática, saudável e, muitas vezes gratuita, de lazer, que pode incluir trajetos de poucos metros a caminhos que se estendem por centenas de quilômetros.

“Essa opção de turismo oferece aos visitantes oportunidades únicas de explorar a diversidade natural e cultural do país de maneira sustentável. Além de vivenciar a biodiversidade, as trilhas ainda contribuem com a economia local”, disse o ministro do Turismo, Celso Sabino, ontem, ao participar do 2º Congresso Brasileiro de Trilhas, em Niterói (RJ).

Um boletim com a atualização mais recente da rede foi lançado durante o evento.

Algumas das trilhas no país são tão longas que, para percorrê-las, um dia não basta. Em 2018, os ministérios do Turismo e do Meio Ambiente se uniram para criar a Rede Trilhas - Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade - com o objetivo de promover os caminhos como instrumento de conservação da biodiversidade e conectividade de paisagens e de geração de emprego e renda no entorno das trilhas.

Desde então, vários percursos foram incorporados à rede, que inclui trilhas regionais, ou seja, aquelas que precisam de pelo menos um pernoite para ser completada, e nacionais, aquelas que precisam de 28 dias de caminhada para serem percorridas. Atualmente, existem mais de 30 trilhas cadastradas na rede, somando cerca de 10 mil quilôme-

tros de trajetos que cortam 51 unidades de conservação, em 20 unidades da federação e 220 municípios.

Algumas trilhas são específicas para caminhadas, outras para bicicletas, enquanto a maioria pode ser feita a pé, a cavalo ou de bicicleta. Uma delas é exclusiva para barcos: a Rota dos Pinheiros, no Paraná.

Há trilhas para todos os gostos, variando desde a pequena Caminhos de Rio das Ostras, de 30 km, que pode ser feita em apenas dois dias de caminhada, no Rio de Janeiro, até a gigantesca Transmantiqueira, que se estende por 1.200 km, passando por São Paulo, Rio e Minas, e que leva 70 dias para ser concluída.

Parte das trilhas, com mapas e informações sobre elas, podem ser consultadas no site Etrilhas.

PARFOR EQUIDADE

Ministério da Educação e Capes lançam programa de formação de professores

Agência Brasil

O Ministério da Educação (MEC) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) lançaram, na última quinta-feira, o Programa Nacional de Fomento à Equidade na Formação de Professores da Educação Básica (Parfor Equidade). A iniciativa tem o objetivo de formar professores em licenciaturas específicas e pedagogos, para que possam atender nas redes públicas e comunitárias que ofertam educação escolar indígena, quilombola e no campo, educação especial inclusiva e educação bilíngue de surdos.

O Parfor Equidade é executado pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi) do MEC, e pela Capes, autarquia vinculada à pasta. O programa prevê que os cursos sejam ofertados por instituições de ensino superior federais ou comunitárias que tenham Índice Geral de Curso (IGC) igual ou superior a

três e instituições estaduais e municipais como autorização para funcionamento. Todas devem ter experiência na área e cada uma ofertará de 30 a 200 vagas.

Os cursos ofertados serão: Pedagogia Intercultural Indígena, Licenciatura Intercultural Indígena, Licenciatura em Educação do Campo, Licenciatura em Educação Escolar Quilombola, Licenciatura em Educação Especial Inclusiva e Licenciatura em Educação Bilíngue de Surdos.

De acordo com o MEC, ao menos 50% das vagas serão destinadas a professores da rede pública que já atuem na área do curso, porém sem a formação adequada, com preferência aos grupos indígenas, quilombolas, negros ou pardos, pertencentes a populações do campo, pessoas surdas e público-alvo da educação especial. Para os demais públicos, informou o ministério, haverá processo seletivo de cada instituição de ensino, incluída a destinação de cotas para indígenas, quilombolas, pretos e pardos, popu-

lações do campo, pessoas surdas e para o público-alvo da educação especial. Além de promover uma formação mais especializada para professores em exercício, o Parfor Equidade pretende ampliar o número de profissionais que atuam com na educação desses segmentos mais vulneráveis. Serão formadas duas mil pessoas, no primeiro edital do programa, com investimento de R\$ 135 milhões ao longo de cinco anos.

O Parfor Equidade nasce de um programa já existente, o Parfor, criado em 2009, que já formou mais de 100 mil professores da educação básica que não tinham a especialização adequada para lecionar na área em que atuavam. O Parfor Equidade também integra o Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento, relançado pelo MEC em 2023, com ações destinadas à formação de estudantes autodeclarados pretos, pardos, indígenas e alunos com deficiência, trans-tornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.

POLÍCIA CIVIL

Operação prende 15 pessoas e deixa seis mortos em Salvador

Paula Laboissière
Agência Brasil

A Polícia Civil da Bahia localizou ontem 21 suspeitos de participar de um grupo criminoso em Salvador. Em nota, a corporação informou que foram cumpridos, no âmbito da Operação Saigon, 15 mandados de prisão e 43 de busca e apreensão.

Saigon

A corporação informou que foram cumpridos, no âmbito da Operação Saigon, 15 mandados de prisão e 43 de busca e apreensão. Armas, drogas e dinheiro também foram apreendidos

Armas, drogas e dinheiro também foram apreendidos.

“Nas diligências, 15 homens e mulheres tiveram os mandados de prisão cumpridos e seis resistiram, foram socorridos para o hospital, mas não sobreviveram. Dentre eles, Eduardo dos Santos Cerqueira, mais conhecido como Firmino, é uma das lideranças do tráfico de drogas no bairro. Ele é apontado por ser o mandante de diversos homicídios ocorridos na localidade”.

Ainda de acordo com a Polícia Civil do estado, outro investigado que resistiu à prisão é Gilmar Santos de Lima, mais conhecido como Capenga. “Ele acumula uma extensa ficha criminal, com entradas por tráfico de drogas e homicídio. Capenga era o gerente do tráfico nas Casinhas. Durante a Operação Saigon, a mãe de Capenga foi presa com drogas, uma quantia de R\$ 8 mil, e a esposa estava com uma arma”.

Todos os suspeitos, segundo a corporação, fo-

ram encaminhados para a sede do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), onde ficarão à disposição do Poder Judiciário, enquanto o material apreendido será encaminhado para o Departamento de Polícia Técnica (DPT).

A operação contou com o apoio da Superintendência Inteligência da Secretaria de Segurança Pública; do Departamento de Polícia Metropolitana; do Departamento Especializado de Investigação e Repressão ao Narcotráfico; do Departamento Especializado de Investigações Criminais; do Departamento de Inteligência Policial; do Departamento de Repressão e Combate à Corrupção, ao Crime Organizado e à Lavagem de Dinheiro; da Coordenação de Operações e Recursos Especiais; e da Coordenação de Polícia Interestadual, além de diversas unidades da polícia militar, da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

ALZHEIMER NO BRASIL

Doença atinge 1,2 milhão de pessoas

Ministério da Saúde e OMS apontam que 100 mil casos são revelados na população brasileira todos os anos

Lucilene Medeiros
lucilenemeirelesjp@gmail.com

O envelhecimento pode trazer uma série de restrições, mas uma delas tem se tornado preocupante pelo aumento no número de casos: a Doença de Alzheimer que, segundo o Ministério da Saúde, afeta hoje no Brasil mais de 1,2 milhão de pessoas, com cerca de 100 mil casos por ano. Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), o envelhecimento da população contribui para uma tendência de aumento nos diagnósticos. No Dia Mundial do Alzheimer, lembrado dia 21 de setembro – a perspectiva é pouco animadora. A Alzheimer’s Disease International projeta 74,7 milhões de novos casos em 2030 e 131,5 milhões em 2050.

A doença não tem cura, mas existem algumas novidades no tratamento publicadas recentemente, algumas delas em fase de estudo na Europa e Estados Unidos. A principal, conforme o neurocirurgião Emerson Magno de Andrade, envolve o uso dos anticorpos monoclonais, medicamentos que vão tentar quebrar ou remover o acúmulo da proteína beta-amiloide entre os neurônios. Esse acúmulo está associado ao surgimento da doença.

“Os resultados são bem promissores até então, porém foi observado, com o uso dessas medicações, efeitos colaterais até certo ponto bastante graves em alguns pacientes. É uma promessa talvez para o futuro, mas não são medicamentos que tenhamos, pelo menos no Brasil,

disponíveis para uso rotineiro”, ressalta.

O tratamento mais comum hoje inclui o acompanhamento com geriatra, neurologista, psiquiatra, psicólogo, terapia ocupacional. Há também duas classes de medicamentos utilizadas diretamente para a doença inibindo ou bloqueando uma enzima chamada acetilcolinesterase. Quando a medicação é usada, aumenta a quantidade da acetilcolina, um neurotransmissor que pode participar do circuito ligado à memória e atenção. “Esse tratamento tem um efeito mais sintomático e, infelizmente, não impede a progressão da doença e nem consegue reverter totalmente os sintomas uma vez instalados”, ressalta.

Alzheimer é uma doença

neurodegenerativa e considerada a mais comum. A causa ainda é desconhecida, mas sabe-se que nas pessoas que têm o diagnóstico, ocorre um acúmulo anormal de algumas proteínas, tanto entre as células neuronais quanto no interior dos neurônios. O acúmulo anormal dessas proteínas faz com que haja uma dificuldade na comunicação das informações entre os neurônios.

O especialista observa que a Doença de Alzheimer pode ter origem genética e esses casos representam entre 5% a 10% do total. Existem também fatores de risco como o tabagismo, hipertensão, diabetes, aumento do colesterol, sedentarismo. Assim, uma combinação de fatores genéticos com alterações do estilo de vida pode favorecer o surgimento da doença.



Neurocirurgião Emerson Magno de Andrade estuda casos

Aprender coisas novas pode ajudar a retardar o surgimento dos sintomas

Ainda não é possível prevenir, mas algumas medidas podem retardar o início ou mesmo fazer com que a doença evolua de forma um pouco mais branda. Isso envolve os cuidados gerais com a saúde, além da atividade física rotineira que tem um impacto muito grande em relação ao surgimento da doença. Uma boa qualidade do sono e a prática de atividades intelectuais de aprendizado constante também contribuem.

Emerson Magno observa que, durante o sono, acontece a limpeza dos detritos produzidos pelo processamento neuronal e também a reorganização da memória. Por isso, pessoas que têm trabalhos noturnos, privação de sono de forma constante, podem ter um risco maior de desenvolver a doença. As que têm um alto grau de

atividade intelectual, que estão sempre buscando novas atividades de aprendizado, acabam criando mais conexões entre os neurônios.

“Quando a doença surge, vai haver uma demora para os sintomas aparecerem porque existe uma poupança neuronal, ou seja, mais conexões e, mesmo que perca algumas dessas conexões, existem outras que vão fazer com que o neurônio tenha sua função ainda preservada. O neurônio é a principal célula do cérebro e a conexão inteira, que é chamada de sinapse, é o que acaba sendo destruído no decorrer da doença”.

O neurocirurgião esclarece que qualquer novo aprendizado é importante. Diz ainda que palavra cruzada é uma ferramenta mais simples e acessível, mas uma pessoa que tenha sintomas

iniciais da doença ou mesmo que não tenha, mas que busque aprendizado, teria o mesmo benefício de pessoas que praticam palavra cruzada.

Pode ser aprender um novo idioma, um instrumento musical, fazer um novo curso, seja técnico, de arte, pintura, tecnologia. Ao comprar um aparelho eletrônico, ler o manual e entender como funciona desperta a parte cognitiva e é um aprendizado.

“Quando aprendemos algo novo, criamos ligações entre as células neuronais, as sinapses. Quanto mais ligações são criadas entre as células neuronais, maior a poupança neuronal. Mesmo que perca algumas das conexões, ainda existem outras para manter a função. Esse seria o grande diferencial de qualquer aprendizado”, pontua.

Perda da memória recente é um dos primeiros sinais no paciente

Talvez o primeiro sintoma da doença seja a perda de memória de fatos recentes. O paciente não consegue guardar na memória uma situação que ele viveu durante o dia ou algo que acabou de ser dito para ele. Emerson Magno afirma que é uma doença progressiva e vai atingindo outras faculdades mentais, tanto a memória quanto a parte cognitiva.

Pode surgir a dificuldade de localização do espaço, ele pode se perder com frequência, perder a capacidade de manter uma conversa com pensamentos complexos, de tomar decisões, de criar estratégias em longo prazo. Nos casos mais avançados, perde a capacidade do autocuidado e vêm outros sintomas como irritabilidade, agressividade,

transtorno do sono. Em casos terminais, fica totalmente dependente e necessita de alguém para tomar os cuidados diários.

O diagnóstico é baseado na avaliação clínica, acompanhamento por neurologista, geriatra ou psiquiatra que vão observar a perda da capacidade de memória e cognitiva. “É importante a investigação de outras alterações que podem causar sintomas semelhantes ao Alzheimer, as demências reversíveis”, alerta.

Na investigação, são feitos exames de sangue, dosadas algumas vitaminas como a B12, exames de neuroimagem cerebral como tomografia ou ressonância para avaliar a parte do volume cerebral, porque o paciente com Alzheimer vai ter uma redu-

ção progressiva do volume cerebral, principalmente na região temporal e parietal. Ainda não existe um exame único que dê o diagnóstico da doença. “Temos que juntar a parte clínica, avaliação de sangue, exames de imagem e, através da avaliação do especialista, tentar chegar ao diagnóstico que, muitas vezes, não é tão simples”, constata.

O paciente não consegue guardar na memória uma situação que ele viveu durante o dia

Diagnósticos precoces contribuem para melhorar todos os estágios

O professor de neurologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Alex Tiburtino Meira, neurologista especialista em distúrbios do movimento, afirma que o diagnóstico precoce é importante porque quanto antes começarem as terapias de reabilitação, melhores são as chances de o paciente aproveitar os resultados das terapias.

Ele lembra que a doença tem estágios leve, moderado e avançado. No leve, o paciente ainda mantém-se independente dentro de casa para atividades básicas. No moderado, ele começa a depender de outras pessoas e, no estágio avançado, a dependência é total e o paciente está restrito ao leito. Nessa fase, ele precisa de um cuidador.

O neurologista ressalta que o paciente com Alzheimer não deve ser confrontado em relação à sua memória. “Não se deve ficar fazendo perguntas com o objetivo de observar se ele se lembra das coisas. Isso não apenas não ajuda em nada, como também atrapalha: faz o paciente sentir-se inseguro”, ressalta.

Estimulação cerebral profunda ainda está em fase experimental

Em 2015, foi realizada, no Hospital Napoleão Laureano, em João Pessoa, uma estimulação cerebral profunda em um paciente. A intervenção resultou na melhora do quadro dele, mas o procedimento, que é de alto custo, ainda está em fase experimental. “Não há previsão de seu uso na prática clínica,

nem de sua liberação no SUS”, ressalta o neurologista Alex Meira.

É o que reforça o neurocirurgião Emerson Magno. “A cirurgia de Alzheimer ainda é algo estritamente experimental. Só pode ser realizada e proposta em ambientes de pesquisa médica. No mundo inteiro, não é feita

de forma rotineira. Existem alguns grupos que tentam utilizar a estimulação cerebral profunda para tratamento da Doença de Alzheimer, porém os resultados ainda não são muito confiáveis e não dá para extrapolar um trabalho experimental para a prática clínica diária”, sublinha.



Foto: Cristiano Santos/Botafogo



Jogadores do Botafogo treinando no palco do jogo deste sábado contra o Paysandu pela quarta rodada do quadrangular decisivo que define o acesso para a Série B

BOTAFOGO X PAYSANDU

Só a vitória interessa ao Belo

Alvinegro joga por reabilitação, após duas derrotas, e confiante em terminar a rodada no páreo pelo acesso à Série B

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

O Botafogo inicia, hoje, a trajetória dos três últimos jogos na disputa do quadrangular final de acesso no Campeonato Brasileiro da Série C. O Belo recebe o Paysandu-PA, a partir das 16h, no Estádio Almeidão, em João Pessoa, pela abertura da 4ª rodada do Grupo C, precisando vencer o confronto para continuar vivo na luta pelo acesso à Série B.

O alvinegro vem de duas derrotas seguidas, pela primeira vez, num dos momentos mais importantes da competição, ocupa a lanterna do Grupo C com três pontos somados, contra o Papão da Curuzu, líder com sete pontos conquistados. O Belo busca a reabilitação, não podendo dar brechas para falhas

se quiser continuar na briga pelo acesso. Restando três rodadas para o fim da disputa no quadrangular, os comandados de Felipe Surian buscam uma reação para ir em busca do principal objetivo.

Em virtude dos últimos resultados, o grupo foi cobrado durante a semana e ouviu críticas de torcedores no Centro de Treinamentos na Maravilha do Contorno. Mas sem perder tempo, os jogadores voltaram as atenções para a sequência da preparação, com o objetivo de buscar um bom resultado para recolocar a equipe na disputa pelas primeiras posições do Grupo C.

Sem marcar há 13 partidas, o atacante Matheus Anderson quer colocar fim à seca de gols. O camisa 7 do Belo, aposta no apoio da torcida alvinegra para ajudar os companheiros, mas sem deixar de

chamar a atenção para a concentração do grupo durante a partida.

“Sabemos de nossa força jogando como mandante, temos que se impor e fazer valer o apoio da torcida e o mando de campo. Teremos dois jogos em casa que serão cruciais para o nosso objetivo, serão jogos de seis pontos”, comentou.

Do lado do Paysandu-PA, a conquista do tão almejado acesso para a Série B pode acontecer de maneira antecipada. Para isso, o Papão precisa vencer a partida e torcer por uma vitória do Volta Redonda-RJ sobre o Amazonas-AM no outro confronto do grupo. Com essa combinação, a equipe paraense chegaria aos 10 pontos e não poderia mais ser alcançada pelo 3º colocado.

O meia Juninho, uma das grandes apostas do Papão,

espera um jogo mais agressivo do Botafogo. O atleta, de 24 anos, aposta na confiança do grupo para buscar a vitória fora de casa e contar com a ajuda da tabela para carimbar o acesso à Série B.

“Tenho certeza que o Botafogo será mais agressivo, pelo fato de estar em casa. Pretendemos fazer nosso jogo, queremos, claro, sair com a vitória, vamos fazer nossa parte, como já fizemos, tanto em casa, como fora”, disse. O duelo será comandado por um quarteto paulista na arbitragem. Luiz Flávio de Oliveira atuará como árbitro central, sendo auxiliado por Luiz Alberto Andrini Nogueira e Gustavo Rodrigues de Oliveira, além de Thiago Luis Scarscati na arbitragem reserva. O também paulista, Thiago Duarte Peixoto, vai comandar a arbitragem de vídeo.

Volta Redonda

O duelo entre Volta Redonda-RJ e Amazonas-AM, agendado para hoje, a partir das 19h, no Estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda-RJ, vai fechar os jogos da 4ª rodada do quadrangular final do Campeonato Brasileiro da Série C.

Os donos da casa vão em busca da reabilitação depois da derrota para o próprio Amazonas-AM, por 2 a 0, em Manaus-AM, na última rodada. A ideia dos cariocas é vencer o confronto para chegar aos sete pontos e contar com um troço do Paysandu-PA para embolar a briga pela liderança. Já o Amazonas-AM joga pela sobrevivência, o clube manauara somou os três primeiros pontos na competição e jogando fora de casa, aposta suas fichas numa vitória para não se distanciar das primeiras posições do grupo.

“Tenho certeza que será um time mais agressivo, pelo fato de estarmos em casa. Pretendemos fazer nosso jogo, queremos, claro, sair com a vitória diante do Paysandu

Juninho

SEGUNDA DIVISÃO

Atlético defende a liderança, hoje, contra o Sport Lagoa Seca

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Dono da melhor campanha após seis rodadas disputadas no Campeonato Paraibano da 2ª divisão, o Atlético entra em campo, hoje, a partir das 17h, no Estádio Perpetão, em Cajazeiras, contra o Sport Lagoa Seca, para defender a liderança da competição. Pombal e Confiança fecham os duelos pela abertura da 7ª rodada, às 18h, no Estádio José Cavalcanti, em Patos.

O Atlético assumiu a liderança isolada do certame es-

tadual da 2ª divisão depois de golear o Confiança, por 4 a 0, na última rodada, jogando como visitante, em Sapé. O resultado fez o clube chegar a 13 pontos e defender, nesta rodada, a permanência na liderança.

Apesar de seis jogos disputados na competição, o clube vai marcar apenas o seu segundo jogo como mandante com o objetivo de manter os 100% de aproveitamento em casa. Para contar com o apoio da torcida, a diretoria do Trovão Azul mobilizou a venda de ingressos com uma promo-

ção no valor a partir de R\$ 15.

“O clube vem de uma boa campanha na competição, inclusive, fazendo grandes jogos fora de casa. O torcedor precisa viver esse momento bom que o time passa. Temos a chance de encaminhar a nossa classificação jogando diante do nosso torcedor. O trabalho está sendo feito, jogadores e comissão técnica assimilaram a nossa metodologia, vamos em busca da vitória para continuarmos firmes em nosso objetivo”, disse Paulo Albuquerque, presidente do clube.

Ocupando a 6ª colocação

com oito pontos somados, o Sport Lagoa Seca tenta surpreender o Atlético e vai em busca de uma vitória para continuar na briga pelo avanço à fase do quadrangular da semifinal da competição.

No outro confronto de hoje, às 18h, no Estádio José Cavalcanti, em Patos, Pombal tenta emplacar a segunda vitória seguida após ter batido o Sabugy, por 1 a 0, na última rodada, para buscar a vice-liderança. O Carcará do Sertão ocupa a 5ª colocação com dez pontos conquistados.

O Confiança, seu adversá-

rio, por sua vez, inicia a rodada na vice-liderança com 12 pontos e quer esquecer a goleada por 4 a 0, sofrida para Atlético, na última rodada, para voltar a vencer e contar com um troço do Trovão Azul, para retomar a ponta na tabela de classificação. A 7ª rodada terá sequência, amanhã, com a partida isolada envolvendo Desportiva Guarabira e Sabugy, às 14h, no Estádio Sílvio Porto, em Guarabira. Na segunda-feira (25), Esporte de Patos e Spartax encerram a rodada, a partir das 19h30, no Estádio José Cavalcanti, em Patos.

Paraibano Sub-15

VF4 e Treze duelam hoje, a partir das 15h, no Centro de Treinamentos do VF4, em João Pessoa, pela primeira partida da decisão do Campeonato Paraibano Sub-15. O segundo confronto vai acontecer em Campina Grande, no entanto, ainda sem data e horário definidos pela Federação Paraibana de Futebol (FPF-PB).

Ao fim dos confrontos, a equipe que conseguir a vantagem no placar agregado fica com o troféu. Em caso de empates no saldo de gols, a definição sai na cobrança de pênaltis.

FESTIVAL PARALÍMPICO

Instituto dos Cegos sedia a 2ª edição

Evento acontece em todo o país e mobiliza crianças e adolescentes entre 7 e 17 anos em diversos esportes paralímpicos

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

Pela quarta vez, o Instituto dos Cegos da Paraíba Adalgisa Cunha (ICPAC) sedia neste sábado, 23, o Festival Paralímpico Loterias Caixa. O evento vai reunir crianças e adolescentes entre 7 e 17 anos que irão conhecer mais sobre o goalball, futebol, atletismo e bocha, tidos como alguns dos principais esportes paralímpicos. Em Campina Grande, o espaço ocupado será o Centro de Treinamento da Sejel. Ao todo 118 localidades es-

palhadas pelas 27 unidades federativas do país participam do evento. “As crianças serão divididas em grupos e terão a possibilidade de praticar meia hora de cada esporte, de forma que possam conhecer, de forma lúdica, essas modalidades paralímpicas e através disso possam se interessar pelo esporte despertando o interesse pela prática”, pontua Fábio Vasconcelos, um dos coordenadores do festival. Em João Pessoa são esperadas cerca de 200 participantes. “Todo o Brasil está realizando esse evento. E é muito

importante que essas crianças e adolescentes tenham essa vivência, porque nós sabemos que o esporte forma cidadãos e que, além disso, conhecendo o esporte, podemos estar conquistando também futuros atletas de alto rendimento”, acrescentou o entrevistado que é técnico da Seleção Brasileira de Futebol de Cegos. O ICPAC está entre os 17 centros de referência no Brasil, sendo responsável por fomentar a prática paradesportiva na Paraíba, considerada um celeiro de grandes atletas. “Um dia em que os limites são

superados. Através de um convênio entre o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e a Universidade Federal da Paraíba nós vamos receber mais um festival paralímpico que tem a missão de incluir. Para o instituto é uma honra, um momento ímpar, onde a inclusão, de fato, acontece”, destacou a presidente do Instituto dos Cegos da Paraíba Adalgisa Cunha, Valéria Cavalcanti. O festival acontece em setembro em celebração ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, 21, e ao Dia Nacional do Atleta Paralímpico, 22.

Causos & lendas do nosso futebol
Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | colaborador

Uma família literalmente desportiva

Não é de hoje que sabemos que a cidade de Patos foi um excelente celeiro para o nosso futebol, possuindo vários times amadores e dois excelentes quadros profissionais: o Esporte Clube de Patos e o Nacional Atlético Clube, ambos com histórico de conquistas no cenário estadual. Jogadores como Zéu Palmeira, Araponga, Dissor, Lulú, Clóvis, Sabará, Washington Luís, Messias, Menón, Levi, Dadinha, Pedrinho, Bastinho, Canário, Tuca, Pistola, Dinaldo, Chiquinho Alegria e tantos outros que encantaram os nossos aconchegantes estádios de futebol. O que a gente não sabia, era que na famosa Morada do Sol, como é conhecida a cidade de Patos, existiu um time formado exclusivamente por uma família, sim, o time da família Leitão, também conhecido por Centro Esportivo dos Irmãos – CEI. Essa inusitada equipe, formada só por irmãos, entrou em campo na noite do dia 21 de outubro do ano de 1981, por ocasião da festiva reinauguração do Estádio Municipal José Cavalcanti para fazer a partida preliminar enfrentando uma equipe de ex-profissionais da cidade. O jogo principal envolveu o Nacional Atlético Clube e o Ceará Sporting Club. A equipe era formada por onze irmãos titulares e quatro primos no banco de reservas. O técnico era o senhor Pedro de Araújo Leitão, genitor dos atletas, auxiliado por dona Luzia Ferreira Leitão, genitora dos atletas, e as crianças e também irmãs Maria Aparecida, Maria do Socorro, Maria Izabel e Maria da Guia eram as mascotes da equipe, totalizando os 15 filhos do casal treinador. O jogo terminou empatado em um a um, Marxedes marcou para o time da grande família e João Grilo descontou para a seleção dos ex-atletas. Os irmãos entraram em campo com a seguinte escalação: Carlos, Ney, Marcos, Mário, Pedrinho, Marcos Suel, Alberto, Célio, Maciel, Marxedes e João. O adversário jogou com Nilson, Touro, Paulo, Petrônio, Dinaldo, Edmilson Mota, Dissor, Sabará, Lulu, Bastinho, João Grilo e João Batista. O aconchegante estádio estava lotado, quase dez mil pessoas prestigiando a reinauguração e se deliciando com uma partida preliminar digna de registro no famoso Guinness Book. Outros fatos também inusitados ocorreram naquela noite festiva, o goleiro da equipe familiar, Mário, por ser árbitro profissional de futebol da FPF, foi substituído no intervalo porque iria trabalhar no jogo principal. Aliás, os irmãos Pedrinho e Ney também foram substituídos, entraram dois primos em seus lugares, para poderem jogar pelo Nacional na partida principal. Na realidade, mesmo sendo realizada uma excelente partida no jogo principal envolvendo as boas equipes do Nacional Atlético Clube e o Ceará Sporting Club, o que marcou naquela noite e resultou em várias manchetes na imprensa falada, escrita e televisada foi o jogo sui generis transcrito na preliminar. Para nós torcedores, cronistas e desportistas paraibanos ficou a certeza de que a “FAMÍLIA LEITÃO”, criadora do Centro Esportivo dos Irmãos – CEI, escreveu o seu nome com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do futebol paraibano.



Flagrante da última edição do Festival Paralímpico realizado este ano, no mês de maio, no Instituto dos Cegos Adalgisa Cunha

Foto: Divulgação/ICPAC

TAÇA DAS FAVELAS

Paraíba terá 16 equipes na competição

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

Já estão encerradas as inscrições para a Taça das Favelas Paraíba e 16 equipes, formadas por jovens e adolescentes dos 14 aos 17 anos, de comunidades pessoenses, devem participar do torneio que acontece nos dias 7 e 8 de outubro, no CT Ivan Tomaz, no bairro do Valentina. O evento, criado pela Central única das Favelas (Cufa), é considerado o maior torneio de futebol de campo entre favelas do mundo e tem como objetivo contribuir para a promoção da inclusão social através do esporte. A equipe da comunidade Nova Canaã, localizada entre os bairros de Funcionários II e Ernani Sátiro, é uma das inscritas. O professor Lindemberg Cordeiro, responsável pelo time, está animado com a possibilidade de participar da estreia da taça na Paraíba. “A gente fica feliz pela oportunidade, primeiramente pelos atletas, por poder oportunizá-los nesse grande evento que percorre todo o território nacional”. O entrevistado, fundador do projeto social Revelação, que há 16 anos trabalha com crianças carentes e crianças com necessidades especiais, destacou o viés inclusivo da taça. “Importante porque a

Cufa abre espaços para os que estão no anonimato e, através dessa competição poderão mostrar o seu talento. É dar oportunidade pra toda essa garotada”. Kalyne Lima, presidenta nacional da Cufa, chamou a atenção também para a possibilidade dos jogadores da Paraíba se destacarem no cenário nacional. “Sabemos o quanto o futebol é uma vitrine, além de um sonho para muitos jovens e adolescentes que podem mudar suas realidades através do esporte”. As 16 equipes serão divididas em dois grupos que disputarão no estilos mata-mata. O time vencedor ganhará uma festa na comunidade que representa e além disso, os 20 melhores atletas avaliados por uma comissão técnica, irão compor o time que representará a Paraíba na etapa nacional que será realizada no mês de dezembro em São Paulo. No ano passado, a Taça das Favelas teve a primeira edição nacional, disputada em São Paulo, com a seleção do Rio de Janeiro vencendo a edição feminina, e a de São Paulo, vencendo a masculina. Em 10 anos, mais de cinco mil favelas, em todo o território nacional, participaram do evento que ao longo dos anos movimentou 400 mil jovens.



Kalyne Lima, presidenta da Cufa, aposta no potencial dos jogadores da Paraíba

Foto: Arquivo Pessoal

Equipes que irão disputar a Taça das Favelas Paraíba

COMUNIDADES	CLUBES
4 de outubro	Cruz das Armas
Aratu	Cruzeiro
Citex	Guará
Gadanhe	GDE
Irmã Dulce	Projeto Vidas Eagles PB
Jardim Itabaiana	Kadosh Sporting Clube
Muçumagro	Acam Futebol Club
Nova Canaã	Escolinha de Futebol Revelação
Rachinho	Treze de Maio
São Geraldo Rangel	PSC
São José	Monster BJSJ
São Luiz	Escolinha do Tottenham
São Matheus	São Matheus Futebol Club
São Rafael	Voz Popular
Taipa	Costa e Silva
Vista Alegre	Vila Nova F.C.



Foto: Acervo/Causos & Lendas

O time formado pela família Leitão

HRACING CUP

Paraibana é destaque na categoria

A bordo de um HB20 2022, Bia Martins compete no Campeonato Paulista, que terá corridas hoje e amanhã

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

A paraibana Bia Martins, 24, está entre os participantes da HRacing Cup, categoria que estreou nesta temporada dentro do Campeonato Paulista e utiliza modelos HB20 de 2022. A piloto deve acelerar na quarta e penúltima etapa da competição que será disputada em Mogi Guaçu, interior paulista. Será a primeira disputa fora do famoso Autódromo de Interlagos. A HRacing Cup terá o total de cinco etapas.

Além dos 19 pilotos da categoria Rookie, onde correm os iniciantes, Bia tem outro grande desafio, o calor de 39 graus previsto para a cidade no final de semana. “As temperaturas dentro do carro fechado chegam perto dos 60 graus”, acrescenta. O ponto positivo é que Bia já conhece a pista de Mogi Guaçu, circuito onde estreou na Copa HB20, em 2021.

“A pista é técnica, não aceita muitos erros, mas a minha expectativa é de alcançar o pódio”, afirmou a piloto, primeira mulher do Nordeste a competir profissionalmente no automobilismo e que reúne mais de 10 títulos, entre eles o de vice-campeã do Paraibano de Kart em 2018 e 2019.

Hoje a programação pre-



Foto: XMCom/Jennyfer Klaus

Bia Martins está preocupada com o forte calor em São Paulo na prova deste fim de semana

vê a corrida 1 da etapa às 16h35 e amanhã a corrida 2 que será realizada às 9h20, Bia fará uma a cada dia. Em uma rede social a competidora con-

vocou a torcida. “Nosso compromisso este fim de semana é no autódromo Velocitta. Vamos em busca de ótimos resultados, conto com a torcida

de vocês mais uma vez”. Além de pilotar, Bia Martins é preparadora física de pilotos, e no início do ano mudou-se para São Paulo a trabalho.

TRAGÉDIA

Vôlei brasileiro em luto pela morte de Walewska

Agência Estado

Medalha de ouro na Olimpíada de Pequim/2008 com a Seleção Brasileira de vôlei, a ex-central Walewska morreu na noite dessa quinta-feira, em São Paulo. A jogadora caiu do 17º andar do prédio onde morava, em São Paulo. A jogadora tinha 43 anos e estava aposentada desde o fim da temporada de 2021/2022, quando defendeu o Praia Clube de Uberlândia.

Campeã durante toda a carreira, Walewska nasceu em Belo Horizonte e começou sua caminhada no esporte aos 12 anos quando passou em um teste do Minas Tênis Clube, tradicional clube da capital mineira. No vôlei, a atleta passou por Minas, Rio de Janeiro, São Caetano, Perugia, Murcia, Odintsovo, Vôlei Futuro, Campinas, Praia Clube e Osasco.

Pela Seleção Brasileira, Walewska foi campeã de quase tudo. Campeã olímpica em 2008 e bronze em 2000, a jogadora também foi prata no Mundial de 2006 e conquistou o tricampeonato do Grand Prix, atual Liga das Nações.

Walewska lançou este ano “Outras Redes”, sua biografia, obra na qual contou detalhes de sua carreira. Nesta semana, em São Paulo, participou de vários eventos e esteve na Academia de Futebol do Palmeiras, onde se encontrou com o técnico Abel Ferreira.

A notícia da morte prematura da atleta chocou os amigos. As ex-companheiras de seleção Fabi e Carol Gattaz se emocionaram ao falar de Walewska. Ambas disseram estar em choque e descreveram a amiga

como uma pessoa de excelente coração, sempre sorridente.

Repercussão

Dois dos principais técnicos do vôlei nacional, José Roberto Guimarães e Bernardinho disseram estar chocados com a morte de Walewska, campeã olímpica com a Seleção Brasileira nos Jogos de Pequim-2008.

Zé Roberto, que treinou Walewska no Campinas e também na seleção, disse ter ficado “sem chão” com a notícia. “A gente fica sem chão para saber

e entender as coisas. Mas é difícil falar sobre isso. Abalou todo mundo”, declarou o treinador.

Para Zé Roberto, a ex-jogadora vai deixar saudades também na seleção atual. “Ela vai deixar muita saudade para essa meninas, que jogaram com ela, participaram com ela de várias jornadas. E vai deixar o exemplo para estas meninas mais novas sobre o significado de ser uma grande atleta”.

Bernardinho, que também foi técnico da seleção feminina, disse não acreditar no episódio

triste. “Uma menina que eu vi se transformar em uma mulher incrível. Uma pessoa com uma energia lá em cima, dentro de quadra uma guerreira, amiga...”, comentou.

Assim como Zé Roberto, Bernardinho exaltou a trajetória de Walewska. “Eu realmente participei da transformação daquela ‘lagartinha’ numa borboleta linda, que voou pelo mundo, conquistou tantas coisas, mas nos deixou tão jovem, tão cheia de energia. Difícil demais de acreditar.



Foto: Patrícia Albuquerque/CSB

Walewska tinha 43 anos, era natural de Belo Horizonte e foi campeã olímpica em 2008

Curtas

Dois brasileiros concorrem ao Prêmio Puskas da Fifa

O Brasil tem dois representantes entre os indicados ao Prêmio Puskas deste ano. Bia Zaneratto, com gol pela Seleção Brasileira, e Guilherme Madrugá, pelo Botafogo-SP, concorrem ao prêmio de gol mais bonito da temporada com outros nove indicados, segundo divulgou a Fifa, ontem. O período de avaliação, que definiu os concorrentes à honraria, aconteceu entre 19 de dezembro do ano passado e 20 de agosto deste ano. O prêmio é definido por votação *online*, que começou nesta sexta e vai até o dia 10 de outubro. O vencedor será conhecido na cerimônia de premiação do prêmio The Best, da Fifa, em data ainda a ser definida. O belo gol de Bia foi marcado no dia 24 de julho deste ano, na goleada de 4 a 0 da Seleção Brasileira sobre o Panamá. Já Guilherme Madrugá entrou na lista pelo gol de bicicleta que marcou no dia 27 de junho deste ano, na vitória do seu Botafogo-SP sobre o Novorizontino.

AAPD-PB fica em 3º lugar no Brasileiro de Basquete

A equipe de basquete em cadeira de rodas da Associação Atlética da Pessoa com Deficiência da Paraíba (AAPD-PB) ficou na terceira colocação do Campeonato Brasileiro da Segunda Divisão, em São Paulo, após vencer, ontem, por 59 a 56 o Tigres Umurama, do Paraná. Com o resultado, o representante paraibano na competição conseguiu o acesso para que em 2024, possa disputar a Primeira Divisão. O campeonato reuniu 12 agremiações participantes e a AAPD-PB, que agora passa a fazer da elite do basquete em cadeira de rodas, contou com o apoio do Governo do Estado por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel). Já o time campeão foi o da Associação dos Paratletas de Cascavel (Apac-RJ), que na final, venceu a Associação Niteroiense de Deficientes Físicos, que é do Rio de Janeiro (Andef-RJ).

Em clima de luto, seleção perde para a Turquia: 3 a 0

Em clima de luto após a surpreendente morte de Walewska, a Seleção Brasileira Feminina de Vôlei sofreu sua primeira derrota no Pré-Olímpico, em Tóquio, no Japão. Na madrugada de ontem, as comandadas do técnico José Roberto Guimarães foram superadas pela Turquia, uma das favoritas da competição, por 3 sets a 0, com parciais de 25/21, 29/27 e 25/19. O revés manteve o Brasil na terceira colocação da tabela, agora mais distante da líder Turquia. A equipe nacional soma 11 pontos, contra 15 do time turco. Apesar do tropeço, a seleção ainda depende apenas de si mesma para buscar a classificação olímpica para disputar os Jogos de Paris-2024. A seleção volta à quadra na madrugada deste sábado, às 4h, pelo horário de Brasília, para enfrentar a Bélgica. No domingo, pela rodada final, o adversário será o anfitrião Japão, em partida que pode definir a classificação.

Volta de Arrascaeta traz esperança à torcida do Fla

Em um período delicado, o Flamengo enfrenta dificuldades no setor ofensivo, em grande parte devido à ausência de Arrascaeta devido a uma lesão. O uruguaio é visto como um fator determinante para os torcedores do rubro-negro no confronto de volta da Copa do Brasil.

A torcida rubro-negra recebeu com otimismo a notícia de que Arrascaeta e Luiz Araújo estão treinando sem restrições. Os dois participaram do treino com o elenco na última quinta-feira sem nenhum tipo de limitação. Portanto, eles vão estar disponíveis para a final da Copa do Brasil contra o São Paulo amanhã, no Morumbi. Inclusive, segundo apuramos, o meia será titular.

Tanto Arrascaeta quanto Araújo sofreram lesões no fim de agosto durante um jogo contra o Internacional, válido pela 2ª rodada do Brasileiro.

POLÍTICA E LITERATURA

Há 50 anos morria Pablo Neruda

Poeta chileno foi morto por ordem do ditador Augusto Pinochet após golpe militar que também matou Salvador Allende

Da Redação

Ele foi assassinado pela ditadura militar chilena por meio de envenenamento. Ninguém, praticamente, o conhece por seu nome de nascimento: Ricardo Eliécer Neftalí Reyes Basoalto. Mas por seu pseudônimo (que mais tarde tornou-se nome legal) é destaque internacional no mundo da literatura: Pablo Neruda. Nasceu em Parral, em 12 de julho de 1904, e morreu, há meio século, aos 69 anos, em Santiago do Chile, no dia 23 de setembro de 1973). Ele foi um poeta, diplomata e político chileno que ganhou o Prêmio Nobel da Literatura em 1971. Neruda ficou conheci-

do como poeta quando tinha 13 anos e escreveu numa variedade de estilos, incluindo poemas surrealistas, épicos históricos, manifestos abertamente políticos, uma autobiografia em prosa e poemas de amor apaixonados, como os da sua coleção ‘Vinte Poemas de Amor e uma Canção Desesperada’ (1924). Pablo Neruda ocupou posições diplomáticas em vários países e teve um mandato de senador pelo Partido Comunista do Chile. Quando o presidente Gabriel Gonzalez Videla perseguiu e banuiu os comunistas no Chile, em 1948, foi emitido um mandado de prisão para Neruda, que ficou escondido

por meses no porão de uma casa na cidade portuária de Valparaíso. Neruda escapou por uma passagem de montanha perto do Lago Maihue para a Argentina. Anos mais tarde, Neruda foi um conselheiro próximo do presidente socialista chileno Salvador Allende. Em setembro de 1973, o poeta comunista foi hospitalizado com câncer, quando acontece o golpe de militar liderado pelo então futuro ditador Augusto Pinochet, que derrubou o governo de Allende. Pablo Neruda saiu do hospital e regressou para sua casa após alguns dias do golpe, quando ele sus-

peitou que um médico havia injetado nele uma substância desconhecida, para assassiná-lo por ordem de Pinochet. O ganhador do Nobel de Literatura morreu na sua casa, em Isla Negra, poucas horas após ter deixado o hospital. Embora tenha sido noticiado durante muito tempo que Neruda morreu de insuficiência cardíaca, o Ministério do Interior do governo chileno emitiu uma declaração em 2015 reconhecendo um documento que indicava a posição oficial do governo de que “era explicitamente possível e altamente provável” que Neruda foi morto como resultado da “intervenção de terceiros”.

Vanderley de Brito

vanderleydebrito@gmail.com | Colaborador

O mausoléu da Estação Velha

Em 2 de outubro próximo estará completando 116 anos da chegada do trem à cidade de Campina Grande. O evento, ocorrido no longínquo ano de 1907, levou para a hoje Estação Velha, além de uma comitiva da empresa Great Western, o então prefeito Christiano Lauritzen e outros importantes nomes da cidade, como o poeta Lino Gomes, o major Juvino do Ó, o professor Clementino Procópio, o vigário Monsenhor Sales, o médico Chateaubriand de Melo, o tribuno Afonso Campos, o bacharel Hortensio Ribeiro, entre mais autoridades locais, e foi marcado com banda de música, fogos de artifício e uma multidão na estação de trem para ver a chegada inaugural da ruidosa e fumegante Maria Fumaça.

Essa data marca o impulso inicial do desenvolvimento da cidade Rainha da Borborema, que, a partir de então, com esse eficiente meio de transporte de gente e de cargas, se tornou o maior centro distribuidor de algodão do país e um dos maiores do mundo.

Mas esse jubiloso evento é precedido por uma história de lutas. Até então, o transporte de cargas a partir de Campina Grande era feito por caminhos morosos de terra em lombo de burro, que frustrava qualquer ideia de desenvolvimento para a cidade, mas a ponta da linha do trem estava logo ali, em Itabaiana, a uns 65 quilômetros de distância, e desde 1870 o conselheiro municipal Irenêu Joffily já reclamava na imprensa a urgência do transporte ferroviário para a cidade, mas era só falácia de vereador liberal, pois quem de fato arregaçou as mangas para trazer o ramal do trem até nossa cidade foi um conservador, o dinamarquês Christiano Lauritzen, que em 1890 realizou uma viagem, às suas custas, até o Rio de Janeiro, para falar com o então presidente da República, Deodoro da Fonseca, dessa urgente necessidade de sua cidade.

Lauritzen tinha boa lábia e voltou acompanhado de engenheiros designados pelo governo federal para fazer os estudos necessários. Toda a cidade ficou em júbilo, e até Irenêu Joffily, que era o principal adversário político de Lauritzen, teve de se render e registrar no seu jornal elogios à competência do gringo. Porém, em 1891 o cenário político mudou no país, o presidente da República renunciou e o projeto do ramal de trem para Campina foi engavetado e esquecido pelas circunstâncias.

Mas o Christiano Lauritzen não se deu por vencido. Sabia o quão fundamental era uma estação ferroviária para o desenvolvimento da cidade e outra vez, em 1903, às suas custas de novo, pegou o vapor e voltou à capital federal para lutar pelo trem. Conseguiu uma audiência com o então presidente da república, Rodrigues Alves, e convenceu-o a assinar o decreto pelo prolongamento da via férrea de Itabaiana até Campina Grande. De volta à cidade com seu intento cumprido, de tanto contentamento, Lauritzen saiu de casa em casa convidando a todos, inclusive seus mais ferrenhos adversários, para uma grande festa que promoveu em sua casa, na Rua Grande, para comemorar.

Os serviços de prolongamento da via férrea se iniciaram já em 1904, pela empresa inglesa Great Western, e, em reconhecimento à dedicação e ao amor de Lauritzen pela cidade, o então governador do estado, Álvaro Machado, decidiu por nomeá-lo prefeito de Campina Grande. Foram três anos de obras, mais de 60 quilômetros de trilhos sobre dormentes e leito de brita, três prédios de estações, uma em Ingá, outra em Galante e a terceira na ponta da linha, em Campina, até a inauguração do prolongamento férreo, em 2 de outubro de 1907, evento que marcou o progresso de Campina Grande, tomando-a a maior e mais desenvolvida cidade de interior de todo Norte e Nordeste do país.

É uma história de muita luta, e não há dúvidas de que o dinamarquês Christiano Lauritzen, com sua insistência inabalável, foi o protagonista desse enredo. Hoje o gringo repousa no tradicional Cemitério do Monte Santo, na terra que tanto amou, e a velha Maria Fumaça, marco do desenvolvimento da cidade, tem hoje também seu mausoléu, na chamada Estação Velha, onde não mais fumeça, chega ou sai para lugar nenhum, é apenas uma centenária máquina estática entre outras peças museológicas.

Vanderley de Brito é historiador, arqueólogo, pesquisador e presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

Aforismo



Foto: Domínio Público

“A gente cresce sempre, sem saber para onde.”

Guimarães Rosa

Mortes na História

- 76 — Papa Lino
- 1253 — Venceslau I, rei da Boêmia
- 1267 — Beatriz da Provença, rainha da Sicília
- 1535 — Catarina de Saxe-Lauemburgo, rainha consorte da Suécia
- 1461 — Carlos, príncipe de Viana
- 1508 — Beatriz de Nápoles, rainha da Hungria e Boêmia
- 1939 — Sigmund Freud, neurologista e psiquiatra austríaco
- 1973 — Pablo Neruda, poeta chileno
- 1998 — Lilico, humorista brasileiro
- 2009 — Geraldo Ferreira Leite, desembargador (PB)

Obituário

Ricardo Luiz Milane Tavares (Rico Tavares)
15/9/2023 – Aos 46 anos, no Rio de Janeiro (RJ). Maquiador morreu após ficar três semanas internado em decorrência de um atropelamento. Profissional ficou famoso por atender a diversos artistas, como Maitê Proença, Dani Suzuki, Cláudia Ohana, Letícia Spiller e João Vicente de Castro.

Marinho Peres
18/9/2023 – Aos 76 anos, em Sorocaba (SP), por consequências de um AVC sofrido em 2019. Ex-zagueiro e ex-treinador de futebol. Foi revelado pelo São Bento (SP) e atuou por Portuguesa (SP), Santos (SP), Barcelona (Espanha), Internacional (RS), Galícia (BA), Palmeiras (SP) e América (RJ). Defendeu a Seleção Brasileira e jogou a Copa do Mundo de 1974.



Foto: Redes Sociais



Foto: Itatiaia

Breves & Curtas

■ **Mulheres assassinadas na Paraíba**
De janeiro a agosto de 2023, 41 mulheres foram assassinadas na Paraíba. Dados do Núcleo de Análise Criminal e Estatística do Governo do Estado mostram que o mês de janeiro foi o mais violento, com nove assassinatos, sendo cinco homicídios e quatro feminicídios (com a qualificadora de gênero). Na sequência dos meses mais violentos estão maio e agosto, ambos com sete casos de assassinatos de mulheres. Os meses de março e agosto não há registro de feminicídios e todos os assassinatos são identificados como homicídio doloso.

■ **Primeira influenciadora pet do país**
O veterinário Alexandre Rossi anunciou no último dia 20 que a cachorrinha Estopinha, considerada a primeira influenciadora pet do país, morreu em São Paulo. Em publicação feita nas redes sociais, Rossi se disse destruído pela notícia, após 14 anos de convívio com a cadelinha. “Ela partiu do meu lado, dormindo comigo na cama, sem dor. Eu fiz essa escolha por ela e desejo que ela tenha ido em paz, sentindo todo o amor que todos nós temos por ela”, disse ele.

■ **Gasolina, limão e morte**
Um homem, de 28 anos, morreu em Patos de Minas (MG) após ingerir uma mistura de gasolina, limão e outras substâncias não divulgadas. O caso aconteceu em uma fazenda em Presidente Olegário (MG), onde o homem trabalhava. De acordo com a Polícia Militar de Minas Gerais, o homem era dependente químico e, na fazenda, o uso de drogas era proibido. O homem disse que iria “inventar uma nova droga”, já que o uso das já conhecidas era proibido na fazenda.

■ **Exumação para separar vítima e assassino I**
O corpo de um homem será exumado em Brusque, em Santa Catarina, para que não fique mais ao lado da sepultura do criminoso que o assassinou. A decisão da Justiça é para que os restos mortais da vítima sejam colocados em outra área do cemitério e assim não gere desconforto à família. A prefeitura, responsável pelo serviço, informou que irá acatar a determinação do Juizado da Fazenda Pública.

■ **Exumação para separar vítima e assassino II**
O homem foi morto em 2019 e, após o assassinato, o criminoso tirou a própria vida. Ambos foram sepultados no mesmo dia e em túmulos vizinhos, mas em horários diferentes. Mais tarde, os filhos da vítima perceberam quem era a pessoa enterrada ao lado do pai e entraram na Justiça para pedir a alteração. A alegação era de constrangimento aos parentes que visitam o local.

Mari. 21 de setembro de 2023

